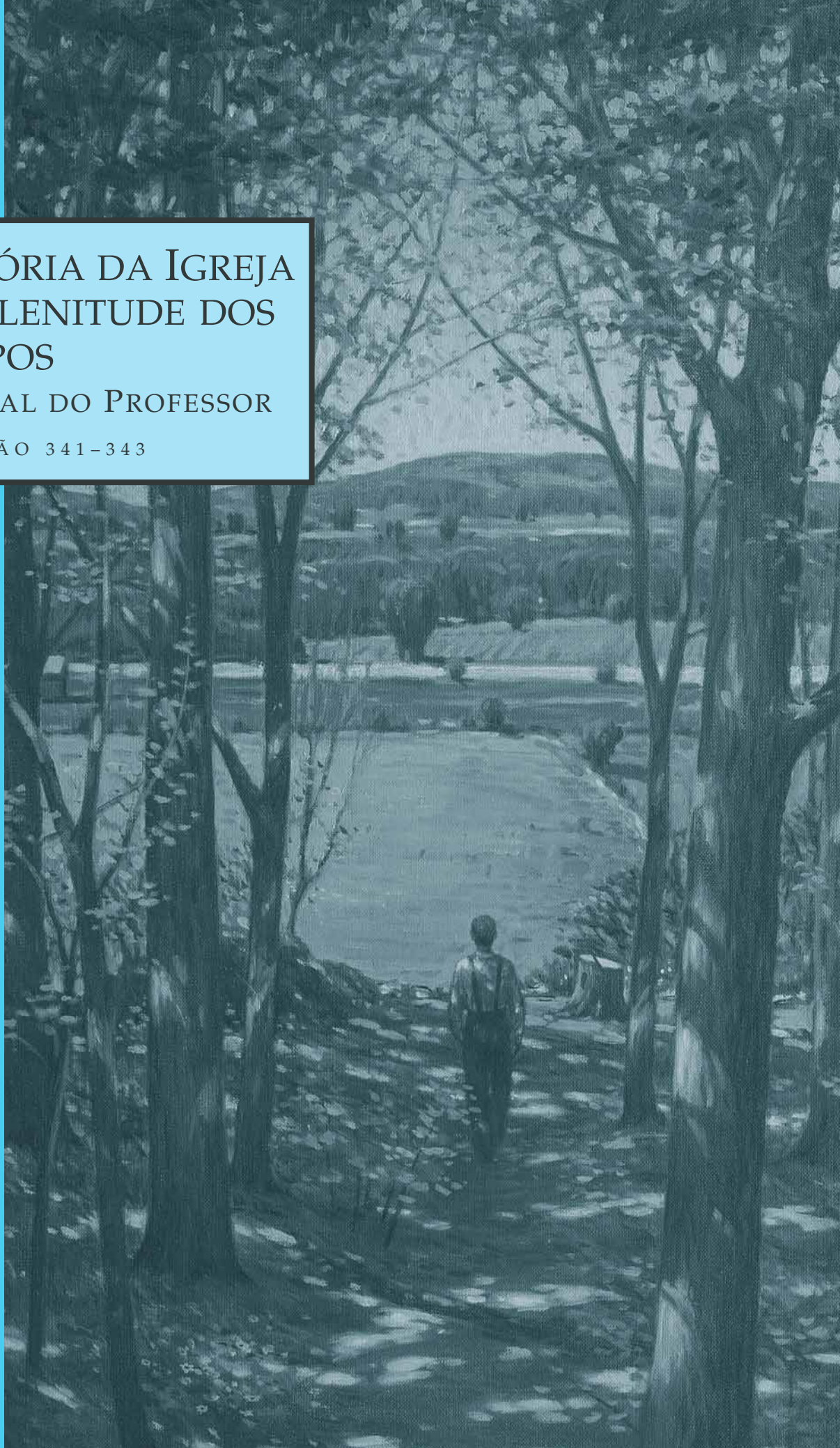


HISTÓRIA DA IGREJA NA PLENITUDE DOS TEMPOS

MANUAL DO PROFESSOR

RELIGIÃO 341-343



RELIGIÃO 341-343

HISTÓRIA DA IGREJA NA PLENITUDE DOS TEMPOS MANUAL DO PROFESSOR

Preparado pelo
Sistema Educacional da Igreja

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

Envie seus comentários e correções, inclusive de erros tipográficos para
CES Editing, 50 E. North Temple Street, Floor 8, Salt Lake City, UT 84150-2772 USA.
E-mail: <ces-manuals@ldschurch.org>

Segunda edição

© 1991, 2001/2002 Intellectual Reserve, Inc.

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 3/00

Aprovação da tradução: 3/00

Translation of Church History in the Fulness of Times: Teacher Manual
Portuguese

SUMÁRIO

Prefácio	v
1 Prelúdio da Restauração	1
2 A Influência das Tradições da Nova Inglaterra em Joseph Smith	2
3 A Primeira Visão	4
4 Período de Preparação, 1823–1829	6
5 A Origem do Livro de Mórmon e a Restauração do Sacerdócio	9
6 Organização da Igreja de Jesus Cristo	12
7 A Expansão da Nova Igreja	14
8 Coligação em Ohio	16
9 Coligação na Terra de Sião	18
10 O Desenvolvimento da Igreja em Ohio, 1831–1834	20
11 Expulsão do Condado de Jackson	22
12 O Acampamento de Sião	24
13 Dias Gloriosos em Kirtland, 1834–1836	26
14 A Apostasia em Kirtland, 1836–1838	28
15 A Igreja no Norte do Missouri, 1836–1838	30
16 As Perseguições e a Expulsão do Missouri	32
17 Refúgio em Illinois	34
18 A Missão dos Doze	36
19 A Vida em Nauvoo, a Bela	38
20 Desenvolvimento da Doutrina em Nauvoo	40
21 Conflito Crescente em Nauvoo	41
22 O Martírio	43
23 Os Doze Assumem a Liderança do Reino	45
24 Nauvoo sob a Liderança Apostólica	48
25 A Jornada através de Iowa	50
26 Pioneiros no Oeste	52
27 O Estabelecimento de um Refúgio em Deseret	54
28 O Isolamento de Utah	55
29 A Guerra de Utah	57
30 O Período da Guerra Civil	58
31 A Busca da Auto-Suficiência	60
32 A Presidência de Brigham Young: A Década Final	62
33 Uma Década de Perseguição, 1877–1887	64
34 Uma Era de Reconciliação	66
35 A Igreja na Virada do Século	68
36 A Igreja no Início do Século XX	69
37 Progresso no Novo Século	70

38	Mudança e Constância	72
39	A Igreja durante a Grande Depressão	74
40	Os Santos durante a Segunda Guerra Mundial	76
41	A Recuperação no Pós-Guerra	78
42	Crescimento para uma Igreja Mundial	80
43	Uma Era de Correlação e Consolidação	81
44	A Igreja Alarga Seus Passos	83
45	Atender às Necessidades de uma Igreja Mundial	85
46	Um Período de Desafios e de Crescimento	88
47	Crescimento Contínuo Durante a Última Década do Século XX	90
48	A Igreja Sai da Obscuridade	93
49	O Destino da Igreja	96

PREFÁCIO

Este manual do professor de história da Igreja foi escrito para ser utilizado no curso Religião 341–343. O manual do aluno correspondente chama-se *História da Igreja na Plenitude dos Tempos* e é citado várias vezes neste manual. Tanto o manual do professor quanto o manual do aluno devem ser estudados na preparação para este curso.

O manual do professor contém quarenta e nove lições que correspondem aos quarenta e nove capítulos do manual do aluno. O manual do professor está organizado da seguinte maneira:

TEMAS

Os temas são tirados do manual do aluno e sugerem ao professor a idéia central ou mensagem de cada capítulo. A preparação da lição deve concentrar-se nesses temas.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

O item “Referências do Manual do Aluno e das Escrituras” é um lembrete de que você deve estudar previamente o capítulo do manual do aluno ao preparar-se para apresentar a lição. Apesar de o curso de história da Igreja não ser especificamente a respeito da doutrina, se você estudar as referências das escrituras com atenção, elas irão ajudá-lo a conhecer e compreender a doutrina relacionada ao período da história da Igreja estudado na lição.

ABORDAGENS SUGERIDAS

A seção “Abordagens Sugeridas” contém diversas idéias ou métodos didáticos que você poderá ter em mente ao preparar a lição. No entanto, não são sugeridos métodos didáticos para todos os temas de cada lição.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

A seção “Referências a Respeito do Tema” contém referências que não se encontram no manual do aluno e que auxiliam na compreensão dos temas. As referências são acompanhadas de um breve resumo para que você possa saber rapidamente o que cada uma delas contém.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

A seção “Referências Adicionais” contém referências que não são de fácil acesso, mas que ajudam na compreensão do período estudado na lição. Algumas referências também tratam de acontecimentos ou pessoas da época que são secundários ao tema abordado. Não se preocupe caso não consiga encontrar algumas dessas referências, porque haverá material suficiente para estudo nas “Referências a respeito do Tema”.

PRELÚDIO DA RESTAURAÇÃO

TEMAS

- 1 O Senhor revelou a plenitude do evangelho a Adão e Eva. Desde aquela época tem havido um ciclo contínuo de apostasia da verdade seguida de uma restauração divinamente inspirada do evangelho de Cristo.
- 2 Após a organização da Igreja de Jesus Cristo na dispensação do meridiano dos tempos houve uma Grande Apostasia.
- 3 Importantes acontecimentos precisaram ocorrer para que a restauração do evangelho pudesse dar-se na dispensação da plenitude dos tempos.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 1, pp. 1–13.
- Atos 20:29–30.
- Doutrina e Convênios 1:15–16.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- As seguintes perguntas podem ser úteis para iniciar o debate em classe:
 - Quais foram algumas das causas e conseqüências da Apostasia?
 - Quais foram os diversos fatores mencionados no manual do aluno que abriram o caminho para a Restauração do evangelho?
 - De que maneira os santos dos últimos dias encaram as contribuições feitas por reformadores como Lutero e Calvino?
 - Qual a relação entre o estabelecimento da liberdade religiosa nos Estados Unidos e a Restauração do evangelho? Por que a restauração do evangelho teria sido mais difícil se tivesse ocorrido em qualquer outro lugar?
- Designe alguns alunos a lerem alguns artigos de *A Liahona* sobre a Apostasia. Peça-lhes que apresentem um resumo de dois ou três minutos sobre o que aprenderam.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:xxiii–xciv.
Uma visão geral das principais dispensações desde a época de Adão, com ênfase na Apostasia universal que precedeu a Restauração do evangelho na dispensação da plenitude dos tempos.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:xxix–xlv.
Visão geral das principais dispensações com ênfase na Apostasia universal.

- *Readings in LDS Church History*, 1:1–9.
Uma breve pesquisa dos pontos de vista sobre religião nos Estados Unidos, no início do século XIX.
- Stephen E. Robinson, “Warring against the Saints of God” (Guerra contra os Santos de Deus), *Ensign*, janeiro de 1988, pp. 34–39.
Enfoca a “grande e abominável igreja” e explica que a Grande Apostasia ocorreu principalmente entre a segunda metade do primeiro século e a metade do segundo século.
- Hans-Wilhelm Kelling, “Martin Luther: The First Forty Years: In Remembrance of the 500th Anniversary of His Birth” (Martinho Lutero: Os Primeiros Quarenta Anos: Em Memória do Aniversário de Quinhentos Anos de Seu Nascimento), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1983, pp. 131–146.
Enfoca os principais argumentos e contribuições de Martinho Lutero e identifica algumas das limitações de seu trabalho de reforma.
- Milton V. Backman Jr., “Preparing the Way: The Rise of Religious Freedom in New England” (Preparação do Caminho: O Estabelecimento da Liberdade Religiosa na Nova Inglaterra), *Ensign*, janeiro de 1989, pp. 16–19.
Estuda os acontecimentos que ajudaram a estabelecer a liberdade religiosa nos Estados Unidos, em preparação para a Restauração do evangelho.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- T. Edgar Lyon, “Teaching the Apostasy” (Como Ensinar a Apostasia), *Improvement Era*, junho de 1958, pp. 394–395, 470–471.
Relaciona pontos que podem suscitar problemas e recomenda aos professores certos pontos que devem ser salientados no ensino da Apostasia.
- James L. Barker, *Apostasy from the Divine Church* (Apostasia da Igreja Divina) (Salt Lake City: Kate Montgomery Barker, 1960).
Antigo texto de estudo do Sacerdócio de Melquisedeque —que apresenta uma abordagem geral da Apostasia.
- James E. Talmage, *A Grande Apostasia* (A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1968).
Estudo da Apostasia que precedeu Joseph Smith e a Restauração.
- Milton V. Backman Jr., “Preliminaries to the Restoration” (Antecedentes da Restauração), *Improvement Era*, outubro de 1958, pp. 723–724, 769–771, 773, 779; novembro de 1958, pp. 846–848, 850, 852, 854, 883.
Sugere por que o início do século XIX foi a ocasião mais oportuna desde a Apostasia para o restabelecimento da Igreja verdadeira do Senhor.

A INFLUÊNCIA DAS TRADIÇÕES DA NOVA INGLATERRA EM JOSEPH SMITH

TEMAS

- 1 A maioria dos antepassados de Joseph Smith eram pessoas honradas e tementes a Deus.
- 2 Antes da Primeira Visão, o mais relevante acontecimento da pouco conhecida infância de Joseph foi a grave infecção que sofreu na perna e a operação a que foi submetido posteriormente.
- 3 Joseph aprendeu muito com sua família e no ambiente da Nova Inglaterra onde cresceu, e alcançou a estatura do grande profeta que foi.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 2, pp. 14–27.
- Joseph Smith—História 1:3–4.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Mostre aos alunos um gráfico de linhagem dos antepassados de Joseph Smith (um gráfico de linhagem parcial pode ser encontrado na página 15 do manual do aluno). Conte algo a respeito de cada um dos antepassados de Joseph Smith e ajude os alunos a perceberem como o seu legado tornou-se uma bênção e uma força para ele. Incentive os alunos a conhecerem mais a respeito de seus próprios legados e antepassados. Convide um aluno a contar algo da vida de um antepassado que lhe seja uma fonte de inspiração.
- Cite o nome dos filhos de Joseph Smith Sênior e Lucy Mack Smith. Relacione-os no quadro ou peça aos alunos que vejam a lista na página 21 do manual do aluno. Pergunte quantos irmãos mais velhos tinha Joseph Smith. Por que é significativo que Joseph, embora não fosse o filho mais velho, tenha recebido o nome do pai? Saliente que isso aconteceu em cumprimento de uma profecia feita por José, que foi vendido ao Egito há milhares de anos. (Ver 2 Néfi 3:15.)
- Peça a um aluno que leia em voz alta o relato da operação na perna de Joseph, que se encontra na página 23 do manual do aluno. Peça aos alunos que expressem seus sentimentos sobre a coragem e o caráter de Joseph. Como esse sofrimento pode ter preparado Joseph para suas provações futuras?

- Usando o mapa 1 do final da combinação tríplice, relate brevemente as mudanças feitas pela família Smith durante os anos de 1805 a 1816. Conte algumas das experiências que a família Smith teve durante esses anos. Ajude os alunos a verem a mão do Senhor conduzindo a família Smith para perto da Universidade Dartmouth, na época em que o jovem Joseph Smith Jr. necessitava de uma séria operação na perna, e mais tarde levando-os para Palmyra, que ficava a apenas cinco quilômetros do monte Cumora, onde as placas do Livro de Mórmon haviam sido enterradas.
- Relate que a missão de Joseph Smith nos últimos dias havia sido previamente revelada a muitos profetas. Realize um debate sobre algumas dessas profecias referentes à missão de Joseph Smith:
 - Moisés 1:40–41
 - 2 Néfi 3:6–22
 - 3 Néfi 21:9–11
 - Mórmon 8:14–16
 - Éter 5

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 1:1–38.
- *Readings in LDS Church History*, 1:11–13.
- Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith* (História de Joseph Smith), org. Preston Nibley, Salt Lake City: Bookcraft, 1958, pp. 1–78.

Nos primeiros dezessete capítulos, a mãe Smith fala dos antepassados de Joseph, de importantes dificuldades e experiências na Nova Inglaterra, dos sonhos do pai Smith e da infância de Joseph.

- Reed C. Durham Jr., “Joseph Smith’s Own Story of a Serious Childhood Illness” (Relato do Próprio Joseph Smith sobre uma Grave Enfermidade na Infância), *Brigham Young University Studies*, verão de 1970, pp. 480–482.

Reproduz o relato do próprio Joseph sobre sua operação na perna e sua mudança para Nova York, ainda de muletas.

- LeRoy S. Wirthlin, "Nathan Smith (1762–1828): Surgical Consultant to Joseph Smith" (Nathan Smith: Cirurgião de Joseph Smith), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1977, pp. 319–337; "Joseph Smith's Boyhood Operation: An 1813 Surgical Success" (A Operação Realizada na Infância de Joseph Smith: Um Êxito Cirúrgico de 1813), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1981, pp. 131–154.

Fornece um esboço biográfico do Dr. Nathan Smith e conclui dizendo que o Dr. Smith estava anos à frente de seus contemporâneos no tratamento da osteomielite, a doença que ameaçou a vida de Joseph Smith, aos sete anos de idade.
- Richard Lloyd Anderson, "Of Goodly Parents" (De Bons Pais), *New Era*, dezembro de 1973, pp. 34–39.

Destaca os notáveis traços de caráter e a inclinação religiosa dos pais e avós de Joseph Smith.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard L. Bushman, *Joseph Smith and the Beginnings of Mormonism* (Joseph Smith e o Início do Mormonismo), Urbana, Ill.: University of Illinois Press, 1984, pp. 9–42.

Uma análise ponderada dos infortúnios, realizações e tenacidade de espírito que caracterizaram os antepassados de Joseph Smith.
- Richard Lloyd Anderson, *Joseph Smith's New England Heritage* (O Legado da Nova Inglaterra de Joseph Smith), Salt Lake City: Deseret Book Co., 1971.

Um estudo abrangente dos antepassados de Joseph Smith.

A PRIMEIRA VISÃO

TEMAS

- 1 Várias pessoas da família Smith, como outras pessoas que moravam no oeste de Nova York, foram afetadas pelo fervor do reavivamento espiritual que varreu a área.
- 2 Em resposta à oração e súplica de Joseph Smith, Deus, o Pai, e Jesus Cristo apareceram a ele.
- 3 A Primeira Visão deu início à dispensação da plenitude dos tempos.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 3, pp. 28–36.
- Joseph Smith—História 1:5–26.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Leia Atos 3:19–21 e relacione os elementos da profecia de Pedro no quadro. Usando Joseph Smith—História, mostre como a Primeira Visão deu início ao cumprimento da profecia de Pedro.
- Utilize as seguintes declarações para iniciar um debate a respeito do significado doutrinário da Primeira Visão.

“Como fator contribuinte ao conhecimento do homem da relação para com Deus e do seu lugar no universo, como meio de estabelecer relações apropriadas entre os homens como indivíduos e grupos de homens como nações, como revelação indicadora do caminho para a felicidade e a paz dos homens na Terra tanto quanto nas eternidades vindouras, a aparição do Pai e do Filho a Joseph Smith—com a subsequente restauração do sacerdócio e o estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo na sua plenitude—deve ser reconhecida como o maior acontecimento de todas as épocas”. (David O. McKay, “Do Sopé da Montanha”, *A Liahona*, março de 1969, p. 3.)

“A primeira visão do Profeta Joseph Smith é doutrina fundamental da Igreja. O adversário sabe disso e procurou destruir a credibilidade de Joseph Smith desde o dia em que ele anunciou que havia sido visitado pelo Pai e o Filho. Devemos sempre prestar testemunho da veracidade da Primeira Visão. Joseph Smith realmente viu o Pai e o Filho. Eles conversaram com ele, como Joseph relatou. Todo líder que não puder declarar sem a mínima hesitação seu testemunho de que Deus e Jesus

Cristo apareceram a Joseph Smith nunca será um líder verdadeiro, um pastor verdadeiro. Se não aceitarmos essa verdade—se não tivermos recebido um testemunho dessa grandiosa revelação—não podemos inspirar a fé naqueles a quem lideramos.

Mesmo alguns de nossos membros tentaram interpretar a experiência de Joseph Smith e suas revelações. Dizem não ser importante se Joseph Smith realmente viu Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo. O que importa, alegam essas pessoas, é o fato de ele acreditar que isso aconteceu. Isso é absurdo!” (Ezra Taft Benson, *The Teachings of Ezra Taft Benson*, Salt Lake City: Bookcraft, 1988, p. 101.)

“E assim, naquele momento de transição na história da humanidade—enquanto o Espírito de Deus pairava sobre as trevas do mundo e os espíritos dos homens que ainda não haviam nascido aguardavam o decreto ‘Haja luz’—o jovem Joseph foi inspirado por Deus a ponderar aquelas palavras que o conduziram para a maior era de luz e verdade que já houve sobre a Terra. (...)

Satanás age da seguinte maneira. Sempre que o Deus do céu procura enviar maior luz das eras para o mundo, as forças do mal opõem-se a ela com a mais profunda escuridão e iniquidade de seu tenebroso domínio. Lúcifer, nosso inimigo comum, lutou contra a restauração prometida e continua a combater a restauração já realizada.” (Bruce R. McConkie, Conference Report, outubro de 1975, pp. 23–24; ou *Ensign*, novembro de 1975, p. 18.)

“O maior acontecimento que já teve lugar no mundo, desde a ressurreição do Filho de Deus e Sua ascensão aos céus, foi a visita do Pai e do Filho ao jovem Joseph Smith.” (Joseph F. Smith, *Gospel Doctrine*, 5.a ed., Salt Lake City: Deseret Book Co., 1939, p. 495.)

- Esteja preparado para responder *brevemente* às perguntas que venham a surgir a respeito da exatidão histórica da Primeira Visão.

Em 1968, foi levantada uma acusação de que, com base em pesquisas realizadas nos arquivos eclesiásticos da região de Palmyra, Nova York, não houve nenhum movimento de reavivamento religioso em Palmyra, em 1820. Isso estimulou muitos estudiosos SUD a realizarem pesquisas, e os resultados foram publicados nos *Brigham Young University Studies*, na primavera de 1969.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 1:49–68.
- James E. Faust, “A Magnífica Visão em Palmyra”, *A Liahona*, julho de 1984, pp. 123–128.

Relaciona os principais ensinamentos e conseqüências históricas da Primeira Visão, concluindo que esse foi provavelmente o mais importante acontecimento desde a Ressurreição.

- Milton V. Backman Jr., “Confirmando o Testemunho da Primeira Visão”, *A Liahona*, fevereiro de 1986, pp. 34–40.

Contemporâneos do Profeta, inclusive Orson Pratt, Orson Hyde e John Taylor, relataram o que Joseph lhes contou a respeito da Primeira Visão. Esses relatos concordam em todos os detalhes importantes com o que o próprio Joseph escreveu.

- Milton V. Backman Jr., “Joseph Smith’s Recitals of the First Vision” (Relatos de Joseph Smith acerca da Primeira Visão), *Ensign*, janeiro de 1985, pp. 8–17.

Uma análise dos quatro relatos principais da Primeira Visão feitos pelo Profeta. O autor argumenta que sejam quais forem as diferenças existentes entre os relatos, elas se devem ao fato de terem sido preparadas em épocas diferentes para um público diferente. Por esse motivo, elas enfatizam aspectos diferentes da mesma experiência.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- David O. McKay, “Do Sopé da Montanha”, *A Liahona*, março de 1969, p. 3.
Declara que embora muitas invenções tenham beneficiado a humanidade ao longo das eras, a Primeira Visão é especial porque somente ela satisfaz o profundo desejo do homem de conhecer o Senhor.
- Dean C. Jessee, “The Early Accounts of Joseph Smith’s First Vision” (Os Primeiros Relatos da Primeira Visão de Joseph Smith), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1969, pp. 275–294.
O artigo reproduz os diversos relatos da Primeira Visão.
- Richard L. Anderson, “Joseph Smith’s Testimony of the First Vision” (O Testemunho de Joseph Smith a respeito da Primeira Visão), *Ensign*, abril de 1996, pp. 10–21.

O melhor resumo já feito dos relatos da Primeira Visão. Rebate alguns dos argumentos históricos levantados contra a Primeira Visão. Esse artigo foi aprovado pela Primeira Presidência e o Quórum dos Doze para publicação.

- Milton V. Backman Jr., “Awakenings in the Burned-over District: New Light on the Historical Setting of the First Vision” (Reavivamento Espiritual no Distrito Inflamado: Nova Luz sobre o Contexto Histórico da Primeira Visão), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1969, pp. 301–320.

Em resposta aos críticos que alegaram não ter havido movimentos de reavivamento espiritual em Palmyra, em 1820, o autor demonstra que houve diversos reavivamentos ou relatos de “alvorço incomum por questões religiosas” a poucos quilômetros da casa da família Smith.

- Richard Lloyd Anderson, “Joseph Smith’s New York Reputation Reappraised” (Reavaliação da Reputação de Joseph Smith em Nova York), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1970, pp. 283–314.

Afirma que os depoimentos compilados pelos anti-mórmons Philastus Hurlbut e A. B. Deming não representam com exatidão a opinião de muitos dos vizinhos de Joseph a respeito do caráter da família Smith.

- Milton V. Backman Jr., *Joseph Smith’s First Vision: Confirming Evidences and Contemporary Accounts* (A Primeira Visão de Joseph Smith: Evidências Confirmadoras e Relatos de Contemporâneos), 2.ª ed., Salt Lake City: Bookcraft, 1980.

O texto mais completo sobre o contexto histórico e os vários relatos da Primeira Visão.

- Larry C. Porter, “Reverend George Lane—Good ‘Gifts’, Much ‘Grace’, and Marked ‘Usefulness’” (Reverendo George Lane: Bons ‘Dons’, ‘Graça’ Abundante e ‘Utilidade’ Marcante), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1969, pp. 321–340.

Contém novas informações sobre o reverendo George Lane que, segundo William Smith e Oliver Cowdery, ajudou a despertar em Joseph Smith o interesse em buscar o Senhor em oração.

PERÍODO DE PREPARAÇÃO, 1823–1829

TEMAS

- 1 Os anos de 1823 a 1829 foram um importante período de preparação pessoal para Joseph Smith.
- 2 Durante esse período, Morôni desempenhou importante papel na tarefa de orientar e disciplinar Joseph Smith nos assuntos espirituais.
- 3 Após quatro anos de preparação, Joseph Smith recebeu as placas das quais o Livro de Mórmon foi traduzido.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 4, pp. 37–51.
- Joseph Smith—História 1:27–65.
- Apocalipse 14:6–7.
- Isaías 29:11–12.
- 2 Néfi 27:15–20.
- Doutrina e Convênios 3; 10.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Ajude os alunos a compreenderem a preparação a que o Senhor submeteu Joseph Smith para que pudesse cumprir a tarefa de trazer à luz o Livro de Mórmon. Você pode utilizar os seguintes exemplos:
 - Morôni instou Joseph a contar ao pai a respeito das visitas angelicais. (Ver Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith*, org. Preston Nibley, Salt Lake City: Bookcraft, 1958, pp. 79–80.)
 - O primeiro conselho de Morôni dado em 1823 incluía a admoestação de que os desejos e anseios pessoais de Joseph determinariam se ele receberia ou não as placas. (Ver Joseph Smith—História 1:46.) Esse conselho foi reforçado quando não lhe foi permitido pegar as placas em sua primeira visita a Cumora.
 - Lucy Mack Smith escreveu o seguinte a respeito da primeira visita de Joseph ao monte Cumora: “O anjo disse-lhe (...) que ainda não era chegado o tempo para que as placas fossem trazidas à luz; e que ele não poderia tirá-las de onde estavam até que tivesse aprendido a guardar os mandamentos de Deus. Somente as receberia quando tivesse não apenas vontade mas também capacidade para isso”. (*History of Joseph Smith*, p. 81.)

- No monte, Joseph teve uma visão mostrando o contraste entre a glória de Deus e o tenebroso estado de Satanás, que Morôni disse ter sido dada para que Joseph fosse capaz de distinguir o bem do mal, de modo a não ser tentado a seguir Satanás. (Ver *Comprehensive History of the Church*, 1:78–80.)

- A respeito desse tempo de preparação, Lucy Mack Smith disse:

“Joseph continuou a receber instruções do Senhor, e reuníamos nossos filhos todas as noites para ouvi-lo relatá-las a nós. Creio que nossa família era única no mundo nesse aspecto: Todos sentados em círculo, pai, mãe, filhos e filhas, prestando a mais profunda atenção a um rapaz de dezoito anos de idade. (...)”

Ele descrevia os antigos habitantes deste continente, suas roupas, meios de transporte e seus animais de montaria; suas cidades e edifícios, nos mínimos detalhes, a maneira como guerreavam, bem como sua adoração religiosa. Fazia isso sem qualquer esforço, como se tivesse passado a vida inteira entre eles.” (*History of Joseph Smith*, pp. 82–83.)

- Quando as 116 páginas foram perdidas, o Senhor repreendeu Joseph Smith. Durante algum tempo foram-lhe tirados o Urim e o Tumim, as placas e o dom de traduzir. (Ver *History of the Church*, 1:20–28; D&C 3; 10.)
- Usando as escrituras, conte em suas palavras a história do manuscrito perdido. Saliente que o conhecimento prévio de Deus possibilitou que preparasse uma solução para esse acontecimento mais de dois mil anos antes de ele ocorrer. Ajude os alunos a compreenderem que a obra de Deus jamais será frustrada e que por isso eles podem confiar inteiramente Nele e em Seu plano de salvação. Todas as coisas, inclusive o passado, o presente e o futuro, estão diante do Senhor. (Ver D&C 130:7.) Ele conhece todas as coisas e todas as coisas estão diante de Seus olhos. (Ver D&C 38:2.) Usando a tabela abaixo, ensine os alunos sobre como Deus previu (mas não causou nem impediu) a perda do manuscrito provocada por Martin Harris e como Ele preparou uma solução para esse problema.

Referência	Data	Instruções do Senhor
1 Néfi 9:3, 5–6	Entre 600–592 a.C.	Néfi é instruído a preparar um segundo registro, semelhante ao de seu pai.
Palavras de Mórmon 1:3–7	Aproximadamente 385 d. C.	Mórmon é inspirado a colocar o segundo registro de Néfi junto ao relato de Leí.
Doutrina e Convênios 3:1–14	1828	Joseph é chamado ao arrependimento por permitir que as 116 páginas manuscritas fossem perdidas.
Doutrina e Convênios 10:10–25	1828	O Senhor revelou o que os iníquos haviam feito com o manuscrito, como Satanás havia concebido esse plano e como Deus não permitiria que o maligno alcançasse seus intentos.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:9–38.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:69–115.
- *Readings in LDS Church History*, 1:19–51.
Além do relato feito por Joseph Smith sobre a visita de Morôni, esta é uma boa referência de algumas das cartas de Oliver Cowdery, que foram originalmente publicadas no *Messenger and Advocate*, relatando detalhadamente a primeira visita do Profeta ao monte Cumora.
- Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith*, pp. 74–85, 94–101.
A mãe Smith descreve Morôni como tutor e disciplinador, que instou Joseph a aprender a ser diligente no cumprimento dos mandamentos de Deus antes de ele poder receber as placas.
- Robert J. Woodford, “Personagens do Livro de Mórmon Conhecidos por Joseph Smith”, *A Liahona*, dezembro de 1983, pp. 14–19.
Particularmente no período entre 1823 e 1830, Joseph Smith recebeu a visita de vários personagens do Livro de Mórmon e foi por eles instruído, bem como por profetas do Velho e do Novo Testamentos.
- Kent P. Jackson, “Moroni’s Message to Joseph Smith” (Mensagem de Morôni para Joseph Smith), *Ensign*, agosto de 1990, pp. 12–16.
O autor ressalta que Morôni não citou versículos aleatoriamente, mas escolheu passagens que sistematicamente descreviam o futuro do reino do Senhor.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Larry C. Porter, “Alvin Smith, Reminder of the Fairness of God” (Alvin Smith, Lembrança da Justiça de Deus”, *Ensign*, setembro de 1978, pp. 65–67.
Resumo dos relatos históricos e familiares que confirmam as boas qualidades e a influência positiva de Alvin sobre o Profeta e sua família.
- Richard Lloyd Anderson, “The Alvin Smith Story: Fact and Fiction” (A História de Alvin Smith, Fatos e Ficção), *Ensign*, agosto de 1987, pp. 58–72.
Nega o mito de que Alvin encontrou as placas do Livro de Mórmon por meio de artes mágicas e conclui que seu principal papel na Restauração foi o de exercer uma influência positiva em seu irmão mais novo Joseph por intermédio de sua integridade e excelência moral.
- William G. Hartley, “A Família Knight”, *A Liahona*, outubro de 1989, pp. 25–31, Parte II, novembro de 1989, pp. 7–12.
Uma das grandes famílias da Restauração, a família Knight de Collesville fez amizade com Joseph Smith em 1826. Aceitaram o evangelho e permaneceram firmes e fiéis nos momentos de crise.
- David F. Boone, “Prepared for the Restoration” (Preparado para a Restauração), *Ensign*, dezembro de 1984, pp. 17–21.
Demonstra que algumas pessoas receberam inspiração ou manifestações espirituais a respeito de uma restauração da verdade antes mesmo da Restauração propriamente dita.
- Larry C. Porter, “The Joseph Knight Family” (A Família de Joseph Knight), *Ensign*, outubro de 1978, pp. 39–45.
Um resumo das muitas demonstrações de fidelidade, fé e devoção da família Knight desde 1826 até os dias atuais.
- Stanley B. Kimball, “The Anthon Transcript: People, Primary Sources, and Problems” (O Manuscrito Anthon: Pessoas, Originais e Problemas), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1970, pp. 325–352.
O autor fornece esboços biográficos dos principais envolvidos, identifica o enganador Dr. Mitchell e oferece três possíveis interpretações das declarações de Martin Harris acerca de sua visita ao Dr. Anthon e ao Dr. Mitchell.

- Milton V. Backman Jr., *Eyewitness Accounts of the Restoration* (Relatos Pessoais da Restauração) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1986).

Basicamente uma compilação de testemunhas pessoais dos acontecimentos relacionados com a publicação do Livro de Mórmon e a Restauração do evangelho.

- H. Donl Peterson, *Moroni: Ancient Prophet, Modern Messenger* (Morôni: Profeta Antigo, Mensageiro Moderno) (Bountiful, Utah: Horizon Publishers, 1983.)

Estudo da missão do profeta Morôni.

- Gordon A. Madsen, "Joseph Smith's 1826 Trial: The Legal Setting" (O Julgamento de Joseph Smith de 1826: Contexto Jurídico), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1990, pp. 91–108.

O autor refuta as conclusões de autores anteriores e sugere que Oliver Cowdery descreveu corretamente o que aconteceu ao escrever em 1835 que "algumas pessoas muito intrometidas prestaram queixa dele [Joseph] acusando-o de desordeiro e levaram-no perante as autoridades do país; mas não sendo encontrada razão para levá-lo a julgamento, ele foi liberado honrosamente".

A ORIGEM DO LIVRO DE MÓRMON E A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO

TEMAS

- 1 Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon pelo dom e poder de Deus.
- 2 João Batista e Pedro, Tiago e João apareceram a Joseph Smith e Oliver Cowdery e restauraram o santo sacerdócio.
- 3 O Senhor chamou testemunhas para prestar depoimento sobre a veracidade do Livro de Mórmon.
- 4 Apesar de todos os obstáculos e problemas, o Livro de Mórmon foi publicado em 1830.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 5, pp. 52–66.
- Joseph Smith–História 1:66–75.
- Doutrina e Convênios 6; 8–9; 13; 27:12; 128:20.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Baseado na citação a seguir do Presidente Ezra Taft Benson, realize um debate a respeito da seguinte questão: Por que a tradução do Livro de Mórmon foi a mais importante tarefa dada a Joseph Smith logo após a Primeira Visão?

“(…) Um forte testemunho da importância do Livro de Mórmon é a ordem em que ele aparece em meio aos eventos da Restauração. A única coisa que o precedeu foi a Primeira Visão. Naquela assombrosa manifestação, o Profeta Joseph Smith aprendeu a verdadeira natureza de Deus, sabendo também que o Pai tinha um trabalho a ser executado por ele. O passo seguinte foi o aparecimento do Livro de Mórmon.

Pensem nas implicações desse fato. O aparecimento do Livro de Mórmon precedeu a restauração do sacerdócio. Ele foi publicado apenas alguns dias antes da organização da Igreja. Os santos receberam-no antes que lhes fossem conferidas revelações sobre doutrinas grandiosas, como os três graus de glória, o casamento celestial ou o trabalho pelos mortos. Ele veio à luz antes da organização dos quórums do sacerdócio e da Igreja. Isso não faz com que percebamos como o Senhor encara essa

obra sagrada?” (Conference Report, outubro de 1986, p. 3; ou *Ensign*, novembro de 1986, p. 4; ver também *Ensign*, janeiro de 1992, p. 2.)

- Pergunte aos alunos se eles sabem o que o Senhor disse a respeito do Livro de Mórmon. Leia e discuta em classe os seguintes versículos:

Doutrina e Convênios 1:29–30 Os santos teriam “poder para estabelecer o alicerce” da Igreja do Senhor depois que o Livro de Mórmon fosse traduzido.

Doutrina e Convênios 17:5–6 O Senhor testificou: “Ele é verdadeiro”.

Doutrina e Convênios 20:8–16 Ele foi dado por inspiração, ele prova ao mundo que as escrituras são verdadeiras e prova que Deus realmente inspira os homens.

2 Néfi 3:12 Ao ser estudado juntamente com a Bíblia, elimina contendas e leva as pessoas a conhecerem os convênios do Senhor.

Doutrina e Convênios 84:54–58 A Igreja inteira estava sob condenação por tratar com leviandade o Livro de Mórmon.

O Presidente Ezra Taft Benson ensinou que a Igreja em sua época ainda estava sob a condenação mencionada em Doutrina e Convênios 84:54–58, e ele trabalhava arduamente para tirar a Igreja dessa condenação. Leia a seguinte declaração.

Presidente Ezra Taft Benson “Abençoe-os com melhor *compreensão* do Livro de Mórmon. E prometo que, a partir deste momento, se nos banquetearmos diariamente em suas páginas e agirmos segundo seus preceitos, Deus derramará sobre todo filho de Sião e a Igreja uma bênção tal qual ainda não se viu; e imploraremos ao Senhor que comece a suspender a condenação, a praga e o julgamento. Disso presto solene testemunho.” (A *Liahona*, julho de 1986, p. 80.)

- Ajude os alunos a apreciarem o milagre que foi a origem do Livro de Mórmon, ponderando quanto tempo demorou a tradução das placas.

“Devemos aprimorar como uma de nossas técnicas de ensino a apresentação da veracidade desse livro como mais uma testemunha confiável, íntegra da

missão de nosso Senhor e Salvador. Devemos conhecer sua história e conteúdo. Consideremos, por exemplo, o milagre da tradução do Livro de Mórmon pelo Profeta Joseph Smith, tendo Oliver Cowdery como escrevente.

Após o extravio das cento e dezesseis páginas, quando Martin Harris teve permissão de levá-las para casa, o verdadeiro trabalho de tradução iniciou-se a 7 de abril de 1829, dois dias depois de Oliver Cowdery chegar a Harmony, Pensilvânia, para servir como escrevente do Profeta. No dia 15 de maio, cinco semanas mais tarde, chegavam ao relato do ministério do Salvador aos nefitas, contido no capítulo onze de 3 Néfi.

Aos onze dias de junho, haviam traduzido as últimas placas de Mórmon, no mesmo dia em que o Profeta fez o requerimento do registro do direito autoral. No dia 30 de junho, o livro estava terminado—do princípio ao fim, não mais que oitenta e cinco dias de tradução. Com tudo o que ocorreu nesses oitenta e cinco dias, é evidente que a tradução propriamente dita não pode ter ocupado mais de sessenta a sessenta e cinco dias.

Lembrem-se de que durante esse tempo, o Profeta mudou-se de Harmony para Fayette, fez diversas viagens para comprar provisões, recebeu e registrou treze seções de Doutrina e Convênios, restaurou o Sacerdócio Aarônico e o de Melquisedeque, converteu e batizou diversas pessoas, etc. Eles não tiveram tempo de consultar bibliotecas para estudar o conteúdo. Não houve tempo para revisar ou aprimorar, nenhum tempo para a verificação de datas ou intervalos e pormenores. O texto formou-se à medida que Oliver ia registrando, dia após dia, sem interrupção, as palavras conforme pronunciadas pela boca do Profeta.

Que feito assombroso! O texto assumiu sua forma definitiva de imediato, permanecendo como havia sido ditado, com apenas umas ligeiras alterações de estilo até os dias atuais. Não se trata de um livro simples rascunhado segundo a imaginação de um jovem, mas reflete o melhor de um milênio de colonização e inspiração. Além da rapidez da tradução, temos o fato assombroso de que o Profeta Joseph Smith o fazia de uma língua desconhecida, que ele nunca havia estudado, além de não existir ninguém a quem pudesse ter recorrido em busca de orientação e auxílio". (L. Tom Perry, Conference Report, abril de 1989, p. 17; ou *Ensign*, maio de 1989, pp. 14–15.)

- Explique aos alunos que os antigos profetas previram o surgimento do Livro de Mórmon nos últimos dias para preparar os santos para a vinda do Senhor. Como o Presidente Ezra Taft Benson

ensinou: “Ele foi escrito para os nossos dias. Os nefitas nunca tiveram o livro; tampouco os lamanitas da antigüidade”. (*A Liahona*, janeiro de 1987, p. 6.) Discuta brevemente algumas das mensagens dos profetas do Livro de Mórmon que foram escritas especificamente para nós.

Mórmon 8:34–35 Eu vos vi e “conheço as vossas obras”.

2 Néfi 33:10–11 “São as palavras de Cristo”.

2 Néfi 25:21–22 Depois de traduzido, o Livro de Mórmon passaria “de geração em geração, enquanto durar a Terra”.

2 Néfi 25:17; 27:26 O surgimento do Livro de Mórmon seria uma obra maravilhosa e um assombro que resultaria na coligação de Israel.

- Designe com antecedência vários alunos para que cada um leia um dos discursos do Presidente Benson a respeito do Livro de Mórmon. Peça-lhes que relatem brevemente dois ou três conceitos de cada discurso.
 - “Uma Nova Testemunha de Cristo”, *A Liahona*, janeiro de 1985, pp. 5–7.
 - “O Poder da Palavra”, *A Liahona*, julho de 1986, pp. 81–84.
 - “O Livro de Mórmon—Pedra Angular de Nossa Religião”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 3–6.
 - “O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios”, *A Liahona*, julho de 1987, pp. 83–86.
- Faça um debate sobre a necessidade da autoridade do sacerdócio para pregar o evangelho, realizar ordenanças, coligar Israel e dirigir a Igreja.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:18–59.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:99–186.
- *Readings in LDS Church History*, 1:43–68.
- Neal A. Maxwell, “By the Gift and Power of God” (Pelo Dom e Poder de Deus), *Ensign*, janeiro de 1997, pp. 36–41.
- Richard Lloyd Anderson, “By the Gift and Power of God” (Pelo Dom e Poder de Deus), *Ensign*, setembro de 1977, pp. 78–85.

Esse estudo analisa as declarações de várias pessoas sobre o processo de tradução do Livro de Mórmon.

- Gayle Goble Ord, “The Book of Mormon Goes to Press” (O Livro de Mórmon é Publicado), *Ensign*, dezembro de 1972, pp. 66–70.

Descreve a divisão de trabalho e o processo envolvido na publicação do Livro de Mórmon em

1830. O autor conclui dizendo que a impressão de cinco mil exemplares de um livro extenso foi uma realização digna de louvor.

- Kenneth W. Godfrey, “A New Prophet and a New Scripture: The Coming Forth of the Book of Mormon” (Um Novo Profeta e uma Nova Escritura: O Surgimento do Livro de Mórmon), *Ensign*, janeiro de 1988, pp. 6–13.

Um resumo do surgimento do Livro de Mórmon, desde a primeira visita de Morôni, em setembro de 1823, até a publicação, em março de 1830.

- John W. Welch, “I Have a Question” (Tenho uma Pergunta), *Ensign*, janeiro de 1988, pp. 46–47.
Conclui que Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon em sessenta e cinco dias ou menos, um feito assombroso.
- Richard Lloyd Anderson, “Gold Plates and Printer’s Ink” (Placas de Ouro e Tinta de Impressão), *Ensign*, setembro de 1976, pp. 71–76.
Um resumo dos acontecimentos relacionados com o surgimento do Livro de Mórmon.
- Larry C. Porter, “The Restoration of the Aaronic and Melchizedek Priesthoods” (A Restauração dos Sacerdócios Aarônico e de Melquisedeque), *Ensign*, dezembro de 1996, pp. 30–47.

Sugere que podemos concluir com alguma certeza que o Sacerdócio de Melquisedeque foi restaurado na região desabitada entre Harmony, Pensilvânia, e Colesville, Nova York. Apesar de não sabermos exatamente quando o sacerdócio foi restaurado, há evidências de que isso aconteceu em algum momento entre o dia após a restauração do Sacerdócio Aarônico (15 de maio) e o final de maio de 1829.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard Lloyd Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses* (Investigação sobre as Testemunhas do Livro de Mórmon) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1981.)

Contém uma série de esboços biográficos das testemunhas do Livro de Mórmon. O autor conclui que o depoimento por escrito das Onze Testemunhas deve ser considerado verdadeiro: eles viram as placas, e as Três Testemunhas ouviram a voz de Deus e viram o anjo que lhes mostrou as placas.

- Dean C. Jessee, “The Original Book of Mormon Manuscript” (O Livro Original do Manuscrito Mórmon), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1970, pp. 259–278.

Analise a história do manuscrito original do Livro de Mórmon e a letra e a composição das 144 páginas restantes. O autor conclui que houve vários escreventes, mas que Oliver Cowdery escreveu a maior parte do manuscrito.

- Keith W. Perkins, “True to the Book of Mormon—The Whitmers” (Fiéis ao Livro de Mórmon: A Família Whitmer), *Ensign*, fevereiro de 1989, pp. 34–42.

Descreve a família de Peter Whitmer Sênior, seu envolvimento na Igreja e o surgimento do Livro de Mórmon.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA DE JESUS CRISTO

TEMAS

- 1 Toda uma década de preparação culminou no dia 6 de abril de 1830, com a organização da Igreja de Jesus Cristo.
- 2 Quando a Igreja foi organizada, o Senhor ordenou à Igreja que desse ouvidos às palavras de seu profeta. (Ver D&C 21:4.)
- 3 O Profeta e o pequeno número de membros passaram imediatamente a sofrer tribulações e perseguições.
- 4 Depois que a Igreja foi organizada, foram chamados missionários para coligar Israel e edificar o reino do Senhor.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 6, pp. 67–78.
- Doutrina e Convênios 20–22.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Pondere a razão de a Igreja ter sido organizada dez anos após a Primeira Visão. Que importância tiveram os fatores abaixo? Houve outros além destes?
 - A idade de Joseph Smith e a necessidade que tinha de receber educação espiritual, como a que lhe foi ministrada por Morôni e outros visitantes celestiais.
 - A publicação do Livro de Mórmon.
 - A restauração do evangelho.
 - Tempo para conquistar apoio por meio do trabalho missionário informal.
- O Presidente Benson disse: “Os maiores acontecimentos da história são aqueles que influenciam maior número de pessoas durante mais tempo”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, Salt Lake City: Bookcraft, 1988, p. 15.) Usando essa declaração, discuta por que a organização da Igreja em 6 de abril de 1830 foi um dos maiores acontecimentos da história.
- Apresente aos alunos um resumo dos acontecimentos que ocorreram no dia da organização da Igreja.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:60–70, 74–117.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:187–224.
- John C. Carmack, “Fayette: The Place the Church Was Organized” (Fayette: O Lugar em que a Igreja Foi Organizada”, *Ensign*, fevereiro 1989, pp. 14–19.

O Élder Carmack conclui que a despeito do extravio do documento de fundação e da existência de alguns documentos que sugerem que a Igreja foi organizada em Manchester, a maior parte das evidências, inclusive todas as fontes oficiais, aponta para Fayette como o local da organização da Igreja.

- Richard Lloyd Anderson, “I Have a Question: Who were the six who organized the Church on 6 April 1830?” (Tenho uma Pergunta: Quem Foram os Seis Homens que Organizaram a Igreja em 6 de abril de 1830?), *Ensign*, junho de 1980, pp. 44–45.

Como não houve atas da organização, há algumas dúvidas sobre quem foram os seis organizadores. A partir de recordações de contemporâneos, o autor afirma que podemos ter certeza da identidade de quatro dos organizadores, uma certeza razoável em relação à quinta pessoa, mas não se sabe ao certo quem era a sexta pessoa.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Larry C. Porter, “I Have a Question: Was the Church legally incorporated at the time it was organized in the state of New York?” (Tenho uma Pergunta: A Igreja foi legalmente oficializada na época em que foi organizada no Estado de Nova York?), *Ensign*, dezembro de 1978, pp. 26–27.
- O autor apresenta um resumo de sua pesquisa acerca do documento de fundação da Igreja e fornece duas possíveis explicações para a ausência de qualquer registro de fundação.
- Larry C. Porter, “A Study of the Origins of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints in the States of New York and Pennsylvania, 1816–1831” (Um Estudo das Origens de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nos Estados de Nova York e Pensilvânia), tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1971, pp. 243–277.
- Fornecer informações referentes à organização da Igreja.

- Richard L. Bushman, *Joseph Smith and the Beginnings of Mormonism* (Joseph Smith e o Início do Mormonismo), Urbana, Ill.: University of Illinois Press, 1984, pp. 143–159.

Aborda os eventos que acompanharam a organização da Igreja, a organização propriamente dita e os pontos de vista, doutrinas e práticas da Igreja em seus primeiros dias.

- Ivan J. Barrett, *Joseph Smith and the Restoration* (Joseph Smith e a Restauração) (Provo: Brigham Young University Press, 1973), pp. 120–148.

Aborda a organização da Igreja, o trabalho missionário, os santos de Colesville e algumas das primeiras conferências da Igreja.

- Richard Lloyd Anderson, “The House Where the Church Was Organized” (A Casa Onde Foi Organizada a Igreja), *Improvement Era*, abril de 1970, pp. 16–19, 21–25.

Examine as “investigações” que levaram à identificação da casa de Peter Whitmer, em Fayette, onde ocorreram “fatos históricos de significado histórico” (página 17).

A EXPANSÃO DA NOVA IGREJA

TEMAS

- 1 Os quatro missionários enviados aos lamanitas levaram o Livro de Mórmon e o evangelho a Sidney Rigdon e muitos “reformadores” que moravam na região de Kirtland, Ohio.
- 2 A missão aos lamanitas, em 1830, foi um acontecimento importante que teve grande influência no futuro da Igreja e seu destino profético.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 7, pp. 79–88.
- Doutrina e Convênios 28; 30; 32; 35–36.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Ilustre como a mão do Senhor guiou a missão aos lamanitas, ponderando a extraordinária seqüência de acontecimentos descritos abaixo:
 1. O Livro de Mórmon foi traduzido, revelando os importantes conceitos da redenção do povo lamanita e da edificação da Nova Jerusalém no continente americano. (Ver o frontispício do Livro de Mórmon; 1 Néfi 13:14; Éter 13; *History of the Church*, 1:118–120.)
 2. Parley P. Pratt, que estivera anteriormente ligado aos Discípulos de Cristo (conhecidos como campbelitas) da reserva ocidental de Ohio, foi convertido ao evangelho.
 3. A importância da primeira missão aos lamanitas é evidenciada pelo chamado de Oliver Cowdery, o “segundo élder” da Igreja, para liderá-la. (Ver D&C 28.) A revelação também dá a conhecer o fato de que a Cidade de Sião seria construída “nas fronteiras, próximo aos lamanitas”. (Versículo 9)
 4. Em setembro de 1830, Peter Whitmer Jr. foi chamado para acompanhar Oliver Cowdery. (Ver D&C 30:5.)
 5. Em outubro de 1830, Parley P. Pratt e Ziba Peterson foram chamados para acompanharem Oliver Cowdery e Peter Whitmer Jr. (Ver D&C 32.)
 6. Antes de partir, os missionários assinaram um termo de compromisso que revela dois propósitos da missão. (Ver manual do aluno, p. 80.)

7. Parley P. Pratt influenciou o grupo a visitar os campbelitas da reserva ocidental. O sucesso do trabalho missionário naquela região resultou na conversão de muitas pessoas importantes e na posterior transferência da sede da Igreja para Kirtland.
8. Algum trabalho missionário foi feito entre os índios que moravam perto de Independence, Missouri, mas logo surgiu oposição.
9. No verão de 1831, Joseph Smith e outros homens visitaram Independence, onde o Profeta recebeu uma revelação designando o local para a construção de Sião e seu templo. (Ver D&C 57:1–5.)

- Você pode debater as seguintes declarações para mostrar a importância da missão aos lamanitas:

“Essa missão determinou grande parte da história futura da Igreja.” (Gordon B. Hinckley, *Truth Restored*, Salt Lake City: Deseret News Press, 1947, p. 36.)

“Desde o início a atenção do Profeta e de outros líderes estava voltada para os lamanitas. Naturalmente, isso devia-se ao fato de no Livro de Mórmon terem-lhes sido feitas grandes promessas de que receberiam o evangelho nesta dispensação e de que por fim seriam restaurados à plena condição de favorecimento perante o Senhor. O entusiasmo dos líderes da Igreja pode ter sido prematuro, mas o Senhor ordenou que essa missão fosse realizada naquela época, aparentemente não tanto pelo benefício que proporcionaria aos índios, ou lamanitas, embora esse fosse um fator importante, mas para levar a mensagem à região que mais tarde o Senhor revelaria ser a terra de Sião, onde futuramente viria a ser construída a Cidade de Sião. (...)

(...) A jornada de quase dois mil e quatrocentos quilômetros, em grande parte através de desertos e sob condições climáticas extremamente desfavoráveis, levou quase quatro meses. No entanto, foi uma jornada bastante proveitosa, pois muitas pessoas aceitaram o evangelho ao longo do caminho e importantes ramos foram criados em Kirtland e outras regiões, trazendo muitos homens corajosos para a Igreja. Essa foi a primeira jornada missionária para o oeste do Estado de Nova York e teve resultados que se mostraram de inestimável valor para a Igreja.” [Joseph Fielding Smith, *Church History and Modern Revelation* (História da Igreja e

Revelação Moderna), 2 vols., Salt Lake City: Deseret Book Co., 1953, 1:146, 150.]

“Oliver Cowdery era na época o mais eloqüente orador do mormonismo, estando logo abaixo de Joseph no governo da Igreja e em preeminência como testemunha das primeiras visões. A importância da missão para o oeste fica evidenciada pelo fato de ter sido por ele liderada”. [Richard Lloyd Anderson, “The Impact of the First Preaching in Ohio” (A Repercussão das Primeiras Pregações em Ohio), *Brigham Young University Studies*, verão de 1971, p. 474.]

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:118–139.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:213–235, 251–253.
- Parley P. Pratt, *Autobiography of Parley P. Pratt* (Autobiografia de Parley P. Pratt), Classics in Mormon Literature series (série Clássicos da Literatura Mórmon) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1985), pp. 35–48.

Inclui o relato do Élder Pratt acerca da missão aos lamanitas.

- Richard Lloyd Anderson, “The Impact of the First Preaching in Ohio” (A Repercussão das Primeiras Pregações em Ohio), *Brigham Young University Studies*, verão de 1971, pp. 474–496.

Um estudo das conversões feitas na região de Kirtland durante o mês em que Oliver Cowdery e seus companheiros lá estiveram. O autor conclui que o período inicial de Kirtland fornece registros pessoais que recriam os acontecimentos e as emoções dos primeiros conversos, mais do que qualquer outro segmento do início da história dos santos dos últimos dias, e analisa a importância desse segmento da missão aos lamanitas. O estudo destaca o testemunho de Oliver Cowdery, a utilização do Livro de Mórmon e a sinceridade dos missionários.

- Milton V. Backman Jr., “The Quest for a Restoration: The Birth of Mormonism in Ohio” (A Jornada para a Restauração: O Início do Mormonismo em Ohio), *Brigham Young University Studies*, verão de 1972, pp. 346–364.

Analisa as condições religiosas em Kirtland e arredores para que compreendamos por que houve tamanho sucesso no trabalho missionário na reserva ocidental, em 1830.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Robert J. Matthews, “How We Got the Book of Moses” (Como Recebemos o Livro de Moisés), *Ensign*, janeiro de 1986, pp. 43–49.

Aborda algumas das primeiras publicações do livro de Moisés, explica como ele passou a fazer parte da Pérola de Grande Valor e faz uma breve análise de algumas de suas contribuições doutrinárias.

- Robert J. Matthews, “The ‘New Translation’ of the Bible, 1830–1833: Doctrinal Development during the Kirtland Era” (A “Nova Tradução” da Bíblia: Desenvolvimento da Doutrina durante o Período de Kirtland), *Brigham Young University Studies*, verão de 1971, pp. 400–422.

Explica que a tradução da Bíblia fazia parte do chamado de Joseph Smith. O artigo contém uma explicação de quando o Profeta começou a tradução, seu propósito e um resumo do valor da tradução.

- Frederick G. Williams, “Frederick Granger Williams of the First Presidency of the Church” (Frederick Granger Williams da Primeira Presidência da Igreja), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1972, pp. 243–261.

Esboço biográfico de Frederick G. Williams, que foi convertido ao evangelho na reserva ocidental em 1830.

COLIGAÇÃO EM OHIO

TEMAS

- 1 O Senhor fez importantes promessas a Seu povo sob a condição de que se reunisse em Ohio.
- 2 Ao reunir-se em Ohio, a Igreja encontrou inúmeras dificuldades tanto de natureza temporal quanto espiritual, que puderam ser superadas com as bênçãos do Senhor.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 8, pp. 89–101.
- Doutrina e Convênios 37–38; 43; 49.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Conte como foi a chegada de Joseph Smith a Kirtland em janeiro de 1831, quando se encontrou com Newel K. Whitney. (Ver manual do aluno, pp. 90–91.) Peça aos alunos que vejam a fotografia da loja de Newel K. Whitney e depois contem várias coisas importantes que ali aconteceram. Por algum tempo a loja Whitney foi a sede da Igreja e a residência do Profeta.
- Estude os motivos pelos quais o Senhor instruiu Seu povo a mudar-se para Ohio, debatendo as promessas que receberiam enquanto estivessem ali em Ohio:

Doutrina e Convênios 38:18–20 Uma herança na Terra.

Doutrina e Convênios 38:32; 41:2–3 É dada a lei do Senhor para Sua Igreja.

Doutrina e Convênios 38:32 Uma investidura do alto.

Doutrina e Convênios 38:33; 39:15 Missionários seriam enviados a todas as nações.

Doutrina e Convênios 38:39 As riquezas da eternidade.

Doutrina e Convênios 39:15 Bênçãos até então nunca vistas.

- Discuta algumas das dificuldades enfrentadas pela Igreja durante seus primeiros meses em Ohio e como o Senhor abençoou os santos para que conseguissem superá-las. Algumas das perguntas abaixo poderão ajudar no debate:

- Tomando como base o que você leu no manual do aluno, que problemas e dificuldades importantes a Igreja teve de enfrentar quando os santos se mudaram para Ohio?
- Por que o Senhor permitiu que os membros da Igreja passassem por esses problemas, uma vez que tinha-lhes ordenado que fossem para aquela região, tendo-lhes prometido grandes bênçãos?
- Por que Satanás fez com que houvesse manifestações espirituais falsas entre os santos nos primeiros dias em Ohio?
- Como o Profeta Joseph Smith reagiu aos problemas e dificuldades que encontrou em Ohio?
- Que evidência existe de que o Senhor foi capaz de fazer com que os problemas dos santos se tornassem benéficos para eles nesse período?
- Saliente que 63 das 138 seções contidas em Doutrina e Convênios foram recebidas em Ohio. Discuta brevemente algumas revelações recebidas e acontecimentos ocorridos nos primeiros meses da Igreja em Ohio. Essas revelações incluem a seção 42, a lei da Igreja; a seção 45, sinais da Segunda Vinda; a seção 50, discernimento das manifestações espirituais.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:140–188.
 - *Comprehensive History of the Church*, 1:236–251.
 - *Readings in LDS Church History*, 1:93–96.
 - William O. Nelson, “To Prepare a People” (Preparar um Povo), *Ensign*, janeiro de 1979, pp. 18–22.
- Analisa a história das revelações referentes ao plano econômico do Senhor para Seus santos e sua implementação. Define a lei da consagração do Senhor (essa lei, restaurada nos primeiros dias da Igreja, ainda se aplica a nós.)
- Stanley B. Kimball, “The First Road West: From New York to Kirtland, 1831” (A Primeira Estrada para o Oeste: De Nova York para Kirtland, 1831), *Ensign*, janeiro de 1979, pp. 29–30.

Contém mapas comentados que mostram detalhadamente as três diferentes rotas que os santos de Nova York seguiram ao mudarem-se para Ohio.

- Dean Jessee, “ ‘Steadfastness and Patient Endurance’: The Legacy of Edward Partridge” (Firmeza e Perseverança Paciente: O Legado de Edward Partridge), *Ensign*, junho de 1979, pp. 41–47.

Analisa o legado de Edward Partridge e seus familiares próximos. Sugere que o legado mais duradouro foi sua devoção e fé diante de grandes adversidades.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Milton V. Backman Jr., *The Heavens Resound* (Os Céus Retumbam) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1983), pp. 52–100.

Fornecer informações sobre as primeiras críticas lançadas contra as doutrinas dos santos dos últimos dias, exemplos de experiências espirituais falsas e a revelação da lei da consagração.

- Max H. Parkin, “The Nature and Cause of Internal and External Conflict of the Mormons in Ohio between 1830 and 1838” (Natureza e Causa dos Conflitos Internos e Externos dos Mórmons de Ohio entre 1830 e 1838), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1966, pp. 33–88.

Discute as “anormalidades espirituais” que ocorreram entre os primeiros santos na região de Kirtland e arredores e sua repercussão sobre os membros e os que não eram membros.

- Karl Ricks Anderson, *Joseph Smith’s Kirtland Eyewitness Accounts* (Relatos Pessoais da Kirtland de Joseph Smith) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1989.)

Uma coletânea de testemunhos pessoais que abordam diversos aspectos da vida em Kirtland. As páginas 1–20 referem-se à vinda de Joseph Smith e dos santos de Nova York para Ohio.

COLIGAÇÃO NA TERRA DE SIÃO

TEMAS

- 1 O estabelecimento de Sião, conforme predito pelos profetas, tornou-se uma das principais responsabilidades dos santos dos últimos dias.
- 2 Independence, Missouri, foi identificada por revelação como o local central de Sião.
- 3 O Profeta Joseph Smith dedicou o terreno do templo e designou líderes para permanecerem em Missouri e cuidarem dos assuntos da Igreja na região.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do aluno, capítulo 9, pp. 102–112.
- 3 Néfi 21:20–24.
- Éter 13:1–11.
- Doutrina e Convênios 52–62.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Estude a seqüência do que foi ensinado aos santos a respeito de Sião e da Nova Jerusalém.
 1. Os livros de Éter e 3 Néfi, no Livro de Mórmon, indicam que a Nova Jerusalém seria construída na América. Isso estimulou o interesse dos primeiros membros da Igreja em saber exatamente quando as profecias seriam cumpridas. Leia e comente brevemente 3 Néfi 21:20–27 e Éter 13:1–11.
 2. Em setembro de 1830, o Senhor corrigiu as revelações falsas que estavam sendo divulgadas por Hiram Page a respeito da localização de Sião e declarou que Sião seria construída “nas fronteiras, próximo aos lamanitas”. Isso referia-se às fronteiras existentes entre 1825 e 1845, separando os Estados Unidos da época, a leste, das nações indígenas, a oeste. Parte dessa fronteira passava na extremidade oeste do Estado de Missouri. (Ver D&C 28:9; manual do aluno, p. 79.) Essa fronteira também é citada em Doutrina e Convênios como “a linha que passa diretamente entre judeus e gentios”. (D&C 57:4)
 3. No outono e inverno de 1830–1831, a primeira missão aos lamanitas foi enviada para Missouri.

4. Em janeiro de 1831, o Senhor prometeu que revelaria o local de herança dos santos. (Ver D&C 38:20.)
 5. Em junho de 1831, o Senhor revelou que Missouri seria a terra de herança dos santos. (Ver D&C 52:2, 42–43.)
 6. Em julho de 1831, o Senhor designou Independence, Condado de Jackson, Missouri, como a localização de Sião, a Nova Jerusalém. (Ver D&C 57:1–2.)
 7. Em 2 de agosto de 1831, Sidney Rigdon dedicou a terra de Sião para a coligação de Israel e em 3 de agosto Joseph Smith dedicou o terreno do templo.
 8. Os santos foram avisados das tribulações e sacrifícios que deles seriam exigidos antes que Sião pudesse ser construída, mas eles ainda não faziam idéia do que o futuro lhes reservava. (Ver D&C 58:1–5.)
- Ajude os alunos a compreenderem que a coligação em Ohio foi (1) um chamado do Senhor e (2) orientada pelo profeta vivo do Senhor. A coligação atualmente acontece nas estacas de Sião. Quando chegar a época em que os santos deverão reunir-se na Nova Jerusalém, isso será (1) um chamado do Senhor, (2) sob a direção do profeta vivo do Senhor. O Presidente Harold B. Lee disse:

“O terceiro objetivo que desejo mencionar é a pregação do evangelho, para que os alunos não sejam enganados por divulgadores de falsas doutrinas, especulações inúteis e interpretações errôneas. Por exemplo, existem pessoas que anunciam constantemente ter chegado o tempo de voltarmos a estabelecer-nos no Condado de Jackson, Missouri, e construirmos o templo. Ora, suponho que quando o Senhor estiver pronto para isso, Ele irá guiar-nos pelos devidos meios; não irá fazê-lo por intermédio de pessoas não autorizadas que decidem comprar terras e chamar as pessoas para edificarem o Condado de Jackson. Creio ser importante que tenhamos isto em mente: O tempo chegará quando o Senhor assim nos disser.

Na costa do Pacífico e em outros lugares, constatemente surgem pessoas que alegam que alguém lhes disse que devemos fugir para as montanhas Rochosas em busca de segurança,

deixando a costa, a iniquidade do mundo, e mudarmos para as montanhas. O Senhor não disse que vocês precisam vir morar ao lado do templo de Salt Lake para estarem salvos. O importante não é *onde* vocês vivem, mas *como* conduzem sua vida. Podem estar tão seguros no Texas, em Nova York, Chicago ou na costa do Pacífico quanto aqui, desde que coloquem em prática todo o programa da Igreja.” [“Objectives of Church Education” (Objetivos do Sistema Educacional da Igreja), *Charge to Religious Educators* (O Encargo dos Educadores Religiosos), 2.a ed., 1982, p. 14.]

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:188–206.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:253–264.
- *Readings in LDS Church History*, 1:104–113.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard Lloyd Anderson, “Jackson County in Early Mormon Descriptions” (Antigas Descrições Mórmons do Condado de Jackson), *Missouri Historical Review*, abril de 1971, pp. 270–293.

Apresenta o relato pessoal de W. W. Phelps sobre sua viagem a Missouri, em julho de 1831, como Profeta, bem como sua descrição da terra de Missouri. Há também a descrição de Independence, vista por outros viajantes.

- Warren A. Jennings, “Zion Is Fled: The Expulsion of the Mormons from Jackson County, Missouri” (Sião Fugiu: A Expulsão dos Mórmons do Condado de Jackson, Missouri), tese de doutorado, Universidade da Flórida, 1962.
- T. Edgar Lyon, “Independence, Missouri, and the Mormons, 1827–1833” (Independence, Missouri, e os Mórmons), *Brigham Young University Studies*, outono de 1972, pp. 10–19.

Apresenta aspectos selecionados do desenvolvimento econômico dos santos dos últimos dias.

O DESENVOLVIMENTO DA IGREJA EM OHIO, 1831–1834

TEMAS

- 1 Durante os anos de desenvolvimento da Igreja em Ohio, importantes assuntos de doutrina e governo foram revelados “linha sobre linha” para o Profeta Joseph Smith.
- 2 O trabalho do Profeta na Tradução de Joseph Smith teve como resultado muitas das revelações de Doutrina e Convênios.
- 3 Grande parte do esforço e das muitas atividades de Joseph Smith e dos primeiros membros da Igreja concentrava-se no trabalho missionário.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 10, pp. 113–126.
- Doutrina e Convênios 66–67; 69; 72; 81:90; 102.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Durante o período de Ohio, 1831–1834, os ofícios de bispo, sumo sacerdote, patriarca, a Primeira Presidência e o sumo conselho foram apresentados pela primeira vez à Igreja. Discuta esses ofícios, concentrando-se nos indivíduos chamados para ocupar esses cargos, o contexto histórico e seus deveres e responsabilidades estabelecidos pelo Senhor nas revelações.
- Você pode contar esta experiência vivida por Newel K. Whitney. O irmão Whitney foi chamado em Kirtland para ser o primeiro bispo da Igreja. Na ocasião de seu chamado, ele disse: “ ‘Irmão Joseph, não consigo me ver como bispo’ .
(...) O Profeta respondeu: ‘Vá e pergunte ao Senhor a esse respeito’. Newel perguntou ao Senhor e ouviu uma voz do céu dizer: ‘*Tua força está em mim*’. Foi o suficiente. Ele aceitou o ofício e serviu nesse cargo até o fim de sua vida—um período de dezoito anos”. (Orson F. Whitney, Conference Report, abril de 1919, pp. 47–48.)
- Ilustre a relação entre a Tradução de Joseph Smith e Doutrina e Convênios, ponderando a seguinte informação:
 - Como parte do processo de revisão da Bíblia, o Senhor instruiu o Profeta Joseph Smith a fazer perguntas. (Ver D&C 42:56–57.) Esse estudo

meditativo resultou em um ambiente propício para a revelação.

- Um resultado importante do trabalho do Profeta na Tradução de Joseph Smith foram revelações freqüentes a respeito de assuntos pessoais, doutrinários e administrativos, muitas das quais foram incluídas em Doutrina e Convênios.
- A relação entre a Tradução de Joseph Smith e Doutrina e Convênios pode ser demonstrada facilmente verificando-se o número de revelações recebidas enquanto o Profeta estava trabalhando na tradução.

O grande número de revelações recebidas pelo Profeta durante o início do período de Kirtland não se deve apenas ao fato de a Igreja ser nova e necessitar de orientação contínua, mas porque o Profeta estava profundamente concentrado no estudo das escrituras.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:206–348, 416–425.
 - *Comprehensive History of the Church*, 1:265–313.
 - Davis Bitton, “Kirtland as a Center of Missionary Activity, 1830–1838” (Kirtland como Centro de Atividade Missionária), *Brigham Young University Studies*, verão de 1971, pp. 497–516.
- Durante esse período de oito anos, missionários foram enviados de Kirtland, a sede da Igreja, para fazer proselitismo. O nome dos missionários, suas áreas de proselitismo, a oposição que enfrentaram, bem como seus sucessos estão incluídos nesse artigo.
- Robert J. Matthews, “The ‘New Translation’ of the Bible, 1830–1833: Doctrinal Development during the Kirtland Era” (A “Nova Tradução” da Bíblia: Desenvolvimento da Doutrina durante o Período de Kirtland), *Brigham Young University Studies*, verão de 1971, pp. 400–422.

O autor fornece uma breve história da Tradução de Joseph Smith e sugere que muitas revelações de Doutrina e Convênios, particularmente as que se referem à doutrina, estão relacionadas com a tradução bíblica realizada pelo Profeta.

- Dean C. Jessee and William G. Hartley, "Joseph Smith's Missionary Journal" (Diário Missionário de Joseph Smith), *New Era*, fevereiro de 1974, pp. 34–36.
O relato do Profeta de sua viagem missionária ao Canadá, no final de 1833.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Milton V. Backman Jr., *The Heavens Resound* (Os Céus Retumbam) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1983), pp. 52–62, 82–124.
Os capítulos 4, 6–7 relatam as primeiras críticas lançadas contra a Igreja, a mudança para Hiram, o trabalho de Joseph na Tradução de Joseph Smith e os primeiros desenvolvimentos da organização e doutrina.
- Robert J. Matthews, "A Plainer Translation", *Joseph Smith's Translation of the Bible: A History and Commentary* ("Uma Tradução Mais Clara", A Tradução de Joseph Smith da Bíblia: História e Comentário) (Provo: Brigham Young University Press, 1975.)
História da revisão da Bíblia realizada pelo Profeta Joseph Smith.

- Robert J. Woodford, "Jesse Gause, Counselor to the Prophet" (Jesse Gause, Conselheiro do Profeta), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1975, pp. 362–364.

Dados biográficos de um membro da Primeira Presidência, que provavelmente é o menos conhecido dos que serviram nesse cargo. O autor também fornece informações sobre o motivo pelo qual o nome de Gause foi removido da seção 82 de Doutrina e Convênios por tantos anos.

- Frederick G. Williams, "Frederick Granger Williams of the First Presidency of the Church" (Frederick Granger Williams da Primeira Presidência da Igreja), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1972, pp. 243–261.

Esboço biográfico do Presidente Frederick G. Williams.

EXPULSÃO DO CONDADO DE JACKSON

TEMAS

- 1 Os santos foram expulsos do Condado de Jackson por causa de transgressões. (Ver D&C 101:2.)
- 2 O Senhor havia predito que os santos não conseguiriam edificar Sião sem antes passar por “muitas tribulações”. (Ver D&C 58:3.)
- 3 Problemas internos entre os santos do condado de Jackson enfraqueceram sua posição naquele lugar.
- 4 Havia muitas diferenças entre os santos e os moradores de Missouri que resultaram em conflitos.
- 5 Os santos foram expulsos do condado de Jackson sofrendo atos de violência e opressão.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 11, pp. 127–139.
- Doutrina e Convênios 58:1–5.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- As promessas de Deus nunca falham, mas as pessoas podem deixar de qualificar-se para Suas bênçãos. (Ver D&C 3:1–3.) O Senhor, que conhece todas as coisas (ver 2 Néfi 9:20), sabia que embora tivesse revelado o local em que seria construída a Sião dos últimos dias, Seus filhos não teriam sucesso em sua tentativa inicial de construí-la.

A maior evidência disso está na segunda revelação recebida após a chegada dos santos à terra de Sião. Leia Doutrina e Convênios 58:1–5. O Senhor revela o seguinte:
 - A estrita obediência aos mandamentos de Deus é pré-requisito para a construção e preservação de Sião. (Ver versículo 2.)
 - Os santos seriam testados por meio da tribulação, para ver se seriam dignos dessa grande bênção. (Ver versículo 2.)
 - Os santos não podem prever o “desígnio” ou plano de Deus ao levá-los até Sião e depois permitir que fracassassem em seu objetivo. (Ver v. 3.)
 - A glória de Sião seria alcançada somente depois de “muitas tribulações”. (Versículo 3) O Senhor declarou isso aos santos antes que acontecesse para que “o [guardassem] no coração e [recebessem] o que se [seguiria]”. (Versículo 5)

- Em vez de esperar que os santos conseguissem imediatamente construir Sião, o Senhor concedeu-lhes a honra de estabelecer os alicerces para que Sião fosse construída. Leia e estude Doutrina e Convênios 58:6–8. O Senhor levou os santos para Sião a fim de:
 - Verificar se seriam obedientes a Sua palavra. (Ver v. 6.)
 - Preparar-lhes o coração para “prestar testemunho das coisas que estão para vir”. (V. 6)
 - Conceder-lhes a honra de estabelecer o alicerce. (Ver v. 7.)
 - Fazer com que soubessem onde Sião seria edificada para que prestassem testemunho disso. (Ver v. 7.)
- Leia e discuta Doutrina e Convênios 101:1–9, que foi dada pouco depois de os santos terem sido expulsos do Condado de Jackson.
- Relacione e discuta os problemas internos da Igreja, bem como os problemas externos e diferenças que provocaram conflitos. De que modo nós, como santos dos últimos dias, ainda enfrentamos alguns desses problemas?
- Para edificar Sião, os santos precisavam aprender obediência e desenvolver o caráter. Leia a seguinte declaração do Bispo Robert D. Hales, que na época era o Bispo Presidente da Igreja:

“Nas escrituras, Sião é descrita como uma cidade na qual o povo ‘eram unos de coração e vontade e viviam em retidão; e não havia pobre entre eles’. (Moisés 7:18) Sião é ‘Todo homem procurando os interesses de seu próximo e fazendo todas as coisas com os olhos fitos na glória de Deus’. (D&C 82:19) Essa Sião prometida parece estar sempre um pouco além de nosso alcance. Precisamos entender que se pode adquirir tanta virtude avançando em direção a Sião como nela habitando. É um processo bem como um destino. Nós nos aproximamos ou nos afastamos de Sião pela maneira com que vivemos nosso dia-a-dia, no seio da família, se pagamos um dízimo honesto e oferta de jejum generosa, como aproveitamos as oportunidades de servir com diligência. Muitos que se aperfeiçoam na estrada para Sião nunca chegarão a ver a cidade na vida mortal”. (A *Liahona*, julho de 1986, p. 30.)

Se você não abordou o tema Sião na lição anterior, leia Doutrina e Convênios 105:9–10 e ensine e preste testemunho que Sião ainda virá a tornar-se realidade. Ainda estamos esperando o cumprimento das palavras dos profetas de Deus, ganhando mais experiência e sendo “[ensinados] mais perfeitamente (...) [sobre nossos] deveres e as coisas” que o Senhor exige de nossas mãos. (V. 10) Pensem no trabalho do templo, a criação de uma família justa, o ensino familiar e o trabalho missionário—que são deveres que precisamos aprender e cumprir de modo mais perfeito antes que Sião se torne realidade.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 1:372–406, 426–440.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:314–356.
- Richard L. Bushman, “Mormon Persecutions in Missouri, 1833” (Perseguições aos Mórmons de Missouri), *Brigham Young University Studies*, outono de 1960, pp. 11–20.

Ressalta que as diferenças religiosas e a preocupação de que os santos dos últimos dias estavam-se tornando uma ameaça política foram os principais fatores que desencadearam o conflito.

- T. Edgar Lyon, “Independence, Missouri, and the Mormons, 1827–1833” (Independence, Missouri, e os Mórmons), *Brigham Young University Studies*, outono de 1972, pp. 10–19.

Sugere que os fatores econômicos tiveram um papel importante na expulsão dos santos dos últimos dias.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- B. H. Roberts, *The Missouri Persecutions* (As Perseguições de Missouri) (Salt Lake City: Bookcraft, 1965), caps. 5–13.

Contém um estudo bem abrangente dos problemas internos e externos que afetaram os santos dos últimos dias no condado de Jackson.

- Parley P. Pratt, *Autobiography of Parley P. Pratt* (Autobiografia de Parley P. Pratt), Classics in Mormon Literature series (série Clássicos da Literatura Mórmon) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1985), pp. 75–86.

O Élder Pratt participou ativamente dos acontecimentos ocorridos no período do condado de Jackson.

- Ivan J. Barrett, *Joseph Smith and the Restoration* (Joseph Smith e a Restauração) (Provo: Brigham Young University Press, 1973), caps. 13–14.

Relato dos problemas ocorridos no condado de Jackson entre os santos dos últimos dias e os moradores de Missouri. Os capítulos contêm várias histórias que ilustram e esclarecem o conflito.

- Max H. Parkin, “A History of the Latter-day Saints in Clay County, Missouri, from 1833 to 1837” (Um Relato Histórico dos Santos dos Últimos Dias no Condado de Clay, Missouri, de 1833 a 1837), tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1976, pp. 8–33.

Estudo sobre os santos do Condado de Jackson e sua expulsão.

O ACAMPAMENTO DE SIÃO

TEMAS

- 1 Numa revelação recebida em 1834 foram dadas instruções a respeito da organização do Acampamento de Sião.
- 2 Foi exigido sacrifício dos integrantes do Acampamento de Sião.
- 3 Joseph Smith prometeu a todos os integrantes do Acampamento de Sião que se fossem obedientes voltariam para casa em segurança.
- 4 Embora o Acampamento de Sião não tenha alcançado seu objetivo de reconduzir os santos a suas terras ele cumpriu o objetivo do Senhor de fortalecer a fé e testar a dignidade de seus integrantes para chamados maiores que receberiam posteriormente.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 12, pp. 140–152.
- Doutrina e Convênios 101; 103; 105.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Use o mapa do manual do aluno (p. 144) que mostra a rota seguida pelo Acampamento de Sião e discuta o que aconteceu nos vários lugares, conforme está escrito no volume 2 de *History of the Church*.
- Leia a seguinte declaração do Presidente George A. Smith a respeito dessa jornada:

“O Profeta Joseph partilhou de todas as dificuldades da jornada, além de cuidar do sustento do acampamento e presidi-lo, caminhou a maior parte do tempo, ficando com os pés tão cheios de bolhas e ensangüentados quanto os outros, como consequência natural de andar de 40 a 64 quilômetros por dia numa estação bastante quente do ano. Durante toda a jornada, porém, jamais proferiu uma única queixa ou reclamação, enquanto a maior parte dos homens do acampamento reclamava a ele dos pés doloridos e cheios de bolhas, das longas caminhadas, do pequeno suprimento de provisões, da má qualidade do pão e do fubá, da manteiga rançosa, do mel forte, do toucinho e do queijo bichados, etc., não podiam sequer ouvir um cão latir para eles sem que fossem reclamar do fato a Joseph. Se tinham que acampar junto a águas insalubres isso era quase motivo de

rebelião. Não obstante éramos o Acampamento de Sião, embora muitos de nós fôssemos incrédulos, descuidados, displicentes, negligentes, insensatos ou diabólicos sem nos dar conta disso. Joseph tinha que aturar-nos e ensinar-nos, como se fôssemos crianças. Havia, porém, muitos no Acampamento que nunca murmuraram e estavam sempre prontos e dispostos a fazer tudo o que nossos líderes pedissem.” (“My Journal”, Instructor, maio de 1946, p. 217.)

- Estude Doutrina e Convênios 105:19, que explica um importante propósito do Acampamento de Sião.
- Saliente que o Acampamento de Sião não foi um fracasso. A experiência adquirida por Brigham Young, Heber C. Kimball e outros foi inestimável para a época em que os santos foram expulsos do norte de Missouri e mais tarde quando cruzaram as planícies para as montanhas Rochosas. Também serviu para fortalecer os futuros líderes da Igreja. Tanto o Quórum dos Doze quanto o Primeiro Quórum dos Setenta originais compunham-se predominantemente de homens que serviram no Acampamento de Sião. Você pode utilizar a seguinte declaração:

“O Élder Joseph Young em sua ‘História da Organização dos Setenta’, p. 14, relatou que a seguinte declaração foi feita em um discurso do Profeta Joseph Smith aos Élderes reunidos em Kirtland, pouco depois da organização dos Setenta: ‘Irmãos, alguns de vocês estão zangados comigo porque não lutaram em Missouri; mas quero dizer-lhes que Deus não desejava que lutassem. Ele não poderia organizar Seu reino com doze homens para abrir as portas do evangelho às nações da Terra e com setenta homens sob sua direção para seguir seus passos, a menos que os escolhesse dentre um grupo de homens que tivesse oferecido a vida, que tivesse feito um sacrifício tão grande quanto o de Abraão. O Senhor encontrou Seus Doze e Seus Setenta, e outros quórums de Setenta serão chamados, que farão o sacrifício, e aqueles que ainda não fizeram seu sacrifício e suas ofertas deverão fazê-lo no futuro’.” (*History of the Church*, 2:182 nota de rodapé.)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 2:36–123.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:370–371.

- Stanley B. Kimball, “Zion’s Camp March from Ohio to Missouri, 1834” (Marcha do Acampamento de Sião de Ohio até Missouri), *Ensign*, abril de 1979, pp. 45–49.

Um artigo que fornece mapas que mostram a rota do Acampamento de Sião passando por Ohio, Indiana, Illinois e Missouri.

- Peter Crawley e Richard L. Anderson, “The Political and Social Realities of Zion’s Camp” (Fatos Políticos e Sociais do Acampamento de Sião), *Brigham Young University Studies*, verão de 1974, pp. 406–420.

Os autores analisam documentos relacionados com o Acampamento de Sião, no contexto das influências políticas e sociais que o criaram e as forças que resultaram em seu abandono.

- Wilburn D. Talbot, “Zion’s Camp” (O Acampamento de Sião), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1973.

Estudo abrangente do Acampamento de Sião contendo uma avaliação dos membros individuais do exército.

- Milton V. Backman Jr., *The Heavens Resound* (Os Céus Retumbam), pp. 175–200.

Aborda a organização do Acampamento de Sião, a marcha do acampamento, sua dissolução e seu legado.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- James L. Bradley, *Zion’s Camp 1834: Prelude to the Civil War* (Acampamento de Sião de 1834; Prelúdio da Guerra Civil) (Salt Lake City: Publishers Press, 1990.)

DIAS GLORIOSOS EM KIRTLAND, 1834–1836

TEMAS

- 1 O governo da Igreja foi mais plenamente estabelecido com o chamado de Apóstolos e Setentas.
- 2 Missionários foram enviados a muitas áreas dos Estados Unidos e Canadá. Isso posteriormente abriria as portas para outras nações.
- 3 O estabelecimento de várias escolas, publicações da Igreja e a aquisição de registros antigos contribuíram para a instrução dos membros da Igreja.
- 4 Os santos dos últimos dias foram imensamente abençoados pelo sacrifício que fizeram ao construir o Templo de Kirtland.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 13, pp. 153–168.
- Doutrina e Convênios 107; 109–110.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta Doutrina e Convênios 18:26–28. Essa revelação foi dada por intermédio do Profeta Joseph Smith a Oliver Cowdery e David Whitmer, explicando as responsabilidades daqueles que serviriam como Apóstolos do Senhor. Foi informado aos dois homens que eles deveriam “procurar os Doze, que terão os desejos que mencionei”. (Versículo 37)
- Estude o encargo dado por Oliver Cowdery ao Quórum dos Doze Apóstolos no dia em que foram chamados, 14 de fevereiro de 1835. (Ver *History of the Church*, 2:194–198.) Ajude os alunos a perceberem as responsabilidades e as promessas que acompanham esse ofício do sacerdócio. (Nota: Mateus 10 é o encargo dado pelo Salvador aos Doze chamados na dispensação do meridiano dos tempos.)
- Fale sobre a dedicação do Templo de Kirtland. Durante um período de quinze semanas, de 21 de janeiro a primeiro de maio de 1836, provavelmente mais santos dos últimos dias tiveram visões e testemunharam manifestações espirituais incomuns do que em qualquer outra era da história da Igreja até aquela época. Essa foi realmente uma época de

grandes dons espirituais para os santos. Saliente que essas grandes bênçãos foram concedidas depois de grandes sacrifícios feitos pelos santos. (Ver D&C 109:5.)

- Conte a experiência que o Profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery tiveram de ver o Salvador no Templo de Kirtland. Esta é a Igreja de Jesus Cristo e é por Ele dirigida. Quando David O. McKay foi apoiado Presidente da Igreja, ele disse: “Ninguém pode presidir esta Igreja sem primeiro estar em sintonia com o chefe da Igreja, nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Ele é nosso líder. Esta é a Sua Igreja. Sem a Sua orientação divina e constante inspiração, não teremos sucesso. Com Sua orientação e Sua inspiração, é impossível fracassarmos”. (Conference Report, abril de 1951, p. 157.)
- Relate a missão de Parley P. Pratt ao Canadá e sua importância para o futuro da Igreja. Os seguintes itens devem ser levados em consideração:
 - A conversão da família Fielding e de John e Leonora Taylor.
 - A abertura da missão na Inglaterra.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 2:142–440.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:369–391.
- *Readings in LDS Church History*, 1:199–234.
- Dean C. Jessee, “The Kirtland Diary of Wilford Woodruff” (O Diário de Wilford Woodruff, Escrito em Kirtland), *Brigham Young University Studies*, verão de 1972, pp. 365–399.

Mostra como era a vida dos santos dos últimos dias em Kirtland.

- Davis Bitton, “Kirtland as a Center of Missionary Activity, 1830–1838” (Kirtland como Centro de Atividade Missionária), *Brigham Young University Studies*, verão de 1971, pp. 497–516.

Nomes de missionários, seu treinamento, oposição e sucessos em Ohio e arredores.

- Leland H. Gentry, “What of the Lectures on Faith?” (O Que Aconteceu com as Lectures on Faith), *Brigham Young University Studies*, outono de 1978, pp. 5–19.

Os fundamentos históricos das Lectures on Faith, quem as escreveu, onde foram apresentadas e por que são importantes para a Igreja.

- Lyndon Cook, “Notes and Comments: The Apostle Peter and the Kirtland Temple” (Notas e Comentários: O Apóstolo Pedro e o Templo de Kirtland), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 550–552.

Fornece evidências de que Pedro estava presente na dedicação do Templo de Kirtland.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- James N. Baumgarten, “The Role and Function of the Seventies in LDS Church History” (O Papel e a Função dos Setenta na História da Igreja SUD), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1960.

História dos Setenta de 1835 a 1960.

- Orlen Curtis Peterson, “A History of the Schools and Educational Programs of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints in Ohio and Missouri, 1831–1839” (História das Escolas e Programas Educacionais de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Ohio e Missouri), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1972.

Um estudo a respeito dos santos dos últimos dias e seu empenho em conseguir instrução e educar seus filhos, incluindo a Escola de Hebraico.

- LeRoi C. Snow, “Who Was Professor Joshua Seixas?” (Quem foi o Professor Joshua Seixas), *Improvement Era*, fevereiro de 1936, pp. 67–71.

Esboço biográfico do homem que ensinou hebraico para Joseph Smith e outros santos dos últimos dias, em Kirtland, Ohio.

- H. Donl Peterson, *The Pearl of Great Price: A History and Commentary* (Pérola de Grande Valor: História e Comentário) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1987), pp. 36–46.

Fundamentos históricos sobre como os pergaminhos egípcios se tornaram propriedade de Joseph Smith.

- Richard O. Cowan, *Temples to Dot the Earth* (A Terra Está Repleta de Templos) (Salt Lake City: Bookcraft, 1989), pp. 21–43.

Descreve a construção do Templo de Kirtland e os gloriosos eventos que acompanharam sua dedicação.

- Stephen D. Ricks, “Notes and Comments: The Appearance of Elijah and Moses in the Kirtland Temple and the Jewish Passover” (Notas e Comentários: O Aparecimento de Elias, o Profeta, e Moisés no Templo de Kirtland e a Páscoa Judaica), *Brigham Young University Studies*, outono de 1983, pp. 483–486.

Estudo do papel de Elias na Páscoa Judaica como precursor do Messias, algumas pequenas correções cronológicas com respeito à Pascoa, e o aparecimento de Elias, o Profeta, no Templo de Kirtland, em 3 de abril de 1836.

- Clarence L. Fields, “History of the Kirtland Temple” (História do Templo de Kirtland), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1963.

Aborda a construção, a dedicação e o propósito do Templo de Kirtland.

- Milton V. Backman Jr., *The Heavens Resound* (Os Céus Retumbam) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1983), pp. 9, 13, 15–16.

Esses capítulos abordam a construção do Templo de Kirtland e as manifestações gloriosas que aconteceram ali, bem como o desenvolvimento da nova doutrina referente ao reino de Deus.

- Lyneve Wilson Kramer and Eva Durrant Wilson, “Mary Isabella Hales Horne: Faithful Sister and Leader” (Mary Isabella Hales Horne, Irmã e Líder Fiel), *Ensign*, agosto de 1982, pp. 62–66.

Mary Horne, que foi convertida em Toronto Canadá, seguiu a liderança da Igreja até Far West, Nauvoo, e finalmente até Utah. Ela foi um membro preeminente da Igreja e teve quinze filhos.

A APOSTASIA EM KIRTLAND, 1836–1838

TEMAS

- 1 A paz desfrutada pelos santos dos últimos dias em Kirtland terminou em 1837, com a apostasia de um certo número de membros, inclusive vários líderes da Igreja.
- 2 Heber C. Kimball foi chamado para dirigir uma missão na Inglaterra, que resultou na conversão de centenas de fiéis que fortaleceram a Igreja.
- 3 Durante os momentos mais difíceis em Kirtland, houve quem permanecesse íntegro e leal ao reino de Deus.
- 4 O Acampamento de Kirtland foi organizado sob a direção dos Setenta para ajudar os pobres que partiam de Kirtland.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 14, pp. 169–180.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Considere o papel exercido pelo materialismo, a preocupação com as riquezas materiais, na apostasia em Kirtland e na apostasia individual em nossos dias. A seguinte declaração do Presidente George Q. Cannon pode ser discutida:

“O Senhor está trabalhando conosco e com a nação, e tenho certeza de que Ele irá limpar de nosso meio tudo o que for impuro e ímpio. Espero que tenhamos provações que limpem tudo o que for impuro e ímpio de nosso meio, e tudo o que puder ser abalado será. No passado, tivemos de enfrentar multidões enfurecidas e outras dificuldades que testaram a fé das pessoas, e aqueles que não estavam alicerçados na rocha caíram pelo caminho. Os que podiam ser atemorizados ou que se sentiam afetados pelas ameaças ou dificuldades certamente cortavam relações com a Igreja. Mas creio que os dias dos ataques das turbas já se foram. Sem dúvida somos levados a crer que tempo virá em que seremos libertados do ataque das turbas. Qual então será o meio pelo qual as pessoas serão testadas? Provavelmente a prosperidade, condições favoráveis, aumento das riquezas, cuja influência tem muito maior capacidade de testar as pessoas do que a pobreza. As influências que acompanham a riqueza e as condições favoráveis provavelmente

terão o mesmo efeito de limpar de nosso meio tudo o que for impuro, tanto quanto as turbas e os problemas por elas provocados no passado. Mas espero nunca ver o dia em que os santos dos últimos dias estejam livres de influências que testarão sua fidelidade a Deus e que sejam um meio de remover de nosso meio aqueles que não forem dignos de fazer parte de Sua Igreja. Essa tem sido minha opinião já há muito tempo e creio que Deus está fazendo com que passemos por essas circunstâncias com o propósito de testar-nos, provar-nos e experimentar-nos para verificar se seremos fiéis a Ele ou não”. (*Journal of Discourses*, 17:340.)

- Você pode discutir os seguintes assuntos na lição:
 - O que causou a apostasia em Kirtland?
 - Como a apostasia testou os fiéis?
 - De que modo a apostasia foi um meio de purificar a Igreja?
- Aproximadamente dois anos depois de o Profeta Joseph Smith ter dedicado o Templo de Kirtland, mais de mil e seiscentos santos dos últimos dias abandonaram essa casa do Senhor, deixaram suas casas e propriedades e rumaram para o norte do Missouri. Uma pessoa que testemunhou esse êxodo, Hepzibah Richards, escreveu: “Eles foram expulsos deste lugar da mesma forma que os santos haviam sido expulsos do condado de Jackson quatro anos antes, embora de uma maneira diferente. Em Missouri, eles foram expulsos pelas armas, aqui pela perseguição, principalmente movida por dissidentes”. [Milton V. Backman Jr., *The Heavens Resound* (Os Céus Retumbam) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1983), p. 347.]

Discuta exemplos de apostasia individual em Kirtland e como elas afetaram a Igreja naquele lugar. Saliente o corajoso empenho dos santos que nunca vacilaram. A maioria dos santos dos últimos dias permaneceu fiel em meio a esse período conturbado em Ohio, mas há lições a serem aprendidas com aqueles que caíram. Você pode incluir os seguintes itens:

 - O afastamento de Parley P. Pratt, e o testemunho de John Taylor que ajudou o Élder Pratt a se arrepender.

- Os apóstatas reúnem-se no Templo de Kirtland e a defesa do Profeta Joseph pelo Élder Brigham Young.
- John Taylor defende o Profeta pouco depois de seu retorno do Canadá.
- O empenho de Joseph Smith Sênior em conter uma multidão armada liderada por Warren Parrish.
- Emma Smith caridosamente alimenta os pobres numa época em que sua própria família tinha muito pouco para comer.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 2:463–529; 3:1–3, 87–148.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:392–412.
- *Readings in LDS Church History*, 1:235–258.
- Ronald K. Esplin, “A Great Work Done in That Land” (Uma Grande Obra Realizada naquela Terra), *Ensign*, julho de 1987, pp. 20–27.

A missão de Heber C. Kimball e Orson Hyde na Inglaterra em 1837.

- Scott H. Partridge, “The Failure of the Kirtland Safety Society” (O Fracasso da Kirtland Safety Society), *Brigham Young University Studies*, verão de 1972, pp. 437–454.

Ênfase no contexto social e econômico em que os eventos aconteceram.

- Milton V. Backman Jr., “A Warning from Kirtland” (Um Aviso de Kirtland), *Ensign*, abril de 1989, pp. 26–30.

Desfaz alguns mal-entendidos a respeito das causas e da extensão da apostasia em Kirtland.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Dale W. Adams, “Chartering the Kirtland Bank”, *Brigham Young University Studies*, outono de 1983, pp. 467–482.

O relato de como o Profeta procurou conseguir carta patente para o Banco de Kirtland com uma explicação do motivo por que ela nunca foi concedida.

- D. Paul Sampson e Larry T. Wimmer, “The Kirtland Safety Society: The Stock Ledger Book and the Bank Failure”, *Brigham Young University Studies*, verão de 1972, pp. 427–436.

Discute o conteúdo dos registros de transações da Kirtland Safety Society e faz uma análise de sua importância.

- Larry C. Porter, “Beginnings of the Restoration: Canada, an ‘Effectual Door’ to the British Isles” (Início da Restauração: Canadá, uma Porta Eficaz para as Ilhas Britânicas), pp. 3–43; e James R. Moss, “The Gospel Restored to England” (O Evangelho Restaurado na Inglaterra), pp. 71–103; V. Ben Bloxham, James R. Moss, and Larry C. Porter, eds., *Truth Will Prevail: The Rise of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints in the British Isles, 1837–1987* (A Verdade Prevalecerá: O Estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na Inglaterra) (Salt Lake City: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1987.)

Os antecedentes e a história dos primeiros missionários na Inglaterra.

- Backman, *Heavens Resound*, pp. 310–341.

Aborda as razões da Apostasia e discute por que várias pessoas se afastaram da Igreja.

- Max H. Parkin, “The Nature and Cause of Internal and External Conflict of the Mormons in Ohio between 1830 and 1838” (Natureza e Causa dos Conflitos Internos e Externos dos Mórmons de Ohio entre 1830 e 1838), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1966.

Estudo sobre a apostasia em Kirtland e os fatores que a causaram. Inclui um capítulo sobre o Acampamento de Kirtland.

- Gordon Orville Hill, “A History of Kirtland Camp: Its Initial Purpose and Notable Accomplishments” (História do Acampamento de Kirtland: Seu Propósito Inicial e Suas Notáveis Realizações), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1975.

Estudo abrangente sobre um grupo de santos dos últimos dias que partiu de Kirtland rumo a Missouri no verão de 1838.

A IGREJA NO NORTE DO MISSOURI, 1836–1838

TEMAS

- 1 Far West é fundada como um local de reunião dos santos e mais tarde se torna a sede da Igreja.
- 2 O Profeta Joseph Smith identificou o vale de Adão-ondi-Amã como o local em que o Ancião de Dias (Adão) virá visitar seu povo. O Senhor também aparecerá nessa reunião.
- 3 O período de Far West foi uma época de apostasia, de conflito e de purificação dos santos.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 15, pp. 181–192.
- Doutrina e Convênios 114–120.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- As seções 114 a 120 de Doutrina e Convênios são revelações recebidas por Joseph Smith em Far West. Você pode mencionar essas seções e ressaltar certos versículos para mostrar sua importância.

Doutrina e Convênios 114 O Élder David W. Patten é chamado para servir em uma missão para prestar testemunho de Cristo.

Doutrina e Convênios 115 O Senhor ordena que Seu povo construa um templo em Far West, Missouri. (Ver vv. 10–14.) Nessa seção, o Senhor também declara o nome da Igreja. (Ver v. 4.)

Doutrina e Convênios 116 A localização e a importância de Adão-ondi-Amã são reveladas.

Doutrina e Convênios 117 William Marks e o Bispo Newel K. Whitney recebem o mandamento de partir e reunir-se em Adão-ondi-Amã e Far West. (Ver vv. 8–11.)

Doutrina e Convênios 118 Quatro novos Apóstolos são chamados para ocupar as vagas no Quórum dos Doze. (Ver vv. 1, 6.) Os Doze recebem o mandamento de ir para a Inglaterra. (Ver vv. 4–5.)

Doutrina e Convênios 119 A lei do dízimo.

Doutrina e Convênios 120 Autoriza o comitê a dispor dos bens dados como dízimo.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 2:448–462, 522–525; 3:1–54.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:413–446.
- *Readings in LDS Church History*, 1:257–285.
- Leland H. Gentry, “Adam-ondi-Ahman: A Brief Historical Survey” (Adão-ondi-Amã: Breve Pesquisa Histórica), *Brigham Young University Studies*, verão de 1973, pp. 553–576.

Relato sobre a exploração da região pelos líderes da Igreja e sua colonização pelos santos.

- Robert J. Matthews, “Adam-ondi-Ahman”, *Brigham Young University Studies*, outono de 1972, pp. 27–35.

Enfoca basicamente o significado doutrinário de Adão-ondi-Amã.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Leland Homer Gentry, “A History of the Latter-day Saints in Northern Missouri from 1836 to 1839”, tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1965.

Os primeiros capítulos desse estudo fornecem informações acerca dos mórmons dissidentes e o estabelecimento de várias comunidades.

- Peter Crawley, “Two Rare Missouri Documents”, *Brigham Young University Studies*, verão de 1974, pp. 502–527.

Os documentos reproduzidos neste artigo são uma edição extra do *The Evening and Morning Star*, publicado em fevereiro de 1834 por Oliver Cowdery em Kirtland, que fornecem um relato da expulsão dos santos do condado de Jackson e um discurso proferido por Sidney Rigdon em 4 de julho de 1838 em Far West.

- Leland H. Gentry, “The Danite Band of 1838”, *Brigham Young University Studies*, verão de 1974, pp. 421–450.

Aborda a história do bando danita e seus líderes. Responde a muitas perguntas referentes a esse grupo e seu papel nos problemas que surgiram entre mórmons e os que não eram mórmons no norte do Missouri.

- Richard Lloyd Anderson, “Atchison’s Letters and the Causes of Mormon Expulsion from Missouri” (Cartas Atchison e as Causas da Expulsão dos Mórmons do Missouri), *Brigham Young University Studies*, verão de 1986, pp. 3–47.

Contém informações biográficas sobre David Atchison e seu modo justo de lidar com os santos dos últimos dias numa época de conflito.

AS PERSEGUIÇÕES E A EXPULSÃO DO MISSOURI

TEMAS

- 1 Fatores internos e externos resultaram em conflitos entre os membros da Igreja e os moradores do Missouri.
- 2 A desobediência de Jacob Haun ao conselho de Joseph Smith resultou na tragédia de Haun's Mill.
- 3 A Igreja passou por um de seus momentos mais terríveis quando uma turba, seguindo a orientação da ordem de extermínio promulgada pelo governador Boggs, cercou Far West, colocando o Profeta e outros líderes da Igreja na cadeia por vários meses.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 16, pp. 193–209.
- Doutrina e Convênios 121–123.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Usando o mapa do manual do aluno (p. 193) ou o mapa 5 no final da combinação tríplice, conte as experiências passadas pelos santos em cada um dos seguintes locais:
 - Batalha do dia da eleição em Gallatin
 - Batalha de DeWitt
 - Batalha do rio Crooked
 - Massacre de Haun's Mill
 - Ordem de extermínio do governador Boggs e ataques contra os santos nos condados de Caldwell e Daviess
 - Cerco de Far West
- Enquanto estava preso na cadeia de Liberty sob condições terríveis, o Profeta ditou duas cartas para os membros da Igreja em geral e para o Bispo Edward Partridge. Essas cartas originaram as seções 121 a 123 de Doutrina e Convênios. Estude essas sessões, ressaltando algumas promessas e admoestações:

Doutrina e Convênios 121:9 O Profeta Joseph recebe a promessa de que será libertado.

Doutrina e Convênios 121:11–20 Uma admoestação aos apóstatas.

Doutrina e Convênios 121:26–32 Promessas feitas aos santos.

O conteúdo integral das cartas estão em *History of the Church*, 3:289–305.

- Uma das grandes lições ensinadas pelo Profeta Joseph durante sua vida foi o perdão aos inimigos. W. W. Phelps e outros santos preeminentes apostataram durante esse período de perseguição. Mais tarde, Phelps foi excomungado. Durante o inverno de 1838–1839, Joseph e outros líderes permaneceram na cadeia enquanto os santos eram expulsos do estado. Algum tempo depois de o Profeta e seus companheiros terem sido libertados, W. W. Phelps escreveu uma carta pedindo que Joseph o perdoasse e que ele fosse aceito de volta na Igreja. (Ver *History of the Church*, 4:142.) Considerando tudo por que tinha passado, a resposta do Profeta poderia ter sido carregada de ressentimento. Leia a carta que Joseph Smith escreveu para W. W. Phelps. (Ver *History of the Church*, 4:163–164.) O poema no final da carta tocou muito o coração do irmão Phelps.

W. W. Phelps foi um amigo firme e leal do Profeta daquele dia em diante. Após o martírio, o irmão Phelps discursou no funeral do Profeta, onde leu um último poema dedicado a seu grande amigo: “Hoje ao Profeta Rendamos Louvores”. (Ver *Hinos*, n.o 14.) Toda vez que cantamos esse hino, ou qualquer dos hinos escritos pelo irmão Phelps, podemos lembrar-nos da lição de perdão exemplificada de modo tão belo pelo relacionamento do Profeta Joseph com W. W. Phelps.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 3:55–86, 149–244.
- *Comprehensive History of the Church*, 1:428–532.
- *Readings in LDS Church History*, 1:271–333.
- Reed C. Durham, Jr., “The Election Day Battle at Gallatin” (Batalha do Dia da Eleição em Gallatin), *Brigham Young University Studies*, outono de 1972, pp. 36–61.

Relatos de membros e dos que não eram membros da Igreja a respeito da batalha do dia da eleição.

- Alma R. Blair, “The Haun’s Mill Massacre”, *Brigham Young University Studies*, outono de 1972, pp. 62–67.

Um relato ímpar que mostra por que o massacre aconteceu e conta detalhes de alguns atos de bondade realizados após o massacre.

- Eliza R. Snow, “Eliza R. Snow Letter from Missouri”, *Brigham Young University Studies*, verão de 1973, pp. 544–552.

Fornece um relato da vida dos santos no condado de Caldwell durante o difícil inverno de 1838–1839.

- Clark V. Johnson, “Missouri Persecutions: The Petition of Isaac Leany”, Ronald W. Walker, ed., “The Historians Corner”, *Brigham Young University Studies*, inverno de 1983, pp. 94–103.

Reproduz um documento assinado por um santo dos últimos dias e enviado a Washington D. C. fornecendo detalhes das perseguições por ele sofridas em Missouri em 1838–1839.

- Clark V. Johnson, “The Missouri Redress Petitions: A Reappraisal of Mormon Persecutions in Missouri”, *Brigham Young University Studies*, primavera de 1986, pp. 31–44.

A Guerra Mórmon do ponto de vista de muitos de seus participantes, com novas informações sobre as perdas sofridas pelos mórmons em terras, danos e fatalidades.

- Parley P. Pratt, *Autobiography of Parley P. Pratt* (Autobiografia de Parley P. Pratt), Classics in Mormon Literature series (série Clássicos da Literatura Mórmon) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1985), pp. 149–191.

Parley P. Pratt estava em Far West na época em que a ordem de extermínio foi promulgada. Ele fornece um relato dos acontecimentos que se seguiram.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Gregory Maynard, “Alexander William Doniphan: Man of Justice”, *Brigham Young University Studies*, verão de 1973, pp. 462–472.

A vida de Alexander Doniphan e sua contribuição em favor da causa dos santos dos últimos dias.

- Leland Homer Gentry, “A History of the Latter-day Saints in Northern Missouri from 1836 to 1839”, tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1965, caps. 8–14.

Relato detalhado dos problemas enfrentados no norte de Missouri que resultaram na expulsão dos santos.

- Neal A. Maxwell, “A Choice Seer”, in *Brigham Young University 1985–1986 Devotional and Fireside Speeches* (Provo: University Publications, 1986), pp. 113–121.

Discurso sobre o Profeta Joseph Smith, em grande parte relacionado ao período em que o Profeta estava na cadeia de Liberty.

- B. H. Roberts, *The Missouri Persecutions* (As Perseguições de Missouri) (Salt Lake City: Bookcraft, 1965), caps. 34–44.

Esses capítulos apresentam um bom resumo dos eventos ocorridos no norte do Missouri, que culminaram na expulsão dos santos dos últimos dias.

- Junius F. Wells, “Alexander William Doniphan”, *Improvement Era*, dezembro de 1902, pp. 113–121.

Esboço biográfico do início da vida de Doniphan e seu envolvimento com os santos no Missouri. Enfoca seu envolvimento na guerra com o México, em 1846.

REGÚGIO EM ILLINOIS

TEMAS

- 1 A expulsão de Missouri ameaçou a Igreja naquela região.
- 2 Os Élderes Brigham Young, Heber C. Kimball e outros assumiram a liderança, garantindo a estabilidade da Igreja até que o Profeta Joseph Smith fosse libertado da prisão.
- 3 Apesar dos muitos obstáculos, a Igreja estabeleceu-se em Nauvoo, Illinois, para reiniciar o processo de coligação dos santos.
- 4 Conforme instruído pelo Senhor, o Profeta reivindicou indenização perante os mais altos tribunais terrenos pelas perseguições de Missouri.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 17, pp. 211–224.
- Doutrina e Convênios 123.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Relacione e discuta os problemas enfrentados pela Igreja quando os santos partiram do Missouri no inverno de 1838–1839. Você pode abordar os seguintes acontecimentos:
 - O fato de que Joseph Smith estava na cadeia de Liberty.
 - A época e a estação do ano em que a expulsão ocorreu; a falta de comida, roupas, sapatos, cobertores, teto.
 - A direção a seguir, para onde ir, onde estabelecer novamente a Igreja. A Igreja deveria espalhar-se ou reunir-se? Consulte o mapa do manual do aluno (p. 211). Discuta os problemas enfrentados pelos santos.
 - Como os membros da Igreja individual e coletivamente enfrentaram a rejeição, a perseguição e o ódio.
- Discuta o papel desempenhado pelos Élderes Brigham Young e Heber C. Kimball em prover estabilidade e liderança para a Igreja durante um período de crise. Como esses acontecimentos prepararam esses homens para liderar os santos para o oeste após a morte do Profeta Joseph Smith?
- Discuta como o Senhor auxiliou Seu povo não apenas a sobreviver à crise, mas a dar continuidade ao trabalho missionário e ao fortalecimento da

Igreja. (Ver nas leituras sugeridas alguns exemplos de como o Senhor utilizou os que não eram membros bondosos e favoráveis à causa dos santos para ajudá-los.)

- Discuta o papel da adversidade no fortalecimento dos santos. Em fevereiro de 1839, durante a expulsão do norte do Missouri, uma jovem chamada Elizabeth Haven Barlow escreveu o seguinte em uma carta para uma prima:

“Ó, como pranteia Sião, seus filhos foram abatidos nas ruas pelas mãos cruéis do inimigo e suas filhas choram em silêncio. É impossível descrever nossa situação, apenas os que passaram por isso é que sabem. Cerca de cinco a sete mil homens, mulheres e crianças expulsos de seu lugar de coligação para fora do Estado do Missouri, de suas casas e terras, em pobreza, para buscar um refúgio onde puderem encontrá-lo. Os santos estão vindo o mais rápido que podem. Têm apenas até o dia oito de março para sair do estado. O Profeta instruiu-nos a apressar-nos a sair do estado sem demora. Cerca de doze famílias cruzam o rio até Quincy a cada dia, e aproximadamente trinta permanecem na outra margem esperando para cruzar. O transporte é lento e imundo; há apenas uma balsa que faz a travessia. (...) Junto do rio da Babilônia, ali nos assentamos, sim, minha cara [Elizabeth], e choramos quando nos lembramos de Sião. (...)

Contemplamos nossa atual situação com sofrimento e ansiedade. Precisamos espalhar-nos em todas as direções para conseguir encontrar empregos. Alguns de nossos queridos irmãos que conosco louvaram e oraram estão agora enterrados entre os mortos; alguns que há uns poucos meses pareciam firmes no caminho estreito e apertado, para nosso espanto e tristeza, abandonaram-nos e fugiram; nosso Profeta ainda está na cadeia, bem como muitos outros a quem amamos. Vendo a situação em que nos encontramos no momento, pode parecer que Sião esteja completamente destruída, mas isso não é verdade; a obra do Senhor segue adiante. (...)

Deus age por meios misteriosos ao realizar Suas maravilhas. Muitos foram peneirados para fora da Igreja, enquanto outros aprofundaram suas raízes no amor e são o sal da Terra. (...)

Somente aqueles que perseverarem até o fim em meio a todas essas provações serão considerados dignos de receber uma coroa de glória. Estamos

sendo severamente testados por essas dificuldades, e seremos testados como o ouro que é sete vezes purificado.” [Kenneth W. Godfrey, Audrey M. Godfrey e Jill Mulvay Derr, *Women’s Voices: An Untold History of the Latter-day Saints* (Depoimento de Mulheres: A História Não Relatada dos Santos dos Últimos Dias) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1982), pp. 106–109.]

- Faça um debate sobre os esforços feitos pelo Profeta para obter indenização pelas atrocidades cometidas em Missouri, encaminhando sua reivindicação ao governo local, estadual e federal. (Ver manual do aluno, pp. 219–222.) A seguinte experiência que Joseph teve a caminho de Washington pode ser relatada:

“Enquanto estávamos nas montanhas, a certa distância de Washington, nosso cocheiro parou em uma estalagem para beber algo, quando os cavalos se assustaram e dispararam ladeira abaixo a toda velocidade. Consegui convencer meus companheiros de viagem a permanecer calmos e sentados em seus lugares, mas tive que segurar uma mulher para impedir que jogasse seu bebê para fora da diligência. Os passageiros estavam extremamente agitados, mas usei de toda a persuasão para acalmar-lhes os ânimos; abrindo a porta, fui-me agarrando à lateral da diligência até alcançar o assento do cocheiro e consegui puxar as rédeas dos cavalos, fazendo-os parar depois de terem percorrido uns 3 ou 5 quilômetros, sem que a diligência, os cavalos ou os passageiros sofressem qualquer dano. Minha façanha foi imensamente elogiada, sendo considerada extremamente ousada e heróica, e os passageiros não tinham palavras para agradecer-me por tê-los salvado fazendo com que os cavalos parassem. Havia alguns membros do congresso conosco, que se propuseram a relatar o incidente no congresso, na certeza de que minha ação seria recompensada publicamente; mas quando me perguntaram o nome, para saber quem os tinha salvado, e descobriram que eu era Joseph Smith, o ‘Profeta Mórmon’, como me chamavam, nada mais ouvi de seu louvor, gratidão ou recompensa.” (*History of the Church*, 4:23–24)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 3:260–271, 274–276, 319–321, 327–402; 4:1–106, 168–197, 239–249.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:1–63.
- *Readings in LDS Church History*, 1:319–379.
- Eliza R. Snow, “Eliza R. Snow Letter from Missouri”, *Brigham Young University Studies*, verão de 1973, pp. 544–552.

Uma longa carta escrita por Eliza R. Snow endereçada a Esquire Streator, na qual ela relata a expulsão dos santos do norte do Missouri.

- Paul C. Richards, “Missouri Persecutions: Petitions for Redress” (Perseguições de Missouri: Pedidos de Indenização), *Brigham Young University Studies*, verão de 1973, pp. 520–543.

Acompanha as tentativas dos santos de receber indenização pela perda de terras e pelo sofrimento que passaram.

- James L. Kimball Jr., “A Wall to Defend Zion: The Nauvoo Charter” (Uma Muralha em Defesa de Sião: A Carta de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 491–497.

Relata os eventos que acompanharam a aprovação da Carta de Nauvoo e mostra como isso permitiu que os santos exercessem as leis de Deus dentro da estrutura do governo civil de Nauvoo. Os itens da carta isolavam os santos da sociedade não-mórmon a seu redor.

- Stanley B. Kimball, “Nauvoo West: The Mormons of the Iowa Shore” (Nauvoo Oeste: Os Mórmons da Margem de Iowa), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1978, pp. 132–142.

Apresenta uma visão geral de importantes comunidades e eventos ocorridos em Iowa, onde se localizava a maior parte das terras compradas pela Igreja depois do êxodo do Missouri.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Ora H. Barlow, *The Israel Barlow Story and Mormon Mores* (A História de Israel Barlow e Outros Mórmons) (Salt Lake City: Publishers Press, 1968), pp. 122–176.

Descreve os acontecimentos ocorridos em Quincy, incluindo várias cartas escritas por famílias de Quincy, em 1839.

- Ronald K. Esplin, “Sickness and Faith, Nauvoo Letters” (Enfermidade e Fé, Cartas de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 425–434.

Troca de cartas entre John e Leonora Taylor que relatam detalhadamente as conseqüências das enfermidades que se abateram sobre os santos em Illinois e os sacrifícios que a família Taylor teve de fazer para levar adiante a obra do Senhor.

- Lyndon W. Cook, “Isaac Galland—Mormon Benefactor” (Isaac Galland: Benfeitor dos Mórmons), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1979, pp. 261–284.

Esboço biográfico de Isaac Galland e seu convívio com os santos dos últimos dias.

A MISSÃO DOS DOZE

TEMAS

- 1 A fé e a lealdade do Quórum dos Doze Apóstolos foram testadas.
- 2 O trabalho realizado pelo Quórum dos Doze na Inglaterra foi extraordinário e teve enorme influência no futuro da Igreja.
- 3 Orson Hyde dedicou a Terra Santa para o retorno dos judeus.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 18, pp. 225–239.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Um dos testes que o Salvador propôs aos Doze foi seu chamado à Inglaterra. Ajude os alunos a entenderem que aquilo que a princípio parecia simples tornou-se bastante complicado. Ressalte a seguinte seqüência de acontecimentos:
 1. Doutrina e Convênios 114 foi revelada em 17 de abril de 1838, chamando o Élder David W. Patten a preparar-se para uma missão na primavera seguinte juntamente com os demais membros do Quórum dos Doze.
 2. Doutrina e Convênios 118 foi revelada em 8 de julho de 1838 dizendo aos Doze que deveriam partir para a missão saindo do terreno do templo em Far West, em 26 de abril de 1839.
 3. O governador Boggs promulgou sua ordem de extermínio em 27 de outubro de 1838 e em primeiro de novembro daquele ano Far West foi entregue às turbas do Missouri.
 4. Os santos deveriam estar fora de Far West no início da primavera. Para os Doze, voltar a Far West seria morte certa.
 5. Os moradores do Missouri e os apóstatas declararam abertamente que a seção 118 de Doutrina e Convênios seria uma revelação que jamais se cumpriria por causa da data marcada para seu cumprimento.

Estude com os alunos o cumprimento da revelação e os acontecimentos que transcorreram quando os Doze se reuniram no terreno do templo em Far West, Missouri, conforme lhes havia sido ordenado.

- Leia e discuta as terríveis condições e enfermidades que os Doze enfrentaram em sua partida de Nauvoo.
- Leia ou conte aos alunos algumas das bênçãos dadas aos Doze e o sucesso por eles alcançado em sua missão na Inglaterra. (Ver manual do aluno, pp. 225–233.) Assegure-lhes que quando os homens fazem todo o possível para cumprir as revelações de Deus, Ele “[prepara] um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas”. (1 Néfi 3:7) Deus sabe como realizar Sua obra, e quando Nele exercemos fé, podemos cumprir Sua vontade. Uma excelente escritura relacionada a essa verdade encontra-se em I Coríntios 3:6–9.
- Leia e discuta trechos escolhidos da oração dedicatória da Terra Santa proferida por Orson Hyde. (Uma Obra Maravilhosa e um Assombro, pp. 208–209). Discuta as implicações dessa oração com respeito aos acontecimentos recentes que estão acontecendo no Oriente Médio atualmente.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 3:336–340; 4:106–351, 372–392, 439–459.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:22–26, 43–46, 60–63, 85–88.
- *Readings in LDS Church History*, 1:381–400.
- James B. Allen and Malcolm R. Thorp, “The Mission of the Twelve to England, 1840–1841: Mormon Apostles and the Working Classes” (A Missão dos Doze na Inglaterra, 1840–1841: Os Apóstolos Mórmons e as Classes Operárias), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 499–526.

Análise do sucesso conseguido pelos Apóstolos na Inglaterra, as condições econômicas e sociais em que viviam seus conversos e a estrutura organizacional da missão.

- Paul Thomas Smith, “Among Family and Friends: John Taylor’s Mission to the British Isles” (Entre Familiares e Amigos: A Missão de John Taylor nas Ilhas Britânicas), *Ensign*, março de 1987, pp. 36–41.

Estudo do trabalho de John Taylor nas ilhas britânicas em 1840.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- V. Ben Bloxham, James R. Moss, e Larry C. Porter, eds., *Truth Will Prevail: The Rise of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints in the British Isles, 1837–1987* (A Verdade Prevalecerá: O Estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nas Ilhas Britânicas) (Salt Lake City: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1987), pp. 104–120.

Aborda o chamado dos Doze Apóstolos para uma missão na Inglaterra e analisa brevemente o trabalho ali realizado desde 1837.
- Bloxham, Moss, and Porter, *Truth Will Prevail*, pp. 121–162.

Aborda o trabalho dos Apóstolos na Inglaterra de 1840 a 1841.
- James B. Allen, “‘We Had a Very Hard Voyage for the Season’: John Moon’s Account of the First Emigrant Company of British Saints” (Tivemos uma Viagem bem Difícil: Relato de John Moon sobre a Primeira Companhia de Santos Ingleses Emigrantes), em James B. Allen, ed., “The Historians Corner”, *Brigham Young University Studies*, primavera de 1977, pp. 339–341.

As experiências de um grupo de quarenta e um santos que viajaram da Inglaterra para Nauvoo, sob a liderança de John Moon.
- Stanley B. Kimball, “The First Immigrants to Nauvoo” (Os Primeiros Imigrantes de Nauvoo), *Improvement Era*, março de 1963, pp. 178–180, 209–210.

As experiências dos primeiros conversos ingleses em sua viagem da Inglaterra para a América.
- Ronald K. Esplin, “The Emergence of Brigham Young and the Twelve to Mormon Leadership, 1830–1841” (Brigham Young e os Doze Assumem a Liderança Mórmon), tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1981, pp. 427–498.

Aborda o trabalho do Quórum dos Doze na Inglaterra sob a inspirada liderança de Brigham Young.
- Ronald K. Esplin, “Sickness and Faith, Nauvoo Letters” (Enfermidade e Fé, Cartas de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 425–434.

Troca de cartas entre John e Leonora Taylor que relatam detalhadamente as conseqüências das enfermidades que se abateram sobre os santos em Illinois e os sacrifícios que a família Taylor teve de fazer para levar adiante a obra do Senhor.
- Richard L. Evans, *A Century of “Mormonism” in Great Britain* (Um Século de Mormonismo na Inglaterra) (Salt Lake City: Publishers Press, 1984.)

Resumo do trabalho da Igreja na Inglaterra a partir de 1837.
- Matthias F. Cowley, *Wilford Woodruff—History of His Life and Labors* (Wilford Woodruff: História de Sua Vida e Labores) (Salt Lake City: Bookcraft, 1964), pp. 99–146.

O Élder Cowley fornece um relato detalhado do trabalho bem-sucedido de Wilford Woodruff na divulgação do evangelho na Inglaterra.
- Richard L. Evans, “History of the Church in Great Britain” (História da Igreja na Inglaterra), *Ensign*, setembro de 1971, pp. 24–29.

Resumo do trabalho da Igreja na Inglaterra de 1837 a 1971.
- James B. Allen and others, *Men with a Mission, 1837–1841: The Quorum of the Twelve Apostles in the British Isles* (Homens com uma Missão: O Quórum dos Doze Apóstolos nas Ilhas Britânicas) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1992.)

A VIDA EM NAUVOO, A BELA

TEMAS

- 1 Os santos receberam o mandamento de reunirem-se em Nauvoo e estabelecerem-se naquela região.
- 2 Sob a direção do Profeta, os santos de Nauvoo começaram a prosperar temporal, social, intelectual e espiritualmente.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 19, pp. 240–250.
- Doutrina e Convênios 124–125.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Envolver os alunos em uma discussão sobre a doutrina da coligação em Nauvoo. Os seguintes pontos podem ser úteis:
 - O Profeta Joseph Smith ensinou que as maiores bênçãos temporais e espirituais são alcançadas por meio de esforço unido e não por empenho individual. (Ver *History of the Church*, 4:272; observe que parte desse mesmo sermão é citada no manual do aluno, p. 241.)
 - O Profeta também ensinou que o principal propósito da coligação era construir um templo [Ver Joseph Smith, *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith, (São Paulo: Centro Editorial Brasileiro), pp. 299-300.]
- Exemplifica a influência que o evangelho pode ter para melhorar a qualidade de vida quando os santos cooperam para edificar uma comunidade de Sião. As seguintes idéias podem ajudá-lo a ensinar esse conceito:
 - Demonstre que os ensinamentos do evangelho e os profetas de Deus motivaram os santos a melhorar suas condições temporais e espirituais, ao procurar edificar Sião.
 - O povo do Senhor prospera quando obedece aos princípios do evangelho. A prosperidade é benéfica se os santos continuarem a lembrar-se de que o Senhor é a origem dessa prosperidade e não se esquecerem Dele.

- Discuta algumas coisas que foram iniciadas ou retomadas em Nauvoo que vieram a tornar-se características importantes da Igreja, como a educação, a participação no governo, o amor à cultura e à beleza e os projetos comunitários.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 4–5.
Esses dois volumes abordam o período de Nauvoo.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:40–92, 111–125.
- *Readings in LDS Church History*, 1:350–379, 413–420.
- Kenneth W. Godfrey, “Some Thoughts Regarding an Unwritten History of Nauvoo” (Pensamentos sobre a História Não Escrita de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 417–424.

Estudo baseado em diários e registros pessoais de residentes de Nauvoo descrevendo como eles viviam, criavam os filhos e ganhavam a vida.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- J. Earl Arrington, “William Weeks, Architect of the Nauvoo Temple” (William Weeks, Arquiteto do Templo de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1979, pp. 337–360.

Relata a vida de William Weeks e seu trabalho no Templo de Nauvoo.
- Stanley Buchholz Kimball, “The Nauvoo Temple” (O Templo de Nauvoo), *Improvement Era*, novembro de 1963, pp. 974–982.

Um relato breve porém bastante detalhado da construção e arquitetura do Templo de Nauvoo acompanhado de uma ilustração de como seria o templo reconstruído.
- Donald Q. Cannon, “Spokes on the Wheel: Early Latter-day Saint Settlements in Hancock County, Illinois” (Comunidades SUD do Condado de Hancock, Illinois), *Ensign*, fevereiro 1986, pp. 62–68.

Pelo menos dezessete comunidades do condado de Hancock com uma população significativa de santos dos últimos dias foram identificadas e classificadas como cidades grandes, pequenas ou missionárias. O artigo descreve detalhadamente Ramus, LaHarpe e Yelrome.

- Donald L. Enders, "Platting the City Beautiful: A Historical and Archaeological Glimpse of Nauvoo Streets" (Resumo Histórico e Arqueológico das Ruas de Nauvoo), em "Notes and Comments", *Brigham Young University Studies*, primavera de 1979, pp. 409–415.

Nauvoo foi projetada para ser uma comunidade ideal, com ruas largas, belos edifícios e lindas paisagens. As investigações históricas e arqueológicas, porém, mostraram que a comunidade estava bem aquém desse ideal. O rápido crescimento da população, a pobreza, o clima e a geografia foram alguns fatores que forçaram modificações no projeto original.

- Donald L. Enders, "The Steamboat *Maid of Iowa*: Mormon Mistress of the Mississippi" (O Barco a Vapor *Maid of Iowa*: Jóia Mórmon do Mississippi), *Brigham Young University Studies*, primavera de 1979, pp. 321–335.

Um estudo da importância do transporte por barco ao longo do Mississippi no século XIX. Esse artigo mostra que os barcos fluviais foram vitais para o crescimento e desenvolvimento de Nauvoo. O barco a vapor *Maid of Iowa*, de propriedade de Dan Jones e Joseph Smith, enriqueceu a vida econômica, política, social e cultural de Nauvoo.

- Kenneth W. Godfrey, "A Note on the Nauvoo Library and Literary Institute" (Artigo sobre a Biblioteca de Nauvoo e o Instituto Literário), em James B. Allen, ed., "The Historians Corner", *Brigham Young University Studies*, primavera de 1974, pp. 386–389.

Breve estudo sobre a biblioteca e o instituto literário de Nauvoo, sua origem, atividades e livros, inclusive uma lista de cinquenta livros doados pelo Profeta Joseph Smith.

- T. Edgar Lyon, "Recollections of 'Old Nauvooers' Memories from Oral History" (Lembranças da Tradição Oral de Antigos Moradores de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1978, pp. 143–150.

Coletânea de histórias e artigos a respeito da vida em Nauvoo, relatados por antigos membros da Ala Salt Lake XX.

DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA EM NAUVOO

TEMAS

- 1 Em agosto de 1840, o Profeta introduziu o batismo pelos mortos como parte da restauração do evangelho.
- 2 A investidura e o casamento celestial foram revelados como ordenanças pertencentes à vida eterna.
- 3 Alguns dos ensinamentos e práticas fundamentais da Igreja foram explicados pelo Profeta na Carta Wentworth.
- 4 O livro de Abraão foi publicado no *Times and Seasons*, durante o verão de 1842.
- 5 Durante o período de Nauvoo, Joseph Smith fez muitos discursos importantes a respeito da doutrina da Igreja.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 20, pp. 251–262.
- Doutrina e Convênios 127–132.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Comece lendo o parágrafo final do capítulo 20 do manual do aluno (p. 261) e discutindo-o com os alunos.
- Leia e discuta a cronologia da doutrina do templo revelada à Igreja entre 1823 e 1843. (Ver margens do manual do aluno, pp. 254–255.) Saliente que cada uma dessas verdades foi revelada linha sobre linha, durante um período de tempo bastante prolongado.
- Estude as referências sugeridas e prepare um resumo de várias doutrinas reveladas durante o período de Nauvoo. Ajude os alunos a perceberem que isso foi, em muitos aspectos, o ponto culminante da gestão de Joseph Smith. Ele estabeleceu o alicerce, e seu trabalho na mortalidade estava chegando ao fim. Embora o ministério do Profeta tenha sido curto, suas realizações e sua influência são eternas. Por meio das revelações que ele recebeu e os sermões que ele proferiu, a maior parte das doutrinas, práticas e ordenanças mais importantes da Igreja foram introduzidas. Leia Doutrina e Convênios 135:3 com os alunos.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 4:207–212, 226–232, 358–360, 424–429, 535–541, 553–564, 571–581, 595–599, 602–608; 5:1–3, 26–32, 256–262, 289–291, 339–345, 360–362, 423–427; 6:50–52, 249–254, 302–317.

- *Comprehensive History of the Church*, 2:69–77, 90–92, 126–139.
- T. Edgar Lyon, “Doctrinal Development of the Church during the Nauvoo Sojourn, 1839–1846” (Desenvolvimento da Doutrina da Igreja durante o Período de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 435–446.
Análise de sete áreas da doutrina SUD ensinadas por Joseph Smith, incluindo os conceitos de Deus e o homem, a natureza eterna dos convênios do sacerdócio e o progresso eterno. Essas doutrinas não foram todas apresentadas de uma vez, mas foram sendo reveladas à medida que os santos provavam sua disposição em aceitá-las e vivê-las.
- Donald Q. Cannon, “The King Follett Discourse: Joseph Smith’s Greatest Sermon in Historical Perspective” (O Discurso King Follett: O Maior Sermão de Joseph Smith na Visão Histórica), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1978, pp. 179–192.
Fornece ao leitor o contexto histórico do discurso King Follett. Fornece um esboço biográfico de King Follett e analisa os eventos que levaram o Profeta a proferir esse discurso.
- John W. Welch and David J. Whittaker, “‘We Believe(...)’: Development of the Articles of Faith” (Desenvolvimento das Regras de Fé), *Ensign*, setembro de 1979, pp. 51–55.
Fornece os fundamentos históricos das Regras de Fé e por que foi importante que Joseph Smith fizesse uma declaração oficial das crenças da Igreja.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard O. Cowan, *Temples to Dot the Earth* (A Terra Está Repleta de Templos) (Salt Lake City: Bookcraft, 1989), pp. 44–57.
Descreve a restauração das ordenanças do templo.
- Dean C. Jessee, “Joseph Smith’s 19 July 1840 Discourse” (Discurso de Joseph Smith do dia 19 de julho de 1840), em James B. Allen, ed., “The Historians Corner”, *Brigham Young University Studies*, primavera de 1979, pp. 390–394.
Explica as origens da declaração de Joseph Smith de que a constituição penderia por um fio.
- Van Hale, “The Doctrinal Impact of the King Follett Discourse” (Repercussão Doutrinária do Discurso King Follett), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1978, pp. 209–225.
Documenta a repercussão que o sermão King Follett teve sobre os santos dos últimos dias, os apóstatas e a população de Illinois que não era mórmon.

CONFLITO CRESCENTE EM ILLINOIS

TEMAS

- 1 Muitas tentativas, tanto internas quanto externas, foram feitas no intuito de destruir o Profeta Joseph Smith e a Igreja de Jesus Cristo.
- 2 Em meio à crescente hostilidade, o Profeta anunciou sua candidatura à presidência dos Estados Unidos e propôs um plano de governo inspirado para salvar a nação da guerra.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 21, pp. 263–271.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Você pode utilizar as seguintes citações a respeito da apostasia para ajudar os alunos a compreenderem a dissidência interna na Igreja durante esse período:

“O governo do reino do Messias na Terra é tal que sempre tem havido numerosos apóstatas, uma vez que não se admite dentro da irmandade a permanência de pessoas que não se arrependem de seus pecados.” [Joseph Smith, *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith (São Paulo: Centro Editorial Brasileiro), p. 65.]

“Dar-vos-ei uma das chaves dos mistérios do reino. É um princípio eterno, que existiu com Deus por todas as eternidades: que o homem que se levanta para condenar outro, criticando os membros da Igreja, dizendo que se afastaram, enquanto ele é justo, sabe com segurança que esse homem vai pelo caminho que conduz à apostasia; e se não se arrepender, tão certo como Deus vive, ele apostatará”. (*Ensinamentos*, p. 152.)

“A vocês, santos dos últimos dias, digo que quando um homem se rebela contra o conselho que lhe damos, sei que esse homem irá apostatar, tão certo quanto ele é um ser vivo, a menos que se arrependa e mude de atitude.” (Brigham Young, *Journal of Discourses*, 17:159.)

“Muitos talvez estejam espantados de ver as pessoas apostatar, mas na verdade isso não é motivo para assombro, de modo algum. Se quiserem saber a razão por que elas apostatam, é porque negligenciam seu dever, perdem o Espírito do

Senhor e o espírito do santo evangelho que receberam quando o aceitaram pela primeira vez.” (Brigham Young, *Journal of Discourses*, 2:250.)

- Conte a história da tentativa de assassinato do governador do Missouri, Lilburn W. Boggs. Descreva a maneira como esse acontecimento e a apostasia de John C. Bennett afetaram os santos de Nauvoo, em particular Joseph Smith. (Ele e Orrin Porter Rockwell foram obrigados a esconder-se.) Rockwell foi apanhado e ficou preso por nove meses, e o Profeta foi raptado mas posteriormente libertado.
- Diga à classe que irão hoje formar um novo partido político que represente precisamente os pontos de vista e os anseios dos santos dos últimos dias. Peça-lhes que sugiram várias propostas de plano de governo que serão vitais para o sucesso de seu novo partido político. Pergunte: Nossos objetivos devem ser unicamente religiosos? Devemo-nos preocupar apenas com os interesses específicos dos santos dos últimos dias? Que assuntos importantes podemos e devemos abordar? Discuta os movimentos e as questões políticas ocorridas em Nauvoo, enquanto os santos preparavam-se para lançar a candidatura de Joseph Smith à presidência dos Estados Unidos.
- Inimigos de dentro da Igreja conspiraram contra o Profeta. Leia a seguinte declaração feita por Benjamin F. Johnson:

“Os dias de tribulação estavam aproximando-se rapidamente, pois exatamente como o Profeta freqüentemente nos dizia, assim aconteceu; e aqueles que ele havia chamado para protegê-lo e fortalecê-lo não eram confiáveis e estavam armando seus laços. William Law era seu primeiro conselheiro; Wilson Law, Major General da Legião; Wm. Marks, presidente da estaca; os Higbies, seus advogados particulares; e o Dr. Foster, seu consultor financeiro. Todos eles e muitos outros fizeram convênio secreto pior do que o de Judas, conspirando contra a vida do Profeta, cumprindo assim a profecia que ele tão freqüentemente declarara em público. Com todo o poder de que dispunham, começaram a formar um grupo forte o suficiente para destruir o Profeta.

Em uma das reuniões, na presença do Quórum dos Doze e de outros que o rodeavam, ele ergueu-se, fez um resumo de sua vida e sofrimentos e dos

testemunhos que prestara, então disse que o Senhor havia aceitado seus esforços e sacrifícios, não mais exigindo que ele levasse nos ombros a responsabilidade, o fardo e a carga deste reino. Voltando-se para os que estavam a sua volta, inclusive os Doze, ele disse: ‘Em nome do Senhor Jesus Cristo, coloco agora sobre os ombros de meus irmãos neste conselho e sacudo de minhas vestes toda a responsabilidade daqui por diante’, erguendo-se rapidamente, ao mesmo tempo em que sacudia o casaco. Nessa mesma reunião, contou um sonho que tivera uma ou duas noites antes. Disse que os irmãos Law, os irmãos Higbies, os irmãos Foster e outros tinham-no atado e jogado dentro de um poço profundo, e enquanto estava lá dentro, ouviu terríveis gritos de angústia e pessoas chamando por ele. Com os braços amarrados, ergueu-se nos cotovelos para olhar para cima e viu todos os que o tinham amarrado prestes a ser devorados por uma terrível serpente. Disse-lhes no sonho que ficaria muito feliz em poder ajudá-los, mas por terem-no amarrado, estava impossibilitado de ajudá-los. Então, em sua presença eles foram devorados pela serpente.” [Benjamin F. Johnson, *My Life’s Review* (Independence, Mo.: Zion’s Printing and Publishing Co., 1947), pp. 99–100.]

- Você pode utilizar o relato da conspiração para matar o Profeta Joseph Smith contado pelo Élder Dallin H. Oaks. (Ver *A Liahona*, julho de 1987, pp. 37–38.)
- Peça aos alunos que revisem o capítulo 21 do manual do aluno e façam uma lista dos acontecimentos que ocorreram nos últimos dezoito meses da vida de Joseph Smith. Relacione-os no quadro-negro e discuta os fatores que se tornaram um prelúdio do martírio.
- Discuta o papel dos dissidentes e apóstatas no último mês da vida de Joseph Smith. Quem eram eles? Por que deixaram a Igreja?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 4:364–371; 5:4, 11–21, 35–51, 67–119, 144–148, 153–155, 160–179, 209–245, 430–475, 532–536; 6:63–65, 155–180, 187–189, 197–217, 230–233.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:140–178, 193–209.
- *Readings in LDS Church History*, 1:401–412.
- James B. Allen, “Was Joseph Smith a serious candidate for the presidency of the United States, or was he only attempting to publicize gospel views on public issues?” (Joseph Smith foi um sério candidato à presidência dos Estados Unidos ou estava apenas tentando divulgar os pontos de vista do evangelho em relação a questões públicas?) em “I Have a Question” (Tenho uma Pergunta), *Ensign*, setembro de 1973, pp. 21–22.

Apresenta ambos os lados da questão acerca da possibilidade de o Profeta vencer uma eleição.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Kenneth W. Godfrey, “Causes of Mormon and Non-Mormon Conflict in Hancock County, Illinois, 1839–1846” (Causas do Conflito entre Mórmons e Não-Mórmons no Condado de Hancock, Illinois), tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1967.

Debate sobre os principais motivos das hostilidades contra os santos dos últimos dias perpetradas pelos cidadãos do condado de Hancock.

- Jerry C. Jolley, “The Sting of the Wasp: Early Nauvoo Newspaper—abril de 1842 a abril de 1843” (O Jornal Wasp de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, outono de 1982, pp. 487–496.

Estudo a respeito do jornal Wasp e sua influência no surgimento de um sentimento anti-mórmon no condado de Hancock, Illinois.

O MARTÍRIO

TEMAS

- 1 Durante seus anos como Profeta, Joseph Smith foi periodicamente lembrado pelo Senhor de que teria que dar a vida pelo evangelho que fora restaurado por seu intermédio.
- 2 A morte do Profeta Joseph e Hyrum Smith foi conseqüência direta da ação de traidores que eram ou tinham sido membros e líderes no reino de Deus.
- 3 O Profeta Joseph Smith estabeleceu os alicerces do reino de Deus nesta dispensação.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 22, pp. 272–285.
- Doutrina e Convênios 135; 136:37–39.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Talvez nunca saibamos quando o Profeta Joseph Smith ficou sabendo que lhe seria exigido selar seu testemunho da Restauração. Pelo menos algumas passagens de escritura em Doutrina e Convênios indicam que sua morte iminente foi-lhe informada por revelação. (Ver D&C 5:22; 6:30; 122:9.)
 1. Em 31 de agosto de 1842, Joseph Smith disse: “Se o Senhor Onipotente me preservou até o dia de hoje, continuará protegendo-me (...) até que haja cumprido por completo minha obra nesta vida”. [*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith (São Paulo: Centro Editorial Brasileiro), p. 251.]
 2. Em 22 de janeiro de 1843, Joseph Smith disse aos santos: “Não me sacrificarei até que chegue a minha hora; então, serei oferecido livremente”. (*Ensinamentos*, p. 268.)
 3. Em 15 de outubro de 1843, Joseph Smith disse: “Profetizo que jamais terão o poder para matar-me, até que tenha cumprido a minha obra e esteja pronto para morrer”. (*Ensinamentos*, p. 320.)
 4. Em 7 de abril de 1844, Joseph Smith disse: “Não posso descansar até que todo o meu trabalho esteja terminado”. (*Ensinamentos*, p. 353.)
 5. Em abril de 1844, Joseph Smith disse: “Irmãos, quisera poder viver para ver este templo construído. Não viverei para vê-lo, mas vocês o verão”. [*The Discourses of Wilford Woodruff* (Discursos de Wilford Woodruff), sel. G. Homer Durham (Salt Lake City: Bookcraft, 1946), p. 72.]

6. Em 22 de junho de 1844, Joseph Smith disse: “Declarei a Stephen Markham que, se nos aprisionassem novamente, a mim e a Hyrum, seríamos assassinados, ou eu não era um profeta de Deus”. (*Ensinamentos*, p. 368.)
 7. Em 23 de junho de 1844, Hyrum disse a Joseph: “Voltemos e entreguemo-nos e vejamos como se encaminharão as coisas”. Joseph respondeu: “Se voltares, irei contigo, mas seremos assassinados”. [*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith (Co., 1976), p. 369.]
 8. Em 24 de junho de 1844, Joseph disse: “Vou como um cordeiro ao matadouro. (...) Ainda se dirá de mim: Foi assassinado a sangue frio”. (*Ensinamentos*, p. 371.)
 9. Em 25 de junho de 1844, Joseph disse a seus inimigos em Carthage: “Vejo que estais sedentos de sangue, e nada além de meu sangue vos saciará”. (*Ensinamentos*, p. 373.)
- Leia e discuta Doutrina e Convênios 136:37–42 e conte a seguinte experiência relatada por Lucy Mack Smith a respeito do funeral do Profeta e Hyrum em Nauvoo:

“Depois que os corpos foram lavados e vestidos em seus trajes fúnebres, tivemos a permissão de vê-los. Por muito tempo eu vinha juntando toda a coragem, reunindo toda a energia de minha alma e implorando a Deus que me fortalecesse, mas quando entrei na sala e vi meus filhos assassinados estendidos diante de meus olhos e ouvi os soluços e gemidos de minha família (...) aquilo foi demais para mim. Não suportei e clamei ao Senhor na agonia de minha alma: ‘Deus meu, Deus meu, por que desamparaste esta família?’ Uma voz respondeu: ‘Tomei-os para Mim, para que pudessem descansar’. (...) Naquele instante, passaram-me rapidamente pela mente todos os momentos de sofrimento e aflição que havíamos enfrentado juntos. (...) Enquanto contemplava seus rostos tranqüilos e sorridentes, pareceu-me ouvi-los dizer: ‘Mãe, não chore por nós, vencemos o mundo por meio do amor; oferecemos a eles o evangelho para que suas almas pudessem ser salvas; mataram-nos por causa de nosso testemunho, colocando-nos assim longe do alcance de seu poder; sua supremacia é momentânea, mas eterno é nosso triunfo’”. [*History of Joseph Smith*, ed. Preston Nibley (Salt Lake City: Bookcraft, 1958), pp. 324–325.]
 - Observe que na época do funeral de seus irmãos, Samuel Smith tinha adoecido por causa da perseguição que ele próprio sofrera de uma turba no dia do martírio. Ele morreu quatro semanas depois em 30 de julho.

- Leia e discuta a seção 135. Faça uma lista das contribuições feitas pelo Profeta Joseph Smith que estão relacionadas nessa seção.
- Saliente que o Profeta tinha enviado a maior parte do Quórum dos Doze Apóstolos para missões em lugares distantes pouco antes desses acontecimentos. Os dois que permaneceram, os Élderes John Taylor e Willard Richards, foram testemunhas do martírio. A vida deles foi milagrosamente preservada.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 6:271–274, 278–281, 284–286, 331–333, 341, 344–361, 398–631.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:221–308.
- *Readings in LDS Church History*, 1:465–512.
- Dallin H. Oaks, “Bênçãos do Sacerdócio”, *A Liahona*, julho de 1987, pp. 35–38.

O Élder Oaks, que é descendente de Emer Harris, fala a respeito da bênção prometida pelo Profeta Joseph Smith a Dennison Lott Harris e Robert Scott, que se mostraram dispostos a sacrificar a vida pelo Profeta.

- Kenneth W. Godfrey, “The Road to Carthage Led West” (A Estrada para Carthage Seguiu para o Oeste), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1968, pp. 204–215.

Debate sobre as principais causas da situação e clima que resultaram no assassinato de Joseph e Hyrum Smith.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Lyndon W. Cook, “William Law, Nauvoo Dissenter” (William Law, Dissidente de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1982, pp. 47–72.

Tendo acesso ao diário de William Law, o autor apresenta novas informações sobre a vida e a carreira de Law.

- Horace Cummings, “Conspiracy of Nauvoo” (A Conspiração de Nauvoo), *Contributor*, 5:251–259.
- Ronald D. Dennis, “Dan Jones, Galês: Levou o Evangelho para Casa”, *A Liahona*, dezembro de 1987, pp. 25–30.
- Bruce R. McConkie, “Joseph Smith: A Revealer of Christ” (Joseph Smith: Revelador de Cristo), 1978 *Devotional Speeches of the Year* (Provo: Brigham Young University Press, 1979), pp. 115–121.

Relatório de Dennison Harris e Robert Scott que assistiram a reuniões em Nauvoo nas quais membros dissidentes da Igreja planejaram a morte de Joseph Smith.

Fornecer um resumo biográfico de Dan Jones e mostra como ele cumpriu a profecia feita por Joseph Smith na cadeia de Carthage.

Debate o papel de Joseph Smith como o cabeça de uma importante dispensação.

- Richard Lloyd Anderson, “Joseph Smith’s Prophecies of Martyrdom” (As Profecias de Joseph Smith sobre o Martírio), em *Sidney B. Sperry Symposium*, 1980 (Provo: Brigham Young University, 1980), pp. 1–14.

Examina os avisos que o Profeta Joseph Smith recebeu durante sua vida de que morreria como mártir.

- Dallin H. Oaks, “The Suppression of the Nauvoo Expositor” (A Destruição do Nauvoo Expositor), *Utah Law Review*, inverno de 1965, pp. 862–903.

Relato detalhado da destruição do Nauvoo Expositor, os eventos que levaram a esse ocorrido, os precedentes legais em que se basearam essa decisão e os acontecimentos subsequentes à sua destruição.

- Dan Jones, “The Martyrdom of Joseph Smith and His Brother Hyrum” (O Martírio de Joseph Smith e seu Irmão Hyrum), introdução de Ronald D. Dennis, *Brigham Young University Studies*, inverno de 1984, pp. 79–109.

Relato de Dan Jones sobre o martírio.

- Paul D. Ellsworth, “Mobocracy and the Rule of Law: American Press Reaction to the Murder of Joseph Smith” (O Domínio das Turbas e o Governo da Lei: Reação da Imprensa Americana ao Assassinato de Joseph Smith), *Brigham Young University Studies*, outono de 1979, pp. 71–82.

A história do martírio como se encontra nos jornais norte-americanos.

- Dallin H. Oaks and Marvin S. Hill, *Carthage Conspiracy: The Trial of the Accused Assassins of Joseph Smith* (A Conspiração de Carthage: O Julgamento dos Acusados pelo Assassinato de Joseph Smith) (Urbana, Ill.: University of Illinois Press, 1975.)

Longo estudo sobre o julgamento.

- Ronald K. Esplin, “Life in Nauvoo, June 1844: Vilate Kimball’s Martyrdom Letters” (Vida em Nauvoo, Cartas de Vilate Kimball sobre o Martírio), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1979, pp. 231–240.

Duas cartas de Vilate Kimball escritas para seu marido Heber, relatando o clima emocional em Nauvoo pouco antes do martírio e descrevendo a repercussão do martírio sobre a população de Nauvoo.

- Stanley B. Kimball, “Thomas L. Barnes: Coroner of Carthage” (Thomas L. Barnes: Magistrado Responsável pelo Inquérito das Mortes Ocorridas em Carthage), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1971, pp. 141–147.

Breve estudo sobre a vida e carreira de Thomas Langley Barnes e seu envolvimento com outras pessoas que cuidaram dos corpos de Joseph e Hyrum Smith.

OS DOZE ASSUMEM A LIDERANÇA DO REINO

TEMAS

- 1 Por quase uma década, o Senhor, por intermédio do Profeta Joseph Smith, havia cuidadosamente preparado o Quórum dos Doze para assumir a liderança da Igreja.
- 2 De acordo com as revelações do Senhor, os Doze tornaram-se o corpo governante da Igreja, após a morte do Profeta Joseph Smith.
- 3 De modo milagroso o Senhor demonstrou aos membros da Igreja que o Presidente Brigham Young tinha sido por Ele escolhido para liderá-los.
- 4 A sucessão apostólica de 1844 deu início ao estabelecimento de princípios e determinou o padrão a ser seguido nas reorganizações subseqüentes da Presidência da Igreja.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 23, pp. 286–296.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- No verão de 1844, o Senhor, de modo milagroso, manifestou Sua vontade aos santos de que o Presidente Brigham Young fosse o sucessor do Profeta Joseph Smith. Por que o Senhor não nos concede uma manifestação de poder e autoridade igualmente magnífica a cada vez que um novo profeta é apoiado? O que isso sugere a respeito de nossa capacidade de discernir a vontade do Senhor de outras maneiras? Discuta a seguinte declaração do Élder Joseph Fielding Smith a respeito dessas questões:

“Houve uma época na história da Igreja em que surgiram dúvidas na mente de muitas pessoas, por ocasião da dissolução da presidência da Igreja. Algo como a dissolução da Primeira Presidência nunca havia ocorrido antes, e muitas pessoas estavam em dúvida a respeito do que exatamente deveria ser feito. Não conheciam, como talvez devessem, e como nós atualmente, graças às revelações que o Senhor nos deu a respeito de assuntos dessa natureza. Por esse motivo, surgiram dúvidas. Houve homens que alegaram ter autoridade e se levantaram perante o povo pedindo-lhe sua atenção e reivindicando o direito de assumirem a presidência. O assunto, porém, foi devidamente

resolvido pelo voto do povo, e o Presidente Brigham Young, que tinha direito a esse cargo, foi apoiado pelo voto dos santos dos últimos dias para assumir a direção da Igreja na Terra. Não obstante, foi necessário na época, enquanto o Presidente Young se dirigia ao povo antes de ser realizada a votação, que o Senhor desse a saber a todos por meio de uma manifestação que Brigham era realmente o sucessor do Profeta Joseph e que o manto de seu antecessor havia-lhe caído sobre os ombros. Hoje isso não é necessário, porque já aprendemos a ordem da Igreja; sabemos o que as revelações declaram. Sabemos exatamente o que acontecerá quando qualquer quórum do sacerdócio for dissolvido, e as pessoas não estão em dúvida. Não existe razão atualmente para haver conflito de propósitos, mal-entendidos, dúvidas em nossa mente a respeito desses assuntos, pois tudo está claro e todas as coisas serão realizadas segundo a ordem determinada pelo Senhor. Hoje seguimos tranqüilamente no caminho do dever e aceitamos a palavra do Senhor conforme nos foi manifestada e temos o entendimento que nos foi concedido pela experiência do passado.” (Conference Report, junho de 1919, p. 93.)

- Discuta como Doutrina e Convênios 107:22–24; 124:128 se relacionam com a sucessão do Presidente da Igreja. Discuta por que o Presidente Spencer W. Kimball chamou isso de “o programa perfeito de sucessão”. (Conference Report, outubro de 1972, p. 29; ou *Ensign*, janeiro de 1973, p. 34.) Por que a sucessão foi uma prova de fé para os membros da Igreja após a morte do Profeta Joseph? Como os eventos que acompanharam a sucessão foram uma importante preparação para o que os santos viriam a enfrentar pouco tempo depois?
- Discuta algumas das maneiras pelas quais o Senhor havia preparado Brigham Young para liderar a Igreja. Inclua o seguinte:
 - Ele participou do Acampamento de Sião.
 - Ele ajudou a liderar os santos a atravessar o norte do Missouri quando Joseph Smith estava na cadeia de Liberty.
 - Ele serviu muitas missões, inclusive presidindo a missão britânica.
 - Ele era o Apóstolo sênior e possuía todas as chaves da presidência.

- Apresente o seguinte estudo de caso para estimular o debate:

“Suponha que esteja vivendo em Nauvoo, no verão de 1844. Joseph, o Profeta, está morto, assassinado que foi em Carthage há poucas semanas. A crise chegou. Os santos dos últimos dias são como ovelhas sem pastor. Assim, muitos deles estão inseguros e duvidosos. Quem deve liderar a Igreja? O Senhor providenciou que alguém suceda a Joseph Smith?”

Joseph Smith é o primeiro Presidente da Igreja que falece. Ninguém jamais lhe explicou como deve ser a sucessão na Igreja. Pretendentes ambiciosos desafiam Brigham Young e os Doze, mas você não consegue entender suas alegações. Existe alguma forma de você certificar-se de seguir o líder certo? Caso seguir o líder errado, poderá cair em apostasia e perder as bênçãos do evangelho. É uma experiência sem precedentes, e a crise surgiu de repente.

Você foi convocado para uma reunião em Nauvoo. Sidney Rigdon está falando agora. Quando ele terminar, Brigham Young levantar-se-á para falar apenas alguns minutos. Enquanto ele fala, o Espírito Santo revelará a alguns dos presentes que ele deve liderar a Igreja. Você terá esse privilégio? Você saberá? Você tem seguido os conselhos dos líderes de maneira que possa estar sintonizado agora? É puro, a ponto de o sussurro do Espírito poder alcançá-lo e guiá-lo? Estará entre aqueles que reconhecerão a voz de autoridade e sairão da reunião, testificando que Brigham Young é o ungido do Senhor para este tempo e época?” [Vinde a Cristo (Guia de Estudo Pessoal do Sacerdócio de Melquisedeque, 1983), p. 133.]

Relate os depoimentos de várias pessoas que testemunharam o manto da liderança cair sobre os ombros de Brigham Young. (Ver manual do aluno, pp. 291–292.)

Ajude os alunos a compreenderem a importância de guardar os mandamentos para que sejam capazes de receber o testemunho do Espírito e conhecer a verdade.

- Peça aos alunos que citem os princípios da sucessão. O Senhor sabe quem deverá ser o Presidente da Igreja e estabeleceu a ordem de sucessão. Cada Apóstolo, chamado por revelação, possui as chaves do reino de Deus, sob a direção do Presidente. Quando o Presidente da Igreja morre, a Primeira Presidência é dissolvida, e o Quórum dos Doze Apóstolos torna-se o quórum governante. O Presidente do Quórum dos Doze, o Apóstolo sênior, torna-se o novo oficial presidente da Igreja. Os membros da Igreja têm a oportunidade de apoiar o

novo presidente em uma assembléia solene. (Para maior entendimento, estude *Ensinamentos dos Profetas Vivos*, Religião 333, manual do aluno, pp. 32–36.)

- Estude os princípios da sucessão conforme ensinados pelos Apóstolos modernos nas seguintes referências.
 - Presidente Harold B. Lee, “O Dia em que Vivemos”, *A Liahona*, outubro de 1970, pp. 4–6.
 - Presidente Spencer W. Kimball, “A Necessidade de um Profeta”, *A Liahona*, outubro de 1970, pp. 9–11.
 - Presidente N. Eldon Tanner, Conference Report, outubro de 1972, pp. 118–123; ou *Ensign*, janeiro de 1973, pp. 100–103.
 - Presidente Spencer W. Kimball, Conference Report, outubro de 1972, pp. 27–31; ou *Ensign*, janeiro de 1973, pp. 33–35.
 - Presidente N. Eldon Tanner, Conference Report, outubro de 1979, pp. 60–70; ou *Ensign*, novembro de 1979, pp. 42–48.
- Você pode ler o seguinte testemunho do Presidente Gordon B. Hinckley:

“Essa transição de autoridade, da qual tenho participado algumas vezes, é muito bela em sua simplicidade, e indicativa de como o Senhor faz as coisas. Segundo o procedimento determinado por Ele, um homem é escolhido pelo profeta para tornar-se membro do Conselho dos Doze Apóstolos. Ele não escolhe a posição como carreira. É chamado como foram os apóstolos na época de Jesus, a quem disse o Senhor: Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei. (João 15:16) Passam os anos. Ele é instruído e disciplinado nos deveres de seu ofício; viaja pelo mundo desempenhando seu chamado apostólico; é um curso de preparação demorado, no qual passa a conhecer os santos dos últimos dias onde quer que se encontrem, assim como estes vêm a conhecê-lo. O Senhor põe à prova seu coração e essência. No decurso natural das coisas, vão-se dando vagas nesse conselho e novos chamados, ocasionando que, depois de certo tempo, determinado homem se torne o apóstolo sênior. Como todos os seus companheiros de quórum, ele retém em si todas as chaves do sacerdócio, recebidas por ocasião da ordenação, em caráter latente. A autoridade para exercê-las, entretanto, é restrita ao presidente da Igreja. Falecendo este, a autoridade torna-se operante no apóstolo sênior que então é indicado, designado e ordenado profeta e presidente por seus companheiros do Conselho dos Doze.” (“Vinde e Participai”, *A Liahona*, julho de 1986, pp. 47–48.)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 7:129–322.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:413–445.
- *Readings in LDS Church History*, 2:1–43.
- Ronald K. Esplin, “Joseph, Brigham and the Twelve: A Succession of Continuity” (Joseph, Brigham e os Doze: Sucessão de Continuidade), *Brigham Young University Studies*, verão de 1981, pp. 301–341.

Fornecer uma visão geral de todo o processo de sucessão de Brigham Young, usando ilustrações, temas e eventos.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard Lloyd Anderson, “Joseph Smith’s Brothers: Nauvoo and After” (Os Irmãos de Joseph Smith: Em Nauvoo e Depois), *Ensign*, setembro de 1979, pp. 30–33.

Fornecer informações sobre todos os irmãos, mas a maior parte do texto após a morte do Profeta refere-se a William Smith.

- *My Kingdom Shall Roll Forth* (Meu Reino Avançará), 2.ª ed., 1980, pp. 10–15.

Visão geral da questão da sucessão em 1884.

NAUVOO SOB A LIDERANÇA APOSTÓLICA

TEMAS

- 1 Sob a liderança apostólica, a Igreja em Nauvoo cresceu e desenvolveu-se, deu seguimento a seu programa de construção e aperfeiçoou seu sistema de governo.
- 2 Voltaram a haver perseguições em Nauvoo para impedir o progresso do reino de Deus e destruir a felicidade e a posteridade dos santos.
- 3 A construção do templo prosseguiu e em 30 de novembro de 1845 o Presidente Brigham Young e outros dedicaram o andar superior do templo para o trabalho de ordenanças. Em 10 de dezembro, eles começaram a realizar a investidura.
- 4 Em fevereiro de 1846, sob a direção dos Doze, a Igreja deu início a seu êxodo para o oeste a partir de Nauvoo.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 24, pp. 297–307.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- A Igreja recebeu o mandamento de proclamar solenemente o evangelho ao mundo. (Ver D&C 124:1–11.) Dez meses após a morte de Joseph Smith, os Doze Apóstolos lançaram a proclamação e admoestação ao mundo, em abril de 1845. (O texto completo da proclamação aparece em James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols., Salt Lake City: Bookcraft, 1965–1975, 1:252–266.)

O Presidente Ezra Taft Benson, na conferência geral de abril de 1980, citou o seguinte trecho dessa proclamação: “À medida que esta obra progride em seu curso e se torna mais e mais um objeto de interesse e excitação política e religiosa, nenhum rei, governante ou súdito, nenhuma comunidade ou indivíduo ficarão *neutros*. Todos, finalmente, serão influenciados por um espírito ou outro, seja a favor ou contra o reino de Deus”. (“Uma Obra Maravilhosa e um Assombro”, *A Liahona*, outubro de 1980, p. 53.)

Considerando as circunstâncias em que a Igreja se encontrava em Nauvoo, por que essa proclamação foi tanto ousada quanto profética?

- Muitos alunos erroneamente imaginam que todos os santos partiram de Nauvoo logo após o martírio. Explique-lhes que o martírio aconteceu em junho de 1844, e que partiram para o oeste de fevereiro a setembro de 1846. Eles não desistiram e abandonaram seus esforços. Discuta as três seguintes áreas de atividade que foram vigorosamente desenvolvidas pelos santos durante o período entre o martírio e o êxodo para o oeste.
 - Maior crescimento industrial para produzir os artigos necessários para o êxodo para o oeste. “Nauvoo mostrava-se bastante atarefada naqueles dias. Os homens corriam de um lado para o outro juntando carroções e consertando-os; o som da forja do ferreiro rugia quase incessantemente, e até o silêncio da noite era quebrado pelo constante bater de martelos e soar das bigornas.” (B. H. Roberts, *Comprehensive History of the Church*, 2:540.)
 - Maior atividade missionária no leste dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.
 - Renovada determinação em concluir a construção do templo. Em cumprimento da lei do dízimo, os homens doavam um dia em dez, freqüentemente mais que isso, para o trabalho de construção do templo.
- Discuta a situação contraditória em que se encontravam os santos. Ao mesmo tempo em que se preparavam para mudar-se para o oeste, eles também procuravam ardorosamente terminar a construção do templo. Quando os inimigos da Igreja observaram o aumento da atividade no templo, aumentaram sua perseguição com novas ameaças que acabaram resultando na batalha de Nauvoo. Por que os santos continuaram a trabalhar na construção do templo quando estavam sofrendo perseguições e prestes a partirem para o oeste? Que valor têm as ordenanças do templo? Conte o seguinte sonho registrado por Brigham Young em 2 de janeiro de 1846:

“Nesta manhã o Élder Heber C. Kimball relatou o seguinte sonho: Ontem à noite, antes de deitar-se para dormir, ele pediu a Deus que iluminasse sua mente com respeito ao trabalho de investidura; enquanto dormia, contemplou uma grande plantação de milho quase madura para a colheita. Ele e um certo número de homens foram ordenados

a apanhar cestas e colher o milho o mais rapidamente possível, pois logo haveria uma tempestade que atrapalharia a colheita. As pessoas envolvidas no trabalho de colheita mostravam-se descuidadas e despreocupadas e não se apressaram, conforme lhes havia sido ordenado. Mas ele e o homem que ele estava ajudando tinham uma cesta bem maior que a dos outros e apanharam com todo o empenho as maiores espigas do campo. De vez em quando apanhavam uma espiga com uma grande ponta em cada lado, mas poucos grãos espalhados no meio da espiga, que era bastante leve.”

O Presidente Young prosseguiu: “A interpretação do sonho é a seguinte: Aquela plantação representava a Igreja, o milho bom representava os santos bons, o milho leve representava os santos descuidados e indiferentes, os trabalhadores eram os que foram designados a officiar no templo, a tempestade são os problemas que estamos prestes a enfrentar e que exigem um esforço conjunto e imediato de todos os envolvidos no trabalho de fazer com que os santos recebam a investidura, caso contrário não conseguiremos terminar antes de sermos forçados a fugir para salvar nossa vida”. (*History of the Church*, 7:561.)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 7:347–583.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:446–541.
- *Readings in LDS Church History*, 2:45–124.
- Hyrum L. Andrus, “Joseph Smith and the West” (Joseph Smith e o Oeste), *Brigham Young University Studies*, primavera-verão de 1960, pp. 129–147.

Analisa os planos feitos pelo Profeta para o estabelecimento dos santos nos vales das montanhas.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Thurmon Dean Moody, “Nauvoo’s Whistling and Whittling Brigade” (A Brigada do Assobio e do Entalhe de Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1975, pp. 480–490.
Fornecer uma breve história da “brigada do assobio e entalhe” organizada em Nauvoo para ajudar a proteger a cidade.
- Dean C. Jessee, ed., “The John Taylor Nauvoo Journal, January 1845–September 1845” (Diário de John Taylor em Nauvoo), *Brigham Young University Studies*, verão de 1983, pp. 1–105.
O diário de John Taylor aborda os principais acontecimentos de 1845 em Nauvoo.
- Richard O. Cowan, *Temples to Dot the Earth* (A Terra Está Repleta de Templos) (Salt Lake City: Bookcraft, 1989), pp. 57–62.
Descreve a conclusão do Templo de Nauvoo.
- Lewis Clark Christian, “A Study of Mormon Knowledge of the American Far West Prior to the Exodus (1830—fevereiro de 1846)” (Estudo sobre o Conhecimento que os Mórmons Tinham do Oeste Americano antes do Êxodo), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1972.
Analisa livros, mapas e gráficos que os santos estudaram antes de partirem de Nauvoo.

A JORNADA ATRAVÉS DE IOWA

TEMAS

- 1 Abandonar Nauvoo foi um ato de fé por parte dos santos, porque eles partiram sem saber exatamente para onde iriam ou quando chegariam.
- 2 A parte mais difícil da jornada pioneira foi a travessia das planícies de Iowa.
- 3 Pontos de parada intermediários foram estabelecidos entre Nauvoo e Winter Quarters para facilitar a reunião dos santos nas Montanhas Rochosas.
- 4 O recrutamento de homens para formar o Batalhão Mórmon foi uma bênção divina para os membros da Igreja.
- 5 Os pobres de Nauvoo foram abençoados e salvos de seus opressores.
- 6 Winter Quarters tornou-se a sede da Igreja por algum tempo.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 25, pp. 308–321.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Peça aos alunos que leiam o primeiro parágrafo da página 309 do manual do aluno e consultem o mapa da página 312. Conte o que aconteceu em cada um dos locais identificados. Saliente que os santos levaram mais tempo para cruzar o Estado de Iowa do que para ir de Winter Quarters ao Vale do Lago Salgado.

Sugar Creek Sugar Creek foi um local de preparação e reunião para a jornada para o oeste. Entre nove a dez mil santos passaram por Sugar Creek em 1846. O frio intenso e o tempo inclemente tornaram a vida difícil em fevereiro daquele ano.

Richardson's Point Perto de Richardson's Point, o cavalo de William Hall ficou doente, apresentando inchaço e cólicas. “Citando o profeta Joel, que disse que nos últimos dias o Senhor derramaria Seu Espírito sobre toda carne (Joel 2:28), alguns dos irmãos impuseram as mãos sobre o animal e abençoaram-no. Ele recuperou-se mais tarde.” [Stanley B. Kimball, “The Iowa Trek of 1846” (A Jornada de Iowa em 1846), *Ensign*, junho de 1972, p. 40.]

Os santos permaneceram em Richardson's Point por duas semanas por causa da chuva e lama. A banda de William Pitt tocou várias vezes na comunidade vizinha de Keosauqua para angariar dinheiro e provisões. (Ver William E. Purdy, “They Marched Their Way West: The Nauvoo Brass Band”, *Ensign*, julho de 1980, pp. 20–23.)

Chariton River Camp Os santos foram reorganizados e agrupados em companhias de cem famílias com capitães de cinquenta e de dez. Devido ao mau tempo e à doença, os santos faziam em média cinco a seis quilômetros e meio por dia de viagem, enquanto cruzavam essa região.

Locust Creek Encampment Em 6 de abril, os santos comemoraram o décimo sexto aniversário da organização da Igreja.

Nesse local, Locust Creek Encampment, William Clayton escreveu a letra do hino “Vinde, ó Santos”, quando soube que sua esposa Diantha havia tido um bebê saudável. (Ver *Hinos*, n.o 20.)

Garden Grove Um acampamento permanente foi estabelecido em Garden Grove para auxiliar outros que viajariam depois. Depois que o Presidente Brigham Young seguiu caminho, outros permaneceram para cuidar do acampamento.

Mount Pisgah Parley P. Pratt escolheu o local e o nome, lembrando-se do monte Pisga da Bíblia, de onde Moisés viu a terra prometida. (Ver Deuteronômio 3:27.) Mount Pisgah foi o segundo acampamento permanente a ser estabelecido.

O Presidente Brigham Young comemorou seu aniversário de quarenta e cinco anos em 1846 em Mount Pisgah. Parte do Batalhão Mórmon foi recrutado nesse local em julho de 1846.

Council Bluffs (Kanesville) Council Bluffs recebeu o nome de Kanesville, dado pelos santos, em homenagem a seu amigo, o coronel Thomas L. Kane.

O Elder Orson Hyde foi designado a presidir os santos em Iowa, e enquanto morava nesse lugar publicou um jornal, o *Frontier Guardian*, de 7 de fevereiro de 1849 a 20 de fevereiro de 1852.

Em outubro de 1848, Oliver Cowdery voltou para a Igreja e foi rebatizado em Council Bluffs por Orson Hyde.

- Converse com os alunos sobre o que devem ter sentido os familiares dos homens convocados para o Batalhão Mórmon quando os viram partir enquanto a família permanecia em Winter Quarters. O seguinte relato pode ser útil:

“Os 500 soldados do Batalhão Mórmon foram recrutados no espaço de duas semanas. Drusilla Dorris Kendricks tinha um filho em idade de servir, seu segundo filho mais velho, William. Seu marido, James, paralizado por um tiro no pescoço que recebera na batalha do rio Crooked, Missouri, precisava de cuidados. Seus outros filhos, Elizabeth, Joseph de nove anos e as meninas mais novas, eram toda a ajuda de que disporia no restante da jornada.

Quando o chamado para o recrutamento de tropas foi feito, as amigas de Drusilla perguntaram: 'William irá?' 'Não, não irá', respondia ela, desculpando-se em seguida dizendo que 'uma criança que se queimou tem medo de fogo'.

Mas quando estava sozinha, Drusilla ouvia o sussurro do Espírito dizer-lhe: 'Você receia confiar no Deus de Israel? Ele não esteve a seu lado em todas as suas provações?' Ela escreveu mais tarde: 'Tive então que reconhecer que a mão de Deus havia-me abençoado muito'.

Passaram-se as duas semanas e o batalhão estava prestes a partir. Ao tirar farinha do carroção para preparar o desjejum, Drusilla pareceu ouvir sua voz interior perguntar-lhe novamente se não desejava a glória maior. Sim, ela desejava. 'Então como espera recebê-la sem fazer o maior sacrifício?' perguntou a voz.

'O que me falta ainda?' perguntou Drusilla.

'Deixe seu filho ir com o batalhão', disse a voz.

'É muito tarde, eles vão partir esta manhã.' O Espírito deixou-a com o coração quebrantado, escreveu ela mais tarde.

Enquanto faziam a oração matinal antes do desjejum, o seguinte chamado fez-se soar em todo o acampamento: 'Venham, homens, venham! Ainda faltam alguns soldados no batalhão'.

Drusilla escreveu: 'William ergueu o rosto e olhou-me nos olhos. Eu sabia que ele iria assim como sei hoje que ele foi'. Sem conseguir terminar o desjejum, Drusilla foi ordenhar as vacas. Ali, sozinha, ela ajoelhou-se e disse ao Senhor que se Ele quisesse seu filho, então que o levasse, mas poupasse sua vida.

Meses depois, poucos dias após Drusilla e James terem-se estabelecido no vale do Lago Salgado, William, ileso e saudável, encontrou-se com eles após ter servido no Batalhão Mórmon". (Maureen Ursenbach Beecher, "The Greatest Glory", *Church News*, 13 dez. 1980, p. 16.)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 7:584–615.
- *Comprehensive History of the Church*, 2:539–541, 122–159.
- *Readings in LDS Church History*, 2:125–221.
- Stanley B. Kimball, "The Mormon Trail Network in Iowa 1838–1863: A New Look" (Nova Visão da Rede de Trilhas Mórmons em Iowa), *Brigham Young University Studies*, outono de 1981, pp. 417–430.

Estudo das várias rotas seguidas pelos santos dos últimos dias em sua jornada através de Iowa, com um mapa mostrando essas rotas.

- Stanley B. Kimball, "The Iowa Trek of 1846" (A Jornada de Iowa de 1846), *Ensign*, junho de 1972, pp. 36–45.

Relato da jornada dos santos dos últimos dias através de Iowa, fornecendo detalhes de vários pontos ao longo da rota.

- Susan W. Easton, "Suffering and Death on the Plains of Iowa" (Sofrimento e Morte nas Planícies de Iowa), *Brigham Young University Studies*, outono de 1981, pp. 431–439.

Discute os acidentes, nascimentos, mortes, chuvas congelantes e a falta de roupas e provisões que causaram muito sofrimento entre os santos, em sua jornada de Nauvoo até Winter Quarters.

- Reed C. Durham Jr., "The Iowa Experience: A Blessing in Disguise" (A Experiência de Iowa: Uma Bênção Disfarçada), *Brigham Young University Studies*, outono de 1981, pp. 463–474.

O autor considera a jornada através de Iowa como a mais difícil experiência pioneira da história mórmon.

- Maureen Ursenbach Beecher, ed., "The Iowa Journal of Lorenzo Snow" (Diário de Lorenzo Snow em Iowa), *Brigham Young University Studies*, verão de 1984, pp. 261–273.

Relato pessoal da jornada através de Iowa feito por um futuro Apóstolo e Presidente da Igreja.

- Leland H. Gentry, "The Mormon Way Stations: Garden Grove and Mt. Pisgah" (Os Pontos de Parada Intermediários Mórmons: Garden Grove e Mt. Pisgah), *Brigham Young University Studies*, outono de 1981, pp. 445–461.

Estudo dos motivos do estabelecimento de Garden Grove e Mount Pisgah, com uma descrição de seu crescimento e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Paul E. Dahl, " 'All Is Well (...): The Story of 'the Hymn That Went around the World'" (Tudo Bem: A História do Hino que Deu a Volta ao Mundo), *Brigham Young University Studies*, outono de 1981, pp. 515–527.

A história de como foi escrito o hino "Vinde, ó Santos".

- Richard E. Bennett, *Mormons at the Missouri, 1846–1852: "And Should We Die (...)"* (Mórmons em Missouri) (Norman, Okla.: University of Oklahoma Press, 1987.)

Estudo sobre os santos dos últimos dias em Winter Quarters.

- William E. Purdy, "They Marched Their Way West: The Nauvoo Brass Band" (Eles Marcharam para o Oeste: A Banda de Metais de Nauvoo), *Ensign*, julho de 1980, pp. 20–23.

Breve história da banda de metais de Nauvoo.

PIONEIROS NO OESTE

TEMAS

- 1 Em julho de 1846, o Batalhão Mórmon deixou família e entes queridos para trás e começou uma marcha que viria a cobrir 3.200 quilômetros.
- 2 O primeiro grupo de santos dos últimos dias a chegar ao oeste foram aqueles que viajaram sob a liderança de Samuel Brannan, no navio *Brooklyn*, rumo a San Francisco.
- 3 No início de abril de 1847, uma companhia avançada partiu de Winter Quarters para a Grande Bacia, sob a liderança de Brigham Young. Eles completaram a jornada de 1.600 quilômetros até o vale do Lago Salgado em julho de 1847.
- 4 Depois de um lapso de três anos e meio, a Primeira Presidência foi reorganizada pelo Quórum dos Doze Apóstolos.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 26, pp. 322–336.
- Doutrina e Convênios 136.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Mostre um grande mapa do hemisfério ocidental e trace as rotas dos pioneiros mórmons até o vale do Lago Salgado, a jornada do Batalhão Mórmon e a do navio *Brooklyn*. Discuta as diferentes dificuldades encontradas em cada rota.
- Copie algumas histórias de pioneiros que cruzaram as planícies e entregue-as a alguns alunos algum tempo antes da aula. Peça que cada aluno conte as histórias em suas próprias palavras e diga o que aprendeu a respeito dos pioneiros que cruzaram as planícies.
- Leia Jeremias 31:6–13 e peça aos alunos que consultem o mapa do manual do aluno (p. 331). Discuta as semelhanças entre a jornada dos pioneiros e a profecia de Jeremias.
- Antes do início da aula, pergunte se algum dos alunos tem antepassados que foram pioneiros. Incentive-os a conhecer mais sobre a jornada que seus antepassados fizeram até o vale do Lago Salgado e peça-lhes que contem para a classe o que descobriram.
- Discuta como a migração dos membros da Igreja foi bastante diferente da de outros imigrantes que viajaram para o oeste.

1. A jornada dos santos tinha uma motivação religiosa.
2. Os santos seguiram sozinhos, sem guias, e decidiram não seguir pelas trilhas mais conhecidas que se dirigiam para o oeste. Em vez disso, abriram suas próprias trilhas.
3. A maioria deles eram pessoas pobres sem muitas provisões.
4. A maioria dos pioneiros eram artesãos e não aventureiros. Aprenderam a ser pioneiros durante sua viagem através da América.
5. Havia maior porcentagem de mulheres e crianças entre os santos do que nos outros grupos que viajavam para o oeste. Os homens foram para o oeste deixando a família no leste, como muitos estavam fazendo.
6. Os mórmons criavam estradas de duas mãos enquanto viajavam. Estavam constantemente voltando para o leste como missionários e para ajudar os santos que migravam.
7. Estavam organizados em companhias e reuniam-se todos para orar duas vezes por dia.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *History of the Church*, 7:604–630.
 - *Comprehensive History of the Church*, 3:25–39, 104–121, 160–320.
 - *Readings in LDS Church History*, 2:201–322.
 - Larry Christiansen, “The Mormon Battalion: An Acceptable Sacrifice” (O Batalhão Mórmon: Um Sacrifício Aceitável), *Ensign*, julho de 1979, pp. 53–56.
- Salienta a contribuição do Batalhão Mórmon para a Igreja de Jesus Cristo.
- Stanley B. Kimball, “The Mormon Battalion March, 1846-1847” (A Marcha do Batalhão Mórmon), *Ensign*, julho de 1979, pp. 57–61.
- Fornecer mapas que traçam a rota do batalhão, com comentários.
- Ronald K. Esplin, “A ‘Place Prepared’ in the Rockies” (Um Local Preparado nas Montanhas Rochosas), *Ensign*, julho de 1988, pp. 6–13.
- Detalha como os santos foram conduzidos até o vale do Lago Salgado por revelação a um profeta de Deus.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Daniel Tyler, *A Concise History of the Mormon Battalion in the Mexican War, 1846–1847* (História Concisa do Batalhão Mórmon na Guerra com o México) (Waynesboro, Va.: M & R Books, 1964.)

Essa reimpressão de uma história original de 1881 escrita pelo sargento Daniel Tyler é uma referência valiosa para detalhes sobre a marcha do batalhão.

- John F. Yurtinus, “A Ram in the Thicket: The Mormon Battalion in the Mexican War” (O Batalhão Mórmon na Guerra com o México), 2 vols., tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1975.

Uma das histórias mais completas até hoje escritas sobre o Batalhão Mórmon.

- Leonard J. Arrington, “Mississippi Mormons” (Os Mórmons de Mississipi), *Ensign*, junho de 1977, pp. 46–51.

Sob a direção do Presidente Brigham Young, John Brown foi enviado para reunir os santos dos estados do sul dos Estados Unidos para a viagem para o oeste. Esse artigo explica como a designação foi cumprida.

- William Clayton, *William Clayton’s Journal: A Daily Record of the Journey of the Original Company of “Mormon” Pioneers from Nauvoo, Illinois, to the Valley of the Great Salt Lake* (Diário de William Clayton: Registro Diário da Jornada da Primeira Companhia de Pioneiros Mórmons, de Nauvoo, Illinois, ao Vale do Grande Lago Salgado) (Salt Lake City: Deseret News, 1921.)

As experiências do dia-a-dia da banda de pioneiros, registradas pelo secretário da companhia.

- T. Edgar Lyon, “Some Uncommon Aspects of the Mormon Migration” (Alguns Aspectos Incomuns da Migração Mórmon), *Improvement Era*, setembro de 1969, pp. 33–40.

Resume dez aspectos incomuns da migração mórmon.

- Guy E. Stringham, “The Pioneer Roadometer” (O Odômetro Pioneiro), *Utah Historical Quarterly*, verão de 1974, pp. 258–277.

Discute quem inventou, desenhou e construiu o odômetro.

O ESTABELECIMENTO DE UM REFÚGIO EM DESERET

TEMAS

- 1 O estabelecimento no vale do Lago Salgado testou a fé e lealdade dos santos dos últimos dias.
- 2 O governo civil foi estabelecido na Grande Bacia como fator importante na manutenção da ordem.
- 3 Os líderes da Igreja continuaram a dar ênfase à importância da reunião dos santos no vale do Lago Salgado.
- 4 O trabalho missionário foi intensificado, à medida que novas missões foram abertas em todo o mundo.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

Manual do Aluno, capítulo 27, pp. 337–351.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Envolver os alunos perguntando como a fé e a lealdade dos santos foram testadas durante seus primeiros anos no vale do Lago Salgado. Você pode mencionar os seguintes problemas: Ameaça de ataque dos índios, falta de comida, morte de crianças, predadores que ameaçavam os rebanhos, ratos e carrapatos, casas desconfortáveis que tinham goteiras.
- Realize um debate sobre os problemas políticos, sociais, econômicos e religiosos que os santos enfrentaram quando começaram a estabelecer-se em Utah. Que características especiais do povo e de sua fé permitiram que tivessem sucesso sob tais circunstâncias?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 3:330–413.
- *Readings in LDS Church History*, 2:311–326.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard H. Jackson, “The Mormon Village: Genesis and Antecedents of the City of Zion Plan” (A Vila Mórmon: Gênese e Antecedentes da Planta da Cidade de Sião), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1977, pp. 223–240.

Apresenta o contexto histórico do plano do Profeta Joseph Smith para a Cidade de Sião e sua repercussão no desenho das comunidades SUD da Grande Bacia.

- Eleanor Knowles, “Ogden, Utah’s Oldest Settlement” (Ogden, a Mais Antiga Comunidade de Utah), *Ensign*, janeiro de 1972, pp. 23–25.

Breve história de Ogden antes da chegada dos santos dos últimos dias.

- William Hartley, “Mormons, Crickets, and Gulls: A New Look at an Old Story” (Mórmons, Gafanhotos e Gaivotas: Nova Visão de uma Velha História), *Utah Historical Quarterly*, verão de 1970, pp. 224–239.

Ponto de vista de um historiador sobre o problema dos gafanhotos e da chegada das gaivotas. O autor baseia-se em diários e registros para mostrar os sentimentos dos santos durante a praga de gafanhotos.

O ISOLAMENTO DE UTAH

TEMAS

- 1 Os líderes da Igreja estabeleceram planos em 1848 para pleitear junto ao governo dos Estados Unidos a condição de estado ou território.
- 2 Em 1850 Utah tornou-se território e imediatamente surgiram conflitos entre as autoridades designadas pelo governo federal e os santos dos últimos dias.
- 3 A Igreja utiliza vários meios para reunir os santos em Utah da forma mais econômica possível.
- 4 Durante uma década de relativa paz, os santos estabeleceram-se firmemente, e Salt Lake City tornou-se sua maior e mais importante cidade.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 28, pp. 352–367.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- A região em que os santos dos últimos dias estabeleceram-se em julho de 1847 fazia parte do México. Depois do fim da guerra com o México, a região tornou-se território americano pelo tratado Guadalupe-Hidalgo. Esse acordo, assinado oficialmente em 2 de fevereiro de 1848, foi ratificado pelo Presidente James K. Polk em 4 de julho de 1848. Os santos passaram novamente a estar em solo americano. Os santos pleitearam uma organização governamental, mas o governo federal foi lento em ajudar, de modo que eles passaram a viver sob uma “teo-democracia”, uma mistura de governo civil com eclesiástico.

Todos os problemas eram resolvidos perante tribunais religiosos conhecidos como tribunais do bispo. Depois que Utah se tornou um território, o governo federal nomeou juízes que não eram mórmons, embora os casos criminais eram geralmente tratados nos tribunais locais, que quase sempre eram presididos por membros da Igreja. Discuta alguns dos sentimentos dos santos para com o governo, bem como os problemas enfrentados pelos santos durante essa época. Howard Stansbury, membro da equipe de pesquisa dos Estados Unidos enviado para explorar a área do Grande Lago Salgado, fez a seguinte declaração:

“É bem verdade que existe um profundo e duradouro ressentimento com relação às injúrias e ataques sofridos no Missouri e Illinois por toda a

comunidade mórmon. É verdade também que entre muitos dos menos informados e, sinto dizer, mesmo entre aqueles cuja inteligência e educação deveriam ter-lhes dado a capacidade de formar opinião mais correta, essa indignação estende-se ao governo federal, por sua recusa em intervir em favor deles em seus momentos difíceis. Contudo, por tudo que vi e ouvi, considero justo dizer que não obstante esses motivos de exasperação, não há povo mais leal e patriótico dentro dos limites da União”. [Exploration and Survey of the Valley of the Great Salt Lake of Utah (Filadélfia: Lippincott, Grambo, and Co., 1852), p. 144.]

- Discuta alguns dos primeiros conflitos entre os santos e as autoridades territoriais. Qual foi a causa desses conflitos? De que modo as autoridades territoriais afetaram a Igreja?
- Discuta os vários métodos utilizados para reunir os membros da Igreja em Utah. Considere as caravanas de carroções, os carrinhos de mão, navios e estradas de ferro. Quais eram as vantagens e as desvantagens de cada método?
- Discuta a visão e a coragem dos pioneiros que, depois de cruzar as planícies, partiram imediatamente para missões em todo o mundo. O Presidente Spencer W. Kimball fez o seguinte comentário:

“Lendo a história da Igreja, fico assombrado com a temeridade dos nossos irmãos que nos primeiros tempos saíram a pregar ao mundo. Eles pareciam encontrar sempre um meio. Mesmo quando sob perseguição e dificuldades. Lembro-me de que esses homens destemidos pregavam o evangelho em terras dos índios mesmo antes de a Igreja estar inteiramente organizada. Já em 1837, os Doze estavam na Inglaterra combatendo Satanás; em 1844 no Taiti e em 1851 na Austrália, em 1853, Islândia, em 1850, Itália, e nesse mesmo ano também na Suíça, Alemanha, Tonga, Turquia, México, Japão, Checoslováquia, China, Samoa, Nova Zelândia, América do Sul, França e Havaí. E olhando para o progresso que fizemos em alguns deles enquanto que o mesmo não aconteceu em muitos dos países vizinhos, isso nos causa admiração. Grande parte desses primeiros trabalhos de proselitismo foi feita enquanto os líderes ainda atravessavam as Montanhas Rochosas para o interior de Utah, semeavam seus campos e construía suas casas. Isso é realmente fé; e fé profunda”. (“Ide por Todo o Mundo”, *A Liahona*, novembro de 1974, p. 4.)

- Discuta os benefícios para a Igreja do período de dez anos entre 1847 e 1857. Como essa década preparou a Igreja para os quarenta anos seguintes de perseguições políticas? Como a “corrida do ouro” afetou o ambiente temporal e espiritual da população mórmon de Utah?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 3:414–4:138.
- *Readings in LDS Church History*, 2:327–440.
- William G. Hartley, “Coming to Zion: Saga of the Gathering” (Chegar a Sião: A Saga da Coligação), *Ensign*, julho de 1975, pp. 14–18.
Aborda o problema do financiamento da coligação e inclui estatísticas dos locais de onde vieram os santos.
- Glen M. Leonard, “Westward the Saints: The Nineteenth-Century Mormon Migration” (Santos Seguindo para o Oeste: A Migração Mórmon do Século XIX), *Ensign*, janeiro de 1980, pp. 6–13.
Análise dos vários fatores que motivaram os santos dos últimos dias a migrarem para a Grande Bacia.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Gwynn W. Barrett, “Dr. John M. Bernhisel: Mormon Elder in Congress” (Dr. John M. Bernhisel: Um Élder Mórmon no Congresso), *Utah Historical Quarterly*, primavera de 1968, pp. 143–167.
Fornecer dados biográficos de John M. Bernhisel e descreve seus anos no congresso.
- Rebecca Cornwall e Leonard J. Arrington, *Rescue of the 1856 Handcart Companies* (O Resgate de 1856 das Companhias de Carrinhos de Mão) (Provo: Brigham Young University Press, 1981.)

Relato histórico do resgate heróico da companhia de carrinhos de mão perdida que enfrentava a morte certa.

- LeRoy R. Hafen e Ann W. Hafen, *Handcarts to Zion* (Carrinhos de Mão para Sião), pioneers ed. (Glendale, Cal.: Arthur H. Clark Co., 1960.)
História dos santos dos últimos dias que cruzaram as planícies com carrinhos de mão, baseada nos diários e registros de seus participantes.
- T. Edgar Lyon, “Mormon Colonization in the Far West” (A Colonização Mórmon do Oeste Longínquo), *Improvement Era*, julho de 1970, pp. 10–14.
Análise das contribuições feitas pelos santos dos últimos dias na colonização do oeste norte-americano.
- Conway B. Sonne, *Saints on the Sea* (Santos no Mar) (Salt Lake City: University of Utah Press, 1983.)
História marítima da migração SUD, com descrição detalhada dos navios em que viajaram e suas experiências.
- John K. Hulmston, “Mormon Immigration in the 1860s: The Story of the Church Trains” (Imigração Mórmon na Década de 1860: A História das Caravanas da Igreja), *Utah Historical Quarterly*, inverno de 1990, pp. 32–48.
História das caravanas da Igreja durante a década de 1860.
- Paul H. Peterson, “The Mormon Reformation” (A Reforma Mórmon), tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1981.
Aborda a reforma de 1856–1857 em Utah.

A GUERRA DE UTAH

TEMAS

- 1 Diversos fatores levaram o governo dos Estados Unidos a acreditar que os santos de Utah estivessem em rebelião e que a paz somente poderia ser mantida pela presença de um grande exército na região.
- 2 Os líderes da Igreja fizeram tudo o que estava a seu alcance para evitar um conflito franco com o exército dos Estados Unidos ao mesmo tempo em que procuravam atrasar sua entrada no vale do Lago Salgado.
- 3 A paz foi estabelecida pelos esforços de pessoas importantes preparadas para esse propósito pelo Senhor.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 29, pp. 368–379.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Você pode discutir com os alunos os seguintes fatores que resultaram na Guerra de Utah:
 - O ex-juiz William Drummond escreveu cartas para Washington D. C. acusando falsamente os mórmons de terem-se rebelado contra o governo dos Estados Unidos.
 - Os jornais do leste tinham idéias preconcebidas a respeito da Igreja.
 - Um ex-funcionário do correio W. F. Magraw também escreveu cartas a Washington acusando falsamente os mórmons de deslealdades e crimes.
 - O agente índio Thomas S. Twiss escreveu para Washington acusando falsamente os mórmons de incitarem problemas com os índios.
- Discuta a maneira como os santos retardaram a aproximação do exército para ganhar tempo para prepararem-se. Quando o exército se aproximava, o Presidente Young organizou várias equipes pequenas de homens para perturbarem as tropas fazendo tudo o que pudessem para retardar seu avanço. Vários métodos de impedir o avanço do exército foram empregados: queimar carroções e caravanas de suprimentos, destruir pontes, espantar os animais e queimar as pradarias e pastagens.

O capitão Lot Smith relatou um incidente que ocorreu quando seus homens estavam prestes a queimar uma das caravanas do exército. Seus homens cavalgaram até o meio da caravana no meio da noite:

“Perguntei quem era o capitão da caravana. O Sr. Dawson deu um passo adiante e apresentou-se. Disse-lhe que tinha um assunto a discutir com ele.

Ele perguntou do que se tratava, e respondi pedindo-lhe que tirasse todos os seus homens e pertences pessoais dos carroções o mais rapidamente possível, pois pretendia incendiá-los. Ele exclamou: ‘Pelo amor de Deus, não queime os carroções!’ Eu disse que era por causa Dele que eu iria queimá-los e apontei o local onde seus homens deveriam empilhar suas armas e outro em que deveriam reunir-se, colocando guardas para vigiá-los.” (“The Echo Canyon War”, *Contributor*, junho de 1882, pp. 270–271.)

Smith queimou três caravanas de suprimentos do governo e afugentou mil e quatrocentas cabeças de gado. Muitos desses animais foram conduzidos para o vale do Lago Salgado. Mais tarde, eles foram devolvidos ao governo.

- Discuta a idéia de que freqüentemente o Senhor preparou “amigos” da Igreja que foram capazes de ajudá-los. Relate o auxílio dado aos santos por Thomas L. Kane durante esse período crítico da história da Utah.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 4:140–557.
- *Readings in LDS Church History*, 2:517–561.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Norman F. Furniss, *The Mormon Conflict, 1850–1859* (A Guerra Mórmon) (New Haven: Yale University Press, 1960.)

Relato com os motivos do conflito e os eventos que resultaram num acordo pacífico.
- Dennis D. Flake, “A Study of Mormon Resistance during the Utah War, 1857–1858” (Estudo sobre a Resistência Mórmon durante a Guerra de Utah), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1975.

Estudo que enfoca as tentativas feitas pelos santos dos últimos dias para impedir que o exército entrasse no território de Utah durante o inverno de 1857–1858.
- Audrey M. Godfrey, “Housewives, Hussies, and Heroines, or the Women of Johnston’s Army” (As Mulheres do Exército de Johnston), *Utah Historical Quarterly*, primavera de 1986, pp. 157–178.

A marcha do exército federal do ponto de vista das mulheres que participaram da expedição de Utah.
- Leonard J. Arrington, “Mormon Finance and the Utah War” (Finanças Mórmon e a Guerra de Utah), *Utah Historical Quarterly*, junho de 1952, pp. 219–237.

Artigo que explica as repercussões da Guerra de Utah na situação econômica da Igreja.

O PERÍODO DA GUERRA CIVIL

TEMAS

- 1 Durante toda a Guerra Civil, os líderes da Igreja apoiaram o governo da União.
- 2 Durante o período da Guerra Civil, a Igreja fundou mais de cinquenta novas colônias, e o trabalho missionário foi acelerado.
- 3 Salt Lake City continuou a expandir-se.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 30, pp. 380–391.
- Doutrina e Convênios 87.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta como o isolamento no alto das Montanhas Rochosas durante o período da Guerra Civil foi uma grande bênção para os santos.
- Já em 25 de dezembro de 1832, o Profeta Joseph havia predito as causas e resultados da Guerra Civil. (Ver D&C 87; 130:12–13.) Em junho de 1844, quando estava preso na cadeia de Carthage, poucos dias antes de seu martírio, Joseph profetizou novamente a respeito da Guerra Civil. Naquela tarde, o Profeta recebeu a visita de vários oficiais da milícia que se mostravam curiosos:

“O general Smith perguntou-lhes se havia algo em sua aparência que indicasse ser ele o criminoso que seus inimigos descreviam. (...)A resposta foi: ‘Não, senhor, sua aparência indica justamente o contrário, general Smith; mas não podemos ver o que vai em seu coração nem podemos dizer quais são suas intenções’. Ao que Joseph respondeu: ‘É verdade, cavalheiros, não podem ver o que vai em meu coração e são, portanto, incapazes de julgar minhas intenções; mas posso ver o que está em seus corações e direi o que vejo. Vejo que estão sedentos de sangue e que nada além de meu sangue irá satisfazê-los. Não é por qualquer tipo de crime que eu e meus irmãos estamos sendo continuamente perseguidos e molestados por nossos inimigos, mas existem outros motivos e expressei quais são alguns deles, ao menos no que se refere a minha pessoa; quanto a vocês e as pessoas que estão sedentas de sangue, profetizo, em nome do Senhor, que testemunharão cenas de sangue e tristeza (...) e muitos aqui presentes verão canhões apontados em sua direção vindos de onde não esperam; e as

peçoas que desejam tamanho mal para mim e meus irmãos ficarão cheias de remorso e dor por causa das cenas de desolação e aflição que as aguardam. Procurarão a paz e não a encontrarão. Cavalheiros, verão que o que eu digo é verdade”’. (*History of the Church*, 6:566.)

O Élder B. H. Roberts comentou que os regimentos do oeste de Illinois sofreram pesadas baixas na guerra com o México e que a Guerra Civil também tocou muitas vidas no estado. (Ver *Comprehensive History of the Church*, 2:256–267, 270–272.)

- Pergunte aos alunos: Como se sentiriam se estivessem assistindo a uma conferência geral e ouvissem seu nome lido juntamente com o de outras pessoas, conclamando-o a abandonar seu lar e a maioria de seus bens pessoais e mudar-se para uma região até então desabitada do país, com poucos recursos naturais? Vocês teriam que deixar seus amigos, a maior parte da família e a maioria dos confortos que adquiriram por meio de seu trabalho. Quais seriam seus sentimentos se essa fosse a segunda, terceira ou quarta vez que lhes fosse exigido mudar-se assim?
- Discuta os trabalhos de colonização mórmon realizados sob a liderança do Presidente Brigham Young. Durante a Guerra de Utah, as pessoas que moravam em colônias mais afastadas foram chamadas de volta para Utah. Depois disso, durante o período da Guerra Civil, o trabalho de colonização foi retomado. A chegada da ferrovia transcontinental, em 1869, encerrou oficialmente a era pioneira, mas aumentou muito o trabalho de colonização. De que modo o chamado para colonizar um novo território foi um teste de fé para os santos? Como seus sacrifícios estão relacionados com Mateus 19:29?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 5:1–145.
- *Readings in LDS Church History*, 2:563–570.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- George U. Hubbard, “Abraham Lincoln As Seen by the Mormons” (Abraão Lincoln Visto pelos Mórmons), *Utah Historical Quarterly*, primavera de 1963, pp. 91–108.

Relato de como a maioria dos santos dos últimos dias se opuseram a princípio à candidatura e eleição

de Abraão Lincoln, mas gradualmente começaram a apreciá-lo.

- Gustive O. Larson, "Utah and the Civil War" (Utah e a Guerra Civil), *Utah Historical Quarterly*, inverno de 1965, pp. 55–77.

Relato da contribuição de Utah para a causa da União e a atitude da Igreja em relação à guerra.

- C. LeRoy Anderson, *For Christ Will Come Tomorrow: The Saga of the Morrisites* (Porque Cristo Virá Amanhã: A Saga dos Morrisitas) (Logan, Utah: Utah State University Press, 1981.)

Um livro que relata a história dos morrisitas, desde o início do movimento.

- G. M. Howard, "Men, Motives, and Misunderstandings: A New Look at the Morrisite War of 1862" (Nova Perspectiva sobre a Guerra Morrisita de 1862), *Utah Historical Quarterly*, primavera de 1976, pp. 112–132.

Visão geral da Guerra Morrisita e os erros cometidos, que resultaram em tragédia.

- Frank W. McGhie, "The Life and Intrigues of Walter Murray Gibson" (Vida e Intrigas de Walter Murray Gibson), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1958.

Relato da vida de Gibson e sua missão no Havaí.

- Paul Bailey, *Hawaii's Royal Prime Minister: The Life and Times of Walter Murray Gibson* (Primeiro Ministro Real do Havaí: Vida e Feitos de Walter Murray Gibson) (New York: Hastings House, 1980.)

Relato da vida e carreira de Walter Gibson.

- R. Lanier Britsch, *Unto the Islands of the Sea* (Até as Ilhas do Mar) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1986), pp. 118–124.

Breve resumo da vida de Gibson e os problemas que ele causou no Havaí.

A BUSCA DA AUTO-SUFICIÊNCIA

TEMAS

- 1 Embora os líderes e membros da Igreja aguardassem ansiosamente o término da construção da ferrovia, eles sabiam que o “cavalo de ferro” traria consigo problemas econômicos, sociais e políticos que teriam de ser resolvidos.
- 2 Surgiu uma facção denominada godbeítas, que se opôs às medidas e normas econômicas do Presidente Brigham Young.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 31, pp. 393–405.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Peça aos alunos que comparem a chegada da ferrovia transcontinental a Utah em 1869 com a invenção da televisão. Que benefícios estão disponíveis com o aumento de avanços tecnológicos? Quais os problemas inerentes? Discuta as preocupações que os líderes da Igreja devem ter tido por causa do maior contato com o mundo.
- Como parte da política econômica para o fortalecimento de Sião, o Presidente Brigham Young organizou missões especiais para ajudar a desenvolver os recursos naturais de Utah. Discuta os sacrifícios e realizações dos que foram chamados para a missão Dixie Cotton e a missão Iron. O seguinte registro de diário de um santo fiel que foi chamado para a Missão Dixie Cotton pode ser útil:

“Domingo, 19 de outubro de 1862. (...)Ao término da reunião, aproximadamente 250 homens foram chamados para ir à terra do algodão. Meu nome estava na lista e foi lido do púlpito. À noite, participei de uma reunião no Tabernáculo para aqueles que haviam sido chamados. Ali aprendi um princípio que não vou esquecer por muito tempo. Foi-me mostrado que a obediência é um grande princípio no céu e na Terra. Ora, trabalhei aqui nos últimos sete anos enfrentando frio e calor; fome e adversidade e consegui ao menos uma casa, um lote de terra com árvores frutíferas que estão começando a dar frutos e ficar bonitas. Bem, eu devo deixar tudo isso e fazer a vontade do Pai Celestial que faz tudo para o bem daqueles que O amam e respeitam, e oro a Deus que me dê forças para cumprir o que é exigido de mim de modo aceitável a Sua vista.

Quarta-feira, 13 de novembro de 1862. A casa parece desolada. Tudo foi vendido. O carroção está carregado e pronto para a viagem. À noite, fui ajudar o irmão Duffin a carregar seu carroção. Como ele está indo para a terra do algodão, concordamos em viajar juntos.

Quinta-feira, 14. O dia está claro. Por volta da uma da tarde, em companhia do irmão Duffin deixei casa, amigos, parentes e conhecidos e dei início a minha missão. Muitos vieram despedir-se com lágrimas nos olhos e abençoar-me, desejar-me boa sorte e dizer que estavam tristes por deixá-los depois de ter vivido entre eles e com eles por sete anos. Essa foi a maior provação que já tive e se não fosse pelo evangelho e por aqueles que estão acima de mim jamais teria movido um dedo para fazer essa viagem, contudo não estou aqui para fazer a minha vontade, mas a daqueles que estão acima de mim e sei que tudo dará certo se eu fizer o que é correto.” [Gustive O. Larson, *Prelude to the Kingdom* (Francetown: Marshall Jones Co., 1947), p. 186.]

- Conte a seguinte experiência ocorrida em Orderville, conforme relatada pelo Bispo Henry B. Eyring. Use-a para dar início a um debate sobre os esforços realizados pela Igreja após a Guerra Civil e a chegada da ferrovia para alcançar a auto-suficiência econômica.

“Um engenhoso garoto reagiu ao descontentamento que sentiu quando lhe foi negado um novo par de calças da fábrica de Orderville, porque as suas ainda não estavam gastas. Ele secretamente ajuntou os rabos cortados dos cordeiros, da safra da primavera. Tosquiou a lã e guardou-a em sacos. Então, quando ele foi enviado com um carregamento para vender em Nephi, levou também seus sacos e trocou-os por um par de calças de loja. Criou assim uma sensação quando vestiu o novo estilo de calças no baile seguinte.

O presidente da ordem perguntou-lhe o que havia feito. O garoto deu uma resposta honesta. Então eles o chamaram para uma reunião e pediram-lhe que levasse as calças. Eles cumprimentaram-no por sua iniciativa, mostraram que as calças na realidade pertenciam à ordem e tomaram-nas dele, mas disseram-lhe o seguinte: As calças seriam desfeitas, usadas como modelo e daí por diante Orderville teria o novo estilo das lojas. E ele ficaria com o primeiro par.

Isso não acabou exatamente com a rebelião das calças. Pedidos de calças novas logo encheram o departamento dos alfaiates. Quando os pedidos foram negados porque as calças velhas não estavam bem gastas ainda, os rapazes começaram a escorregar pelo barracão onde era guardada a roda de moer. Logo as calças começaram a se gastar rapidamente. Os Élderes desistiram, mandaram um carregamento de lã para ser trocado por tecido, e as calças de novo estilo foram produzidas para todos”. (Henry B. Eyring, “Lembrança e Gratidão”, *A Liahona*, janeiro de 1990, p. 12.)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 5:239–326.
- *Readings in LDS Church History*, 2:571–585.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Leonard J. Arrington, “The Transcontinental Railroad and the Development of the West” (A Ferrovia Transcontinental e o Desenvolvimento do Oeste), *Utah Historical Quarterly*, inverno de 1969, pp. 2–15.
Estudo sobre a chegada da ferrovia a Utah.
- James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols. (Salt Lake City: Bookcraft, 1965–1975), 2: 334–341.
Carta do Presidente John Taylor e a Primeira Presidência às estacas dando instruções sobre a ordem unida e a cooperação.
- J. Reuben Clark Jr., Conference Report, outubro de 1942, pp. 54–59.
Discurso sobre a ordem unida.
- William R. Palmer, “United Orders” (Ordens Unidas), *Improvement Era*, dezembro de 1942, pp. 788–789, 820; janeiro de 1943, pp. 24–25; fevereiro de 1943, pp. 86–87, 116.
Artigo em três partes sobre a ordem unida na Igreja e com enfoque básico em Utah.
- Leonard J. Arrington, “Cooperative Community in the North: Brigham City, Utah” (Comunidade Cooperativa do Norte: Brigham City, Utah), *Utah Historical Quarterly*, verão de 1965, pp. 199–217.
História da cooperativa de Brigham City liderada pelo Élder Lorenzo Snow. Essa cooperativa foi uma das mais bem-sucedidas da história de Utah.

- Douglas D. Alder, Paula J. Goodfellow, and Ronald G. Watt, “Creating a New Alphabet for Zion: The Origin of the Deseret Alphabet” (Criação de um Novo Alfabeto para Sião: Origem do Alfabeto Deseret), *Utah Historical Quarterly*, verão de 1984, pp. 275–286.

Respostas a perguntas como: De onde eles tiraram suas idéias? Eles inventaram o Alfabeto Deseret ou filiaram-se a um movimento maior em prol do desenvolvimento da língua inglesa? Ou isso fazia parte de um projeto utópico mais abrangente?

- Ronald W. Walker, “The Commencement of the Godbeite Protest: Another View” (O Início do Protesto Godbeíta: Outra Visão), *Utah Historical Quarterly*, verão de 1974, pp. 216–244.

Descreve as motivações e objetivos da heresia godbeíta.

- Ronald Warren Walker, “The Godbeite Protest in the Making of Modern Utah” (O Protesto Godbeíta para a Modernização de Utah), tese de doutorado, Universidade de Utah, 1977.

Fornecer detalhes da história dos godbeítas e suas influências no Estado de Utah.

- Stewart L. Grow, *A Tabernacle in the Deseret* (Um Tabernáculo no Deserto) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1958.)

História da construção do Tabernáculo de Salt Lake.

- Larry Ray inverno de 1970, “A History of the Deseret Alphabet” (História do Alfabeto Deseret), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1970.

História do alfabeto Deseret, baseada principalmente em fontes originais.

- Mark A. Pendleton, “The Orderville United Order of Zion” (A Ordem Unida de Sião de Orderville), *Utah Historical Quarterly*, Oct. 1939, pp. 141–159.

Fornecer fundamentos históricos sobre o estabelecimento de Orderville e a ordem unida que ali existiu; também relaciona os pré-requisitos para filiação na ordem.

- Emma Carroll Seegmiller, “Personal Memories of the United Order of Orderville, Utah” (Lembranças Pessoais da Ordem Unida de Orderville, Utah), *Utah Historical Quarterly*, outubro de 1939, pp. 160–200.

A autora morou em Orderville e baseia seu relato em suas próprias lembranças dos eventos ali ocorridos bem como em entrevistas pessoais com várias pessoas que viveram a ordem unida naquele lugar.

A PRESIDÊNCIA DE BRIGHAM YOUNG: A DÉCADA FINAL

TEMAS

- 1 Durante os últimos anos da presidência de Brigham Young, a Sociedade de Socorro e a Escola Dominical foram revitalizadas, e as Associações de Melhoramentos Mútuos das Moças e dos Rapazes foram criadas.
- 2 A Igreja renovou sua ênfase na educação e realizou melhoramentos na Universidade de Deseret, em Salt Lake City, a Academia Brigham Young, em Provo, Utah, e a Faculdade Brigham Young, em Logan, Utah.
- 3 Foram estabelecidas colônias no Estado de Arizona, abrindo assim uma porta eficaz para a pregação do evangelho no México.
- 4 O templo de St. George foi concluído e dedicado em 1877.
- 5 ■ Sob a direção do Presidente Young, várias mudanças significativas foram efetuadas em relação ao sacerdócio e ao governo da Igreja.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 32, pp. 406–421.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Leia e discuta as seguintes declarações do Presidente Brigham Young sobre a importância da educação:
 - “Providenciem para que seus filhos sejam adequadamente educados nos rudimentos da língua materna e depois disso deixem-nos avançar a níveis mais altos de aprendizagem. Que adquiram mais informações do que seus pais em todos os ramos úteis e verdadeiros do conhecimento. Quando estiverem bem familiarizados com o próprio idioma, deixem-nos estudar outras línguas e aprender profundamente os hábitos, costumes, leis, governos e literatura de outras nações, povos e línguas. Que também aprendam toda a verdade pertencente às artes e ciências e como aplicá-la às necessidades temporais. Que estudem as coisas que estão sobre a Terra, na Terra e nos céus.” (*Discourses of Brigham Young*, sel. John A. Widtsoe, 1941, p. 252.)

“Comecem a trabalhar e fundem algumas escolas (...), freqüentem a escola e estudem. Mandem as moças para a escola e ensinem-lhes química, para que possam analisar essas rochas. (...) As ciências podem ser aprendidas sem muita dificuldade. (...) Quero que haja escolas para nutrir a mente do povo e fazer que aprendam artes e ciências. Enviem as crianças mais velhas à escola e as jovens também. Não há nada de que eu mais gostaria do que aprender química, botânica, geologia e mineralogia, para poder dizer sobre o que caminho, quais as propriedades do ar que respiramos, o que bebemos, etc.” (*Discourses of Brigham Young*, p. 253.)

“Que bom seria se entendêssemos todos os princípios concernentes às ciências e às artes e nos tornássemos profundamente familiarizados com todo o intrincado funcionamento da natureza e com todas as alterações que estão constantemente acontecendo a nosso redor! Que maravilhoso isso seria e que campo ilimitado de verdade e poder está aberto para explorarmos! Estamos apenas nos aproximando da margem do vasto oceano de informações que dizem respeito a este mundo físico, para não mencionar as que pertencem aos céus, aos anjos e aos seres celestiais, ao local de sua habitação, à maneira como vivem e seu progresso a graus ainda mais altos de perfeição.” (*Discourses of Brigham Young*, p. 255.)

- Analise o legado do Presidente Brigham Young. Considere as seguintes contribuições:
 - Revitalização da Sociedade de Socorro e das auxiliares da Escola Dominical.
 - Fundação da Associação de Melhoramentos Mútuos (programas dos Rapazes e Moças).
 - Contribuição para a educação de nível médio e superior.
 - Colonização de um sexto das terras dos Estados Unidos.
 - Construção de templos.
 - Assuntos referentes ao sacerdócio, inclusive a alteração na hierarquia dos Doze, a reorganização do sacerdócio e a criação de novas estacas.

- Resumindo o trabalho de sua vida, o Presidente Young escreveu:

“Todas as minhas ações e labores foram realizados de acordo com meu chamado como servo de Deus. Não vejo diferença entre o trabalho temporal e o espiritual. Deus parece ter decidido abençoar-me com recursos financeiros, e como mordomo fiel, utilizo-os para o benefício de meu próximo: para promover sua felicidade neste mundo preparando-os para o porvir.

Toda a minha vida é dedicada ao serviço do Todo-Poderoso.” (“Brigham Young’s Reply to the New York Herald”, *Millennial Star*, 6 de maio de 1873, p. 287.)

A veracidade dessa declaração pode ser demonstrada pelas contribuições de Brigham Young para o progresso temporal e espiritual da Igreja. Desafie os alunos a utilizarem a filosofia de Brigham Young, magnificando suas próprias mordomias.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 5:399–518.
- William G. Hartley, “The Priesthood Reorganization of 1877: Brigham Young’s Last Achievement” (A Reorganização do Sacerdócio de 1877: A Última Realização de Brigham Young), *Brigham Young University Studies*, outono de 1979, pp. 3–36.
Fornecer detalhes do trabalho do Presidente Young na organização dos quórums do sacerdócio, bispados, sumos conselhos e presidências de estaca.
- Edwin Butterworth, Jr., “Eight Presidents: A Century at BYU” (Oito Presidentes: Um Século na BYU), *Ensign*, outubro de 1975, pp. 23–30.
Contém informações sobre a fundação da Universidade Brigham Young e sobre seu primeiro presidente, Karl G. Maeser.
- Susan Oman and Carol Madsen, “100 Years of Primary” (100 Anos de Primária), *Ensign*, abril de 1978, pp. 32–39.

Breve história da Primária, desde seu início em 1878 até 1978, com informações sobre sua organização.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Jaynann Morgan Payne, “Eliza R. Snow: First Lady of the Pioneers” (Eliza R. Snow, Primeira Dama dos Pioneiros), *Ensign*, setembro de 1973, pp. 62–67.
Visão geral da vida e caráter de Eliza R. Snow.
- *History of Relief Society, 1842–1966* (Salt Lake City: General Board of the Relief Society, 1967.)
História da mais antiga organização auxiliar da Igreja.
- Janet Peterson and LaRene Gaunt, *Elect Ladies* (Mulheres Eleitas) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1990.)
Contém dados biográficos das presidentes da Sociedade de Socorro, desde Emma Smith até Barbara Winder.
- Susa Young Gates, *History of the Young Ladies’ Mutual Improvement Association* (História da Associação de Melhoramentos Mútuos das Moças) (Salt Lake City: Deseret News, 1911.)
- Leon M. Strong, “A History of the Young Men’s Mutual Improvement Association, 1875–1938”, tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1939.
- Charles S. Peterson, *Take up Your Mission: Mormon Colonizing along the Little Colorado River, 1870–1900* (Colonização Mórmon ao Longo do Rio Little Colorado) (Tucson: University of Arizona Press, 1973.)
História das colônias SUD no sul do Arizona.
- Leonard J. Arrington, *Brigham Young: American Moses* (Brigham Young: Moisés Americano) (New York: Alfred A. Knopf, 1985), pp. 382–401.
O último capítulo resume a vida e as realizações do Presidente Young.

UMA DÉCADA DE PERSEGUIÇÃO: 1877–1887

TEMAS

- 1 A revelação dada ao Profeta Joseph Smith ordenando o casamento plural foi anunciada oficialmente à Igreja em agosto de 1852.
- 2 O governo federal promulgou algumas leis contra a prática do casamento plural, resultando em diversas perseguições contra a Igreja e os santos dos últimos dias.
- 3 Devido à imagem negativa da Igreja que foi divulgada, os membros, em particular os missionários, foram atacados pelo populacho, espancados e assassinados.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 33, pp. 422–434.
- Doutrina e Convênios 132.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta as leis anti-poligamia e a campanha do governo contra os polígamos de Utah lançada durante esse período.
 1. Estude as várias leis anti-poligamia, o contexto em que foram promulgadas e o progressivo rigor que impuseram à Igreja.
 - A opinião pública após o anúncio da poligamia em 1852. (Ver manual do aluno, pp. 424–425.)
 - A lei anti-bigamia de Morrill de 1862. (Ver manual do aluno, p. 425.)
 - A lei Poland de 1874. (Ver manual do aluno, p. 426.)
 - O caso Reynolds de 1875–1879 levado como teste perante a Suprema Corte. (Ver manual do aluno, pp. 426–427.)
 - A lei Edmunds de 1882. (Ver manual do aluno, p. 427.)
 - A lei Edmunds-Tucker de 1887. (Ver manual do aluno, pp. 433–434.)
 2. Discuta a respeito da cruzada anti-poligamia do governo, conhecida em Utah como “o ataque”, e a reação da Igreja a ela. (Ver manual do aluno, pp. 425–429.) Sua discussão pode incluir os efeitos da campanha anti-poligamia sobre as pessoas e sobre a Igreja como um todo.
 - 3. Como o sentimento anti-mórmon foi difundido em outras partes dos Estados Unidos? Inclua no debate a morte de Joseph Standing e o massacre de Cane Creek.
 - Usando essa era da história da Igreja, ajude os alunos a compreender que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino de Deus na Terra, que Cristo dirige esse reino e que jamais o abandonou ou esqueceu. As circunstâncias políticas aparentam estar atrapalhando a missão da Igreja, mas elas nunca impedirão o progresso do reino de Deus rumo a seu destino final. Em uma revelação ao Presidente John Taylor, em 14 de abril de 1883, o Senhor declarou:

“Assim diz o Senhor à Primeira Presidência, aos Doze, aos Setenta e a todo o Meu santo sacerdócio, não vos inquieteis em vosso coração nem vos preocupeis a respeito da administração e organização de Minha Igreja, Meu sacerdócio e o cumprimento de Minha obra. Temei-Me e observai Minhas leis e eis que revelarei a vós, de tempos em tempos, por meio dos canais que designei, todo o necessário para o desenvolvimento e aperfeiçoamento futuros de Minha Igreja, para a retificação e progresso de Meu reino e para a edificação e o estabelecimento de Minha Sião. Pois sois o Meu sacerdócio e Eu sou o vosso Deus. Assim seja. Amém.” [James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols. (Salt Lake City: Bookcraft, 1965–1975), 2:354.]
 - John Taylor foi apoiado como Presidente da Igreja em 1880. Como aquele era o quinquagésimo ano da organização da Igreja, ele proclamou “ano jubileu”. Adotou o nome usado em um costume que tem sua origem no Velho Testamento. Deu ênfase ao amor e a união entre os santos, e como previa grandes problemas por causa da questão da poligamia, desejava que as pessoas se unissem ainda mais.
- Na conferência de abril em que se comemorou o quinquagésimo aniversário da Igreja, o Presidente Taylor disse aos santos: “Precisamos fazer algo, como já foi feito anteriormente, para aliviar os que estão sufocados por dívidas, ajudar os necessitados,

romper o jugo daqueles que se vêm oprimidos e fazer deste, um tempo de júbilo geral". ("Uma Celebração Significativa", L. Tom Perry, *A Liahona*, janeiro de 1988, p. 71.)

Essa decisão foi uma bênção para muitos, especialmente aqueles que haviam deixado suas casas em terras estrangeiras e viajado para Sião e deviam muito para o Fundo Perpétuo de Emigração. Por recomendação do Presidente Taylor, os pobres dignos receberam anistia de suas dívidas (que chegavam a aproximadamente oitocentos a dois mil dólares).

Discuta a bênção que a comemoração do jubileu foi para os santos: Como isso fortaleceu os santos que viviam em condições difíceis? Que princípios do povo de Sião foram manifestados? O Presidente Taylor comentou que nunca houve maior manifestação de amor na Igreja.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 5:519–619; 6:1–132.
- *Readings in LDS Church History*, 3:1–99.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Gustive O. Larson, *The "Americanization" of Utah for Statehood* (A Americanização de Utah para se Conseguir a Condição de Estado) (San Marino, Cal.: Huntington Library, 1971), pp. 37–206.

Estudo sobre o casamento plural abordando os sentimentos das pessoas envolvidas, a oposição, o exílio, a vida na penitenciária e os esforços efetuados pelos Estados Unidos no sentido de forçar a Igreja a abandonar a prática.

- Melvin L. Bashore, "Life behind Bars: Mormon Cohabs of the 1880s" (Vida Atrás das Grades: Os Polígamos Mórmons da Década de 1860), *Utah Historical Quarterly*, inverno de 1979, pp. 22–42.

As experiências dos santos dos últimos dias que foram colocados na prisão pela prática do casamento plural.

- Barbara Hayward, "Utah's Anti-Polygamy Society, 1878–1884" (Sociedade Anti-Poligamia de Utah), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1980.

Estudo sobre as atividades de grupos no território de Utah que se uniram para lutar contra o casamento plural.

- Gustive O. Larson, "An Industrial Home for Polygamous Wives" (Um Lar para as Esposas dos Polígamos), *Utah Historical Quarterly*, verão de 1970, pp. 263–275.

Documentos sobre o fracasso da criação de lares para acolher esposas de polígamos, que surpreendeu os que não eram mórmons do território.

- Bruce A. Van Orden, "George Reynolds: Secretary, Sacrificial Lamb, and Seventy" (George Reynolds: Secretário, Cordeiro do Sacrifício e Setenta), tese de doutorado, Brigham Young University, 1986.

Estudo sobre George Reynolds que, a pedido da Primeira Presidência, foi um teste contra a lei Morrill, promulgada em 1862.

- Francis M. Gibbons, *John Taylor: Mormon Philosopher, Prophet of God* (John Taylor: Filósofo Mórmon, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1985), pp. 215–276.

Aborda a administração do Presidente Taylor e a intensa perseguição sofrida pela Igreja.

- B. H. Roberts, *The Life of John Taylor* (A Vida de John Taylor) (Salt Lake City: Bookcraft, 1963), pp. 323–463.

Resume a gestão de John Taylor de 1877 até sua morte, em 1887.

- Arthur M. Richardson e Nicholas G. Morgan, Sr., *The Life and Ministry of John Morgan* (Vida e Ministério de John Morgan) (n.p.: Nicholas G. Morgan, Sr., 1965), pp. 223–252, 375–393.

Contém informações sobre o assassinato de Joseph Standing, John H. Gibbs e William S. Berry, todos eles missionários na missão dos estados do sul.

UMA ERA DE RECONCILIAÇÃO

TEMAS

- 1 Por causa da perseguição, a Igreja passou por um período crítico de sua existência temporal na época em que Wilford Woodruff se tornou Presidente.
- 2 O Presidente Woodruff recebeu o Manifesto por revelação, que ajudou a preservar a salvação temporal da Igreja.
- 3 Depois da proclamação do Manifesto, os líderes da Igreja voltaram sua atenção para o empenho de tornar Utah um estado.
- 4 Depois de quarenta anos de construção, o Templo de Salt Lake foi dedicado em 6 de abril de 1893.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 34, pp. 435-450.
- Declaração Oficial 1.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Peça aos alunos que leiam a Declaração Oficial -1. O manifesto a respeito do casamento plural no fim de Doutrina e Convênios. Discuta os importantes princípios encontrados nos Trechos de Três Discursos do Presidente Wilford Woodruff a respeito do Manifesto, que se encontram logo após a Declaração Oficial - 1.
- O Senhor inspirou o arquiteto do templo, Truman O. Angell, e o profeta Brigham Young a colocar certos símbolos no templo de Salt Lake. Esses símbolos lembram-nos de grandiosas e eternas verdades. Peça aos alunos que digam o que representa cada um dos seguintes símbolos esculpidos nas paredes do templo de Salt Lake:

Pedra da Terra Simboliza o reino de glória telectual.

Pedra da Lua Simboliza o reino de glória terrestre. (Ver D&C 76:71, 78.)

Pedra do Sol Simboliza o reino de glória celestial. (Ver D&C 76:70.)

Pedra da Nuvem Como raios de luz atravessando uma nuvem de tempestade, o templo é um local de revelação. (Ver D&C 121:33.)

Aperto de Mão Simboliza a fraternidade que devemos ter uns para com os outros. (Ver Efésios 2:19.) O Presidente David O. McKay disse: “Não há melhor maneira de expressar amor a Deus do que

mostrar amor despreendido pelo próximo”. [*Gospel Ideals* (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1953), p. 129.]

Olho que Tudo Vê Os olhos de Deus estão “sobre todos os homens”. (D&C 1:1; ver também 67:2.)

Anjo Morôni O anjo com “o evangelho eterno, para o proclamar”. (Apocalipse 14:6-7)

Constelação da Ursa Maior Os marinheiros usavam as estrelas do céu para traçar um curso seguro através dos mares. A ursa maior aponta infalivelmente para a estrela polar, tal como a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze apontam o rumo que os membros da Igreja devem seguir para voltarem ao Pai Celestial.

O templo iluminado O Élder Boyd K. Packer disse: “Todos os que tiveram a oportunidade de ver um de nossos templos a noite, totalmente iluminado, sabem que visão impressionante ele pode ser. A casa do Senhor, banhada de luz, destacando-se na escuridão, torna-se um símbolo do poder e inspiração do evangelho de Jesus Cristo, erguendo-se como um fecho de luz em um mundo que afunda cada vez mais nas trevas”. [*The Holy Temple* (Salt Lake City: Bookcraft, 1980), pp. 42-43.]

- Discuta a importância da manutenção de registros. O Presidente Wilford Woodruff fez grande contribuição para a história da Igreja por causa dos registros que manteve. Os registros preservam para as gerações futuras o relato dos labores e sofrimentos dos primeiros Élderes e santos desta geração, para que as gerações seguintes, testemunhando a fé possuída por seus antepassados, possam seguir o caminho da retidão. O Presidente Woodruff escreveu:

“O diabo procurou tirar-me a vida desde o dia em que nasci até hoje, mais do que a de outros homens. Pareço ter sido marcado como vítima do adversário. Não vejo outra razão para : O diabo sabia que se eu me filiasse à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, escreveria a história dessa Igreja, deixando registradas as obras e os ensinamentos dos profetas, apóstolos e élderes. Registre quase todos os sermões e ensinamentos que ouvi do Profeta Joseph, tenho em meu diário muitos dos sermões do Presidente Brigham Young e de homens como Orson Hyde, Parley P. Pratt e outros. Outra razão pela qual fui inspirado a escrever nos primeiros dias foi por que quase todos os

historiadores designados naquela época apostataram e levaram consigo os seus diários.” [Mathias P. Cowley, *Wilford Woodruff—History of His Life and Labors* (Salt Lake City: Bookcraft, 1964), p. 477.]

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 6:191–355.
- *Readings in LDS Church History*, 3:101–135.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard O. Cowan, *Temples to Dot the Earth* (A Terra Está Repleta de Templos) (Salt Lake City: Bookcraft, 1989), pp. 100–118.

Descreve os eventos que culminaram na dedicação do Templo de Salt Lake.

- Edward Leo Lyman, *Political Deliverance: The Mormon Quest for Utah Statehood* (Liberação Política: A Campanha Mórmon para que Utah se Tornasse Estado) (Urbana, Ill.: University of Illinois Press, 1986.)

Acompanha os esforços realizados pelos líderes dos santos dos últimos dias, vencendo obstáculos aparentemente intransponíveis para a elevação de Utah à condição de estado.

- Gustive O. Larson, “Federal Government Efforts to ‘Americanize’ Utah before Admission to Statehood” (Empenho do Governo Federal para Americanizar Utah antes da Aprovação de Sua Condição de Estado), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1970, pp. 218–232.

A “lei capacitadora” e o Manifesto em seu contexto histórico.

- Jean Bickmore White, “The Making of the Convention President: The Political Education of John Henry Smith”, *Utah Historical Quarterly*, outono de 1971, pp. 350–369.

Analisa as atividades políticas do Élder John Henry Smith, juntamente com a importante contribuição por ele realizada na Convenção Constitucional de Utah de 1895.

- Wallace Alan Raynor, *The Everlasting Spires: A Story of the Salt Lake Temple* (História do Templo de Salt Lake) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1965.)

A história inspiradora da construção do Templo de Salt Lake, que durou quarenta anos.

- Wilford Woodruff, “The Law of Adoption” (A Lei de Adoção), *Utah Genealogical and Historical Magazine*, outubro de 1922, pp. 145–158.

Explicação do motivo pelo qual a lei de adoção foi abolida durante a gestão do Presidente Woodruff.

- Cowley, *Wilford Woodruff*, pp. 557–590.

Mostra a mão de Deus na vida de um profeta.

- Francis M. Gibbons, *Wilford Woodruff: Wondrous Worker, Prophet of God* (Wilford Woodruff: Grande Realizador, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1988), pp. 353–387.

Vida e ministério do Presidente Woodruff.

A IGREJA NA VIRADA DO SÉCULO

TEMAS

- 1 Em 1898, o Senhor instruiu o Presidente Lorenzo Snow a não esperar para reorganizar a Primeira Presidência.
- 2 O Senhor prometeu livrar a Igreja das dívidas financeiras se os santos pagassem o dízimo.
- 3 O trabalho missionário cresceu durante a administração do Presidente Lorenzo Snow.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 35, pp. 451–464.
- Doutrina e Convênios 119.
- Malaquias 3:7–12.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta os problemas financeiros enfrentados pela Igreja por causa das perseguições decorrentes do casamento plural na década de 1880. A reforma inaugurada pelo Presidente Snow na primavera de 1899 conseguiu finalmente livrar a Igreja das dívidas.
- Discuta as diversas medidas tomadas durante a administração de Lorenzo Snow para ampliar o trabalho missionário.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 6:356–385.
- *Readings in LDS Church History*, 3:253–570.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Maureen Ursenbach Beecher, “Leonora, Eliza, and Lorenzo: An Affectionate Portrait of the Snow Family” (Retrato Carinhoso da Família Snow), *Ensign*, junho de 1980, pp. 64–69.
Mostra o Presidente Snow no seio de sua família e relata detalhes de seu relacionamento com suas talentosas irmãs.
- Francis M. Gibbons, *Lorenzo Snow: Spiritual Giant, Prophet of God* (Lorenzo Snow: Gigante Espiritual, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1982.)
História da vida, carreira e serviços na Igreja do Presidente Snow.
- Thomas C. Romney, *The Life of Lorenzo Snow* (A Vida de Lorenzo Snow) (Salt Lake City: Deseret New Press, 1955.)

Escrito a pedido de LeRoi Snow, filho do Presidente Snow, este livro inclui muitas informações fornecidas por LeRoi.

- Eliza R. Snow, *Biography and Family Record of Lorenzo Snow* (Biografia e Registro de Família de Lorenzo Snow) (Salt Lake City: Deseret News Co., 1884.)
Relato da vida do Presidente Snow e suas irmãs.
- Joseph F. Smith, “The Last Days of President Snow” (Os Últimos Dias do Presidente Snow), *Juvenile Instructor*, 15 de novembro de 1901, pp. 688–691.
O segundo conselheiro do Presidente Snow narra os eventos finais da vida de Lorenzo Snow.
- Seiji Katanuma, “The Church in Japan” (A Igreja no Japão), *Brigham Young University Studies*, outono de 1973, pp. 16–28.
Aborda o início do trabalho missionário no Japão, sob a liderança do Élder Heber J. Grant.
- Murray L. Nichols, “History of the Japan Mission of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1901–1924” (História da Missão Japonesa da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1957.
História da Igreja no Japão, desde a sua abertura pelo Élder Heber J. Grant, em 1901, sob a direção do Presidente Lorenzo Snow, até seu fechamento em 1924, pelo Presidente Heber J. Grant.
- Francis M. Gibbons, *Heber J. Grant: Man of Steel, Prophet of God* (Heber J. Grant: Homem de Aço, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1979), pp. 110–134.
O chamado do Élder Grant para abrir a missão japonesa e os problemas que ele enfrentou para realizar essa tarefa.
- F. LaMond Tullis, “Reopening the Mexican Mission in 1901” (Reabertura da Missão Mexicana em 1901), *Brigham Young University Studies*, outono de 1982, pp. 441–453.
Aborda o trabalho missionário entre o povo mexicano no final do século XIX e início do século XX.
- Diane L. Mangum, “The First Sister Missionaries” (As Primeiras Missionárias), *Ensign*, julho de 1980, pp. 62–65.
Baseado nos diários das missionárias, descrevendo suas experiências na Inglaterra.
- Calvin S. Kunz, “A History of Female Missionary Activity in The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1830–1898” (História da Atividade Missionária Feminina na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1976.
História detalhada das primeiras missionárias.

A IGREJA NO INÍCIO DO SÉCULO XX

TEMAS

- 1 A atenção de toda a nação voltou-se para a Igreja devido à eleição de B. H. Roberts para a Câmara dos Deputados dos Estados Unidos e a subsequente eleição de Reed Smoot para o Senado dos Estados Unidos.
- 2 Durante os dez primeiros anos do século XX, a Igreja e seus líderes sofreram grandes perseguições.
- 3 Numa tentativa de mudar a imagem negativa da Igreja e contar nossa própria história, um centro de visitantes foi inaugurado na Praça do Templo, foram comprados locais históricos e foi publicada a história da Igreja.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 36, pp. 465–479.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta a eleição do Élder B. H. Roberts à Câmara e a posterior eleição de Reed Smoot ao Senado dos Estados Unidos. As falsas noções a respeito da Igreja nos Estados Unidos foram combatidas por meio de declarações da Primeira Presidência, bem como uma declaração de um ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, publicada em 15 de abril de 1911 elogiando as virtudes e os elevados padrões do povo mórmon.
- Discuta a origem do centro de visitantes na Praça do Templo e a missão que esse centro de visitantes desempenha em ajudar a corrigir a imagem distorcida que as pessoas fazem da Igreja. Se houver um centro de visitantes em sua região, peça a vários alunos que o visitem e relatem sua experiência.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 6:386–434.
- *Readings in LDS Church History*, 3:161–204.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- R. Davis Bitton, “The B. H. Roberts Case of 1898–1900”, *Utah Historical Quarterly*, janeiro de 1957, pp. 27–46.

Relato abrangente das questões que levaram à exclusão do Élder Roberts da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos.

- Truman G. Madsen, *Defender of the Faith: The B. H. Roberts Story* (Defensor da Fé: A História de B. H. Roberts) (Salt Lake City: Bookcraft, 1980).
- Fornecer detalhes sobre a campanha do Élder Roberts e sua candidatura à Câmara dos Deputados dos Estados Unidos.
- Milton R. Merrill, *Reed Smoot, Apostle in Politics* (Reed Smoot: Um Apóstolo na Política) (Logan, Utah: Utah State University Press, 1990).

Estudo sobre Reed Smoot, as audiências Smoot e a carreira política do homem que foi considerado “o cidadão mais influente de Utah”.

- Davis Bitton and Gary L. Bunker, “Mischievous Puck and the Mormons, 1904–1907” (Sátiras Maldosas e os Mórmons), *Brigham Young University Studies*, verão de 1978, pp. 504–519.

Visão dos santos dos últimos dias mostrada nas caricaturas políticas publicadas na revista *Puck*.

- Rand Hugh Packer, “History of Four Mormon Landmarks in Western New York: The Joseph Smith Farm, Hill Cumorah, the Martin Harris Farm, and the Peter Whitmer, Sr., Farm” (História de Quatro Marcos Históricos do Oeste de Nova York: A Fazenda de Joseph Smith, o Monte Cumora, a Fazenda de Martin Harris e a Fazenda de Peter Whitmer Sênior), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1975.

História da aquisição de quatro locais históricos da Igreja.

- Francis M. Gibbons, *Joseph F. Smith: Patriarch and Preacher, Prophet of God* (Joseph F. Smith: Patriarca e Pregador, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1984), pp. 212–331.

A administração de Joseph F. Smith como Presidente da Igreja.

- Vicki Bean Zimmerman, “Willard Bean: Palmyra’s ‘Fighting Parson’”, *Ensign*, junho de 1985, pp. 26–29.

Willard e Rebecca Bean foram chamados para cuidar da fazenda da família Smith, próximo de Palmyra Nova York. Descreve as hostilidades sofridas pelo casal Bean e como eles as superaram.

O PROGRESSO NO NOVO SÉCULO

TEMAS

- 1 Depois de livrar-se das dívidas em 1906, a Igreja entrou em uma era de prosperidade e expansão.
- 2 Importantes “reformas” nos programas do sacerdócio e auxiliares da Igreja foram desenvolvidas nas primeiras décadas do século XX.
- 3 Os santos foram instruídos a permanecer em suas próprias terras e ajudar a edificar o reino de Deus.
- 4 Durante a gestão do Presidente Joseph F. Smith, muitos importantes princípios da doutrina foram esclarecidos.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 37, pp. 480–494.
- Doutrina e Convênios 138.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta a necessidade de os santos fiéis permanecerem em seu próprio país e reunirem-se nas estacas de Sião espalhadas por todo o mundo. Durante a administração do Presidente Smith, os santos foram instados a permanecer em seus próprios países e ajudar a edificar o reino de Deus em vez de reunirem-se em Salt Lake City.
- Várias explicações de doutrina foram publicadas pela Primeira Presidência nessa época. Você pode descrever brevemente e explicar essas doutrinas para os alunos. As declarações completas encontram-se em James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols. (Salt Lake City: Bookcraft, 1965–1975), vols. 4–5. Elas incluem:
 1. Carta a Joshua R. Clark, 24 de janeiro e 10 de fevereiro de 1902 (*Messages*, 4:32–34). Respostas à pergunta se o Espírito do Senhor e o Espírito Santo são o mesmo personagem.
 2. “One Mighty and Strong” (Alguém poderoso e forte), 13 de novembro de 1905 (*Messages*, 4:107–120). Explica o significado de Doutrina e Convênios 85:7–8.
 3. “The Origin of Man” (A Origem do Homem), novembro de 1909 (*Messages*, 4:199–206); “‘Mormon’ View of Evolution” (O Ponto de Vista

“Mórmon” da Evolução), setembro de 1925 (*Messages*, 5:243–244.) Declara que Adão foi o primeiro homem sobre a Terra e que o homem é descendente direto e literal de Deus.

4. “Pre-Existent States” (Estados Pré-Existentes), 31 janeiro de 1912 (*Messages*, 4:264–265.) Breve declaração do que está claramente ensinado nas escrituras sobre a existência pré-mortal.
5. Carta a Samuel O. Bennion, 20 fevereiro de 1912 (*Messages*, 4:265–267.) Define o relacionamento de Adão com o Salvador e com Deus, o Pai.
6. “Only One God to Worship” (Adorar um Só Deus), abril de 1912 (*Messages*, 4:269–271.) Explica Moisés 1:6.
7. “The Holy Ghost; Inquiry and Reply” (O Espírito Santo; Pergunta e Resposta), 2 de março de 1916 (*Messages*, 5:3–4.) Explica quando o dom do Espírito Santo foi concedido no meridiano dos tempos.
8. “The Father and the Son” (O Pai e o Filho), 30 de junho de 1916 (*Messages*, 5:23–34.) Explica como o Salvador é tanto o Pai quanto o Filho.
9. “Vision of the Redemption of the Dead” (Visão da Redenção dos Mortos), 3 de outubro de 1918 (*Messages*, 5:102–106.) Essa revelação tornou-se a seção 138 de Doutrina e Convênios.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 6:418–478.
 - *Readings in LDS Church History*, 3:271–328.
 - William Hartley, “The Priesthood Reform Movement, 1908–1922” (O Movimento de Reforma do Sacerdócio), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1973, pp. 137–156.
- Aborda o trabalho do comitê geral do sacerdócio, que foi organizado em 1908.
- Norman S. Bosworth, “Remembering Joseph F. Smith: Loving Father, Devoted Prophet” (Lembranças de Joseph F. Smith: Pai Amoroso, Profeta Dedicado), *Ensign*, junho de 1983, pp. 20–24.
- Este tributo a Joseph F. Smith prestado por quatro de seus filhos fornece informações sobre a vida desse grande líder.

- Robert L. Millet, “Além do Véu: Duas Revelações Modernas”, *A Liahona*, julho de 1986, pp. 30–35.
Fundamentos históricos de Doutrina e Convênios 137 e 138.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Richard O. Cowan, *The Latter-day Saint Century* (O Século dos Santos dos Últimos Dias) (Salt Lake City: Bookcraft, 1999.)
O capítulo 3 fornece informações sobre os eventos ocorridos durante a gestão do Presidente Joseph F. Smith.
- John R. Talmage, *The Talmage Story* (A História de Talmage) (Salt Lake City: Bookcraft, 1972), pp. 154–187.

Os capítulos 16 e 18 fornecem fatos referentes ao Élder James E. Talmage, que escreveu *Jesus, o Cristo e Regras de Fé*.

- Francis M. Gibbons, *Joseph F. Smith: Patriarch and Preacher, Prophet of God* (Joseph F. Smith: Patriarca e Pregador, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1984), pp. 212–331.
A gestão de Joseph F. Smith como Presidente da Igreja.
- Joseph Fielding Smith, *Life of Joseph F. Smith: Sixth President of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints* (A Vida de Joseph F. Smith: Sexto Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias) (Salt Lake City: The Deseret News Press, 1938.)
Estudo abrangente sobre a vida de Joseph F. Smith, escrito por seu filho.

MUDANÇA E CONSTÂNCIA

TEMAS

- 1 A proibição do uso de bebidas alcoólicas é tema de discussão em todos os Estados Unidos e na Igreja.
- 2 O Élder David O. McKay e Hugh J. Cannon viajam pelo mundo para avaliar o progresso da Igreja e dar conselhos sobre a expansão futura.
- 3 A Igreja estabeleceu os programas do seminário e instituto para proporcionar educação religiosa sobre o evangelho de Jesus Cristo para os jovens durante os dias de semana.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 38, pp. 495–508.
- Doutrina e Convênios 89.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Explique brevemente a importância da revelação conhecida como a Palavra de Sabedoria. Leia ou resuma a seguinte declaração:

“No ano de 1918, o povo dos Estados Unidos emendou a constituição dos Estados Unidos, proibindo a fabricação, posse e venda de bebidas alcoólicas. Imediatamente após essa medida, os fabricantes e revendedores de bebidas alcoólicas iniciaram vigorosa campanha em todo o país no intuito de abolir a emenda. Os jornais propagavam vigorosamente a noção de que as condições haviam piorado após a proibição, e muitas pessoas foram levadas a crer nisso. No plebiscito de 1933, um número suficiente de estados votou a favor da abolição da emenda. O Estado de Utah, contrariando o desejo das autoridades gerais da Igreja, uniu-se à maioria dos estados na campanha pela abolição da emenda. O Estado de Utah recebeu o duvidoso, ou mesmo fatídico, privilégio de ser o trigésimo sexto estado da União a realizar uma convenção constitucional, dando o voto decisivo para a ratificação do pedido de abolição. Desde essa época, a venda de bebidas alcoólicas e cigarros tem sido realizada livremente em todo o país, tornando-se enorme ameaça para nossos jovens.” [Joseph Fielding Smith, *Essentials in Church History*, 27.ª ed. (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1974), pp. 524–525.]

- Discuta a viagem pelo mundo inteiro realizada entre 1920 a 1921, por David O. McKay. A que propósitos serviu essa viagem na época? Que importantes acontecimentos ocorreram durante a viagem? Que importância ela teve para o futuro? Discuta como a viagem do Élder McKay preparou-o para ser Presidente da Igreja durante as décadas de 1950 e 1960, quando a Igreja se tornava uma organização mundial. Como os chamados para a missão e as oportunidades de servir na Igreja prepararam-nos para o futuro?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Comprehensive History of the Church*, 6:479–573.
- *Readings in LDS Church History*, 3:329–356.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Francis M. Gibbons, *Heber J. Grant: Man of Steel, Prophet of God* (Heber J. Grant: Homem de Aço, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1979), pp. 192–208.
Aborda os anos da Grande Depressão.
- Bryant S. Hinckley, *Heber J. Grant: Highlights in the Life of a Great Leader* (Heber J. Grant: Destaques da Vida de um Grande Líder) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1951.)
Incidentes interessantes e inspiradores da vida do Presidente Grant.
- James B. Allen, “Personal Faith and Public Policy: Some Timely Observations on the League of Nations Controversy in Utah” (Fé Individual e Normas Públicas: Algumas Observações Pertinentes sobre a Controvérsia acerca da Liga das Nações em Utah), *Brigham Young University Studies*, outono de 1973, pp. 77–98.
Análise do envolvimento da Igreja na controvérsia da Liga das Nações, fornecendo detalhes de quem apoiava a liga e quem não a apoiava, e a repercussão que essa controvérsia teve sobre a Igreja e os membros.
- R. Lanier Britsch, “The Closing of the Early Japan Mission” (O Fechamento da Missão Japonesa), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1975, pp. 171–190.

Os motivos do fechamento da missão japonesa, em 1924, e como uma catástrofe natural e as leis de emigração dos Estados Unidos foram fatores importantes para o fracasso da missão.

- J. Christopher Conkling, “Members without a Church: Japanese Mormons in Japan from 1924 to 1948” (Membros sem uma Igreja: Mórmons Japoneses no Japão de 1924 a 1948), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1975, pp. 191–214.

Estudo sobre as experiências dos membros japoneses da Igreja que ficaram isolados quando a missão foi fechada em 1924.

- Francis M. Gibbons, *David O. McKay: Apostle to the World, Prophet of God* (David O. McKay: Um Apóstolo para o Mundo, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1986), pp. 102–122.
- David Lawrence McKay, *My Father, David O. McKay* (Meu Pai, David O. McKay) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1989), pp. 109–171.

A viagem do Presidente McKay por todo o mundo em 1921 e as maravilhosas experiências espirituais que ocorreram durante essa viagem.

- George Harmon Skyles, “A Study of Forces and Events Leading to the Repeal of Prohibition and the Adoption of a Liquor Control System in Utah” (Estudo sobre as Influências e Eventos que Levaram à Rejeição da Proibição e a Adoção do Sistema de Controle de Bebidas Alcoólicas em Utah), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1962.

Estudo sobre as influências que operavam tanto dentro quanto fora da Igreja em Utah, que levaram à rejeição da proibição do uso e venda de bebidas alcoólicas.

- Brent Grant Thompson, “Utah’s Struggle for Prohibition, 1908–1917”, tese de mestrado, University of Utah, 1979.

Dados históricos sobre a rejeição da proibição de uso e venda de bebidas alcoólicas.

- A. Gary Anderson, “A Historical Survey of the Full-Time Institutes of Religion of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1926-1966” (Pesquisa Histórica sobre os Institutos de Religião de Tempo Integral da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), tese, Brigham Young University, 1968.

História dos primeiros institutos de religião.

- William E. Berrett, *A Miracle in Weekday Religious Education* (Um Milagre no Ensino Religioso Semanal) (Salt Lake City: Salt Lake Printing Center, 1988.)

História da educação religiosa na Igreja.

- David O. McKay, *Gospel Ideals* (Ideais do Evangelho) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1953), pp. 552–575.

Histórias contadas pelo Presidente McKay sobre sua viagem ao redor do mundo, em 1920–1921.

- David O. McKay, *Cherished Experiences*, rev. and enl., comp. Clare Middlemiss (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1976), pp. 41–109.

Histórias e experiências espirituais da viagem ao redor do mundo do Presidente McKay, realizada em 1920–1921.

- Heber J. Grant, *Gospel Standards*, comp. G. Homer Durham, 12th ed. (Salt Lake City: Improvement Era, 1969.)

Contém muitos discursos do Presidente Grant, bem como algumas informações biográficas.

A IGREJA DURANTE A GRANDE DEPRESSÃO

TEMAS

- 1 Durante a Grande Depressão, a Igreja estabeleceu um programa de bem-estar baseado em princípios revelados.
- 2 A Igreja continuou a dar ênfase ao trabalho missionário durante os anos da depressão.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 39, pp. 509–521.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Leia e discuta o comentário do Presidente Brigham Young a respeito da indolência: “Aprendi por experiência e adotei como princípio que nunca é benéfico dar continuamente a um homem ou mulher dinheiro, comida, roupas ou qualquer outra coisa, se eles forem capazes e puderem trabalhar e ganhar o que necessitam, se houver algo na Terra que possam fazer. Esse é o meu princípio e procuro agir de acordo com ele. Fazer o contrário arruinaria qualquer comunidade no mundo e tornaria as pessoas indolentes”. (*Discursos de Brigham Young*, sel. John A. Widtsoe, 1941, p. 274.)

- Discuta as implicações do conselho do Élder Boyd K. Packer para os membros da Igreja:

“Temo-nos saído razoavelmente bem no esforço de ensinar aos santos dos últimos dias acerca da obrigação que têm de cuidar de suas próprias necessidades materiais e assim contribuir para o bem-estar daqueles que não são capazes de prover para si mesmos.

Se um membro não é capaz de se auto-sustentear, deve procurar auxílio, junto a sua família, e só então, junto à Igreja, nesta ordem, e nunca, de maneira alguma, junto ao governo.

Temos aconselhado os bispos e presidentes de estaca a que sejam cautelosos e evitem abusos no programa de bem-estar.

Quando as pessoas *são capazes*, mas *relutantes* em cuidar de si mesmas, temos a responsabilidade de aplicar o ditame do Senhor de que o preguiçoso não comerá o pão do trabalhador. (Ver D&C 42:42.)

Esta regra simples significa que cada um deve cuidar de si. Esta verdade também serve como

modelo: ‘Coma, use até ficar velho, faça funcionar ou arranje-se sem’”. (“Como Resolver Problemas Emocionais à Maneira do Senhor”, *A Liahona*, outubro de 1978, p. 153.)

- Descreva a origem do programa de bem-estar. Ensine os alunos a respeito da importância e a necessidade da auto-suficiência material e espiritual. Ajude-os a compreender os princípios corretos do programa de bem-estar
- Discuta a ênfase contínua dada ao trabalho missionário durante os anos da depressão. Houve dois acontecimentos significativos que ajudaram o trabalho missionário a progredir, apesar da depressão econômica mundial. Em 10 de janeiro de 1932, foram organizados cursos de treinamento missionário nas alas e estacas da Igreja. Em abril de 1936, a supervisão das missões de estaca passou para o Primeiro Conselho dos Setenta, e as missões de estaca foram organizadas logo depois em todas as estacas daí por diante. O trabalho antes estava sob a direção da presidência da estaca.
- Estude o propósito do jejum e as razões das ofertas de jejum.
- Durante o período da depressão, pela primeira vez foram feitos esforços para colocar marcos comemorativos em locais históricos importantes da Igreja. (Ver lista abaixo.) Hoje, centenas de monumentos históricos foram erguidos. Descreva brevemente quaisquer monumentos históricos da Igreja que existam em sua região.

16 de julho de 1932 Os primeiros monumentos da Trilha Mórmon foram inaugurados em Henefer, Utah, e Casper, Wyoming.

26 de julho de 1933 A Sociedade de Socorro erigiu um monumento no local de sua organização, em 1842, em Nauvoo, Illinois. Acredita-se ter sido esse o primeiro marco histórico colocado em Nauvoo.

21 de julho de 1953 O Presidente Heber J. Grant dedicou o monumento do monte Cumora em Palmyra, Nova York.

20 de setembro de 1936 O monumento de Winter Quarters foi erigido em Florence, Nebraska, próximo a Omaha.

- Em 12 de outubro de 1933, o Élder Charles A. Callis foi chamado para ocupar a vaga no Quórum dos Doze Apóstolos deixada pela morte do Élder James E. Talmage. Conte a seguinte história a respeito do Élder Callis e discuta a importância de jamais sentir-nos fracassados quando estamos a serviço de nosso próximo e de nosso Senhor.

Um missionário retornou de sua missão pensando ter sido um fracasso total. Comentou que havia batizado apenas um garotinho irlandês. O missionário passou a morar em Montana e, certo dia anos depois, alguém bateu em sua porta. Ao abrir a porta, encontrou um cavalheiro bastante distinto. O senhor perguntou se ele era o élder fulano de tal. Ele disse que sim. O homem então perguntou: “Lembra-se de ter dito que sua missão havia sido um fracasso por ter apenas conseguido batizar um garotinho sujo irlandês?” Ele disse: ‘Sim’. Bem, então o Élder Callis estendeu a mão e disse: ‘Gostaria de apertar-lhe a mão. Meu nome é Charles A. Callis, do Conselho dos Doze da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eu sou aquele garotinho sujo irlandês que você batizou em sua missão’’. [Harold B. Lee, *Feet Shod with the Preparation of the Gospel of Peace*, Brigham Young University Speeches of the Year (Provo, 9 de novembro de 1954), p. 1.]

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Readings in LDS Church History*, 3:358–404, 455–457.

- Leonard J. Arrington and Wayne K. Hinton, “Origin of the Welfare Plan of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints” (Origem do Plano de Bem-Estar da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), *Brigham Young University Studies*, inverno de 1964, pp. 67–85.

Os fatores que levaram à criação do programa de bem-estar da Igreja e seu contexto histórico.

- Paul C. Child, “Physical Beginning of the Church Welfare Program” (Início do Programa de Bem-Estar da Igreja), em James B. Allen, ed., “The Historians Corner”, *Brigham Young University Studies*, primavera de 1974, pp. 383–386.

Breve artigo que relata os primeiros eventos do estabelecimento do programa de bem-estar da Igreja.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Albert E. Bowen, *The Church Welfare Plan* (O Plano de Bem-Estar da Igreja) (Salt Lake City: Deseret Sunday School Union, 1946.)

O Élder Bowen estabelece os princípios nos quais se baseia o programa de bem-estar da Igreja.

- Glen L. Rudd, *Pure Religion: The Story of Church Welfare since 1930* (Religião Pura: A História do Programa de Bem-Estar da Igreja desde 1930) (Salt Lake City: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1995.)

História do programa de bem-estar da Igreja.

OS SANTOS DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

TEMAS

- 1 O Senhor protegeu os missionários na Europa enquanto estavam sendo evacuados.
- 2 Durante a Segunda Guerra Mundial, os membros da Igreja e seus líderes locais enfrentaram sérios problemas para a estabilidade da Igreja quando a comunicação com a sede da Igreja foi interrompida.
- 3 Os militares SUD fiéis desempenharam um papel importante na divulgação do evangelho e fortalecimento da Igreja nas regiões a que foram designados a servir durante a guerra.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 40, pp. 522–534.
- Doutrina e Convênios 1:5; 84:87–88.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Você pode usar uma das seguintes declarações para dar início à aula. Um dos sinais dos tempos que está-se cumprindo em nossos dias é o de guerras e rumores de guerras. (Ver 1 Néfi 14:15; D&C 45:26.)
O Élder Marion G. Romney comentou: “Os santos dos últimos dias sabem que esta Terra nunca mais, durante sua existência telectual, ficará livre de conflitos civis e guerras”. (Conference Report, abril de 1967, p. 79.)
O Élder Boyd K. Packer disse: “Usei o uniforme de minha terra natal na época do conflito total. Senti o cheiro de seres humanos mortos e chorei por companheiros que morreram em combate. Escalei escombros de cidades devastadas e contemplei horrorizado as cinzas de uma civilização sacrificada a Moloque; mesmo sabendo disso, diante da situação em que nos encontramos, se fosse chamado novamente para servir nas forças armadas, não poderia em sã consciência recusar-me a aceitar o chamado!” (Conference Report, abril de 1968, p. 35.)
- Discuta brevemente as dificuldades que a guerra representa aos santos dos últimos dias. Em abril de 1942, a Primeira Presidência fez uma declaração sobre a posição da Igreja em relação à guerra. Discuta essa declaração com os alunos.

“Quando, portanto, a lei constitucional, obedecendo a esses princípios, chamar os homens da Igreja para servir nas forças armadas de qualquer país a que devam fidelidade, seus mais elevados deveres cívicos exigem que atendam a esse chamado. Se em resposta ao chamado e em obediência aos que estiverem no comando, eles tirarem a vida daqueles a quem estiverem combatendo, isso não os tornará assassinos nem sujeitos à penalidade que Deus determinou para aqueles que matam.” (*Improvement Era*, maio de 1942, p. 348.)

- Saliente que algumas mudanças feitas na Igreja ajudaram a cumprir as restrições de tempo de guerra nos Estados Unidos. (Ver lista abaixo.)

17 de janeiro de 1942 A Primeira Presidência pediu a todas as juntas gerais e organizações auxiliares que cancelassem suas convenções e reuniões de auxiliares da estaca para ajudar os membros a cumprir as restrições de tempo de guerra e diminuir as despesas pessoais causadas pelo aumento de impostos decorrente da guerra.

Março de 1942 O centenário da Sociedade de Socorro, marcado para abril, foi adiado por causa do pedido da Primeira Presidência de que fossem canceladas todas as atividades com exceção das essenciais.

Abril de 1942 A conferência geral anual de abril foi fechada para os membros em geral e restrita apenas aproximadamente quinhentos líderes do sacerdócio. As sessões foram realizadas no Assembly Hall da Praça do Templo, em vez de no Tabernáculo. Essa medida continuou a ser seguida durante o período da guerra.

- Discuta a décima segunda regra de fé.
- Discuta o papel dos militares como missionários. Muitas nações foram abertas à pregação do evangelho por causa do exemplo de militares SUD.
- Discuta como o Livro de Mórmon pode ajudar os santos dos últimos dias a lidar com os conflitos e dificuldades da guerra. Mais de 100 de suas 620 páginas referem-se à guerra. Variantes da palavra *guerra* aparecem cerca de 171 vezes no Livro de Mórmon. Além disso, há mais 147 referências a variantes da palavra *batalha* e um número

equivalente de vezes em que aparece a palavra *contenda* ou *contenção*. Pergunte aos alunos como o exemplo de homens como o capitão Morôni (ver Alma 48:11–17) e os ensinamentos encontrados no Livro de Mórmon podem ajudar-nos a aprender a regozijar-nos na liberdade e defendê-la.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- Joseph Fielding Smith, *Essentials in Church History*, Classics in Mormon Literature series (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1979), pp. 526–527.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Gilbert W. Scharffs, *Mormonism in Germany* (O Mormonismo na Alemanha) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1970.)

Fornecer detalhes sobre a vida dos mórmons na Alemanha, entre 1840 e 1970, particularmente durante a Segunda Guerra Mundial.

- J. Reuben Clark Jr., “In Time of War” (Em Tempo de Guerra), *Improvement Era*, Nov. 1939, pp. 656–657.

O Presidente Clark declarou claramente a posição que os santos dos últimos dias devem tomar em tempos de guerra e estabeleceu os princípios pelos quais os militares SUD devem conduzir sua vida.

- Karl-Heinz Schnibbe, *The Price: The True Story of a Mormon Who Defied Hitler* (O Preço: A História Verdídica de um Mórmon que Desafiou Hitler) (Salt Lake City: Bookcraft, 1984).

A história de Karl-Heinz Schnibbe, que desafiou Hitler e foi aprisionado num campo de concentração.

- David O. McKay, *Gospel Ideals* (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1953), pp. 277–311.

Coletânea de ensinamentos dados principalmente durante a Segunda Guerra Mundial.

- David O. McKay, Conference Report, abril de 1942, pp. 70–74.

Essa mensagem foi proferida na primeira conferência geral depois do ataque a Pearl Harbor e determina a atitude da Igreja em relação à guerra.

- David F. Boone, “The Worldwide Evacuation of Latter-day Saint Missionaries at the Beginning of World War II” (A Evacuação Mundial dos Missionários SUD no Início da Segunda Guerra Mundial), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1981.

Experiências inspiradoras baseadas em entrevistas com as pessoas que as viveram.

- Joseph Fielding Smith Jr., and John J. Stewart, *The Life of Joseph Fielding Smith* (A Vida de Joseph Fielding Smith) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1972), pp. 269–305.

O papel de Joseph Fielding Smith na Europa, no início da guerra e um relato da perda de seu filho durante a guerra.

A RECUPERAÇÃO NO PÓS-GUERRA

TEMAS

- 1 O Élder Ezra Taft Benson foi chamado para reabrir as missões na Europa e determinar as necessidades materiais e espirituais dos santos daquele continente.
- 2 O Élder Matthew Cowley foi chamado para reabrir as missões do Pacífico.
- 3 Com o fim da guerra, muitos programas da Igreja foram revitalizados e ampliados.
- 4 O Élder Spencer W. Kimball foi chamado e ordenado a liderar o trabalho entre os lamanitas.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 41, pp. 535–549.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Descreva a situação difícil dos habitantes da Europa no final da Segunda Guerra Mundial. Os santos puderam doar uma quantidade significativa de comida, roupas e suprimentos para auxiliá-los por causa dos programas de bem-estar e armazenamento doméstico da Igreja. Explique-lhes que em julho de 1942, os líderes do bem-estar da Igreja instaram os membros a plantarem hortas, fazerem o máximo possível de conservas de frutas e legumes e estocarem carvão. Usando as declarações abaixo, discuta a importância de seguirmos o conselho dos profetas de armazenarmos alimentos para pelo menos um ano, combustível e roupas.

Presidente Ezra Taft Benson “Ao aproximar-se o momento decisivo da guerra, torna-se cada vez mais importante termos aptidões profissionais: sabermos usar nossas mãos. As habilidades e conhecimento materiais mais essenciais podem prover-nos alimento, roupas e abrigo. Cada vez mais o Senhor, por meio de Seus servos, faz-nos trabalhar mais próximo da terra, pedindo-nos que plantemos nossas próprias frutas e hortaliças.

(...) O conhecimento mais importante que vocês podem aprender são os princípios verdadeiros de salvação do evangelho: aqueles que farão diferença para o seu eterno bem-estar. As palavras mais importantes que vocês podem ler são as dos Presidentes da Igreja, em particular as do profeta vivo bem como as dos apóstolos e profetas. Deus incentiva-nos a aprender em muitas áreas, e as aptidões profissionais terão cada vez mais importância. Existe muita coisa escrita disponível

que pode fazer-nos perder tempo ou corromper-nos. A melhor maneira de determinar o valor do conhecimento e aprendizado verdadeiro é procurar em primeiro lugar as palavras dos profetas do Senhor. (...)

Trouxemos da pré-existência diversos talentos e aptidões. Esforçamo-nos por encontrar a esposa certa, e é nossa responsabilidade procurarmos encontrar um lugar em que possamos fazer algo de útil para nosso próximo: uma área em que tenhamos algum interesse e aptidão, e se possível, que possa prover-nos o sustento.

Fico feliz por Beethoven ter encontrado seu caminho na música, Rembrandt na arte, Michelangelo na escultura e o Presidente David O. McKay no ensino. Quando encontramos nosso próprio nicho e realizamos bem, podemos ser abençoados, abençoar nossos entes queridos e nosso semelhante. Se precisarem de ajuda para descobrir sua vocação, esse auxílio está a seu alcance: (1) Ponderem e orem a esse respeito; (2) estudem cuidadosamente sua bênção patriarcal; (3) pensem no que sabem fazer bem; (4) façam alguns testes vocacionais; e (5) procurem conhecer diversas profissões para ver qual está a seu alcance”. [Ezra Taft Benson, “In His Steps”, 1979 *Devotional Speeches of the Year* (Provo: Brigham Young University Press, 1980), pp. 62, 64–65.]

Presidente Marion G. Romney “Não quero parecer um ‘futurólogo’ agoureiro. Não sei o que vai acontecer futuramente em detalhes. Sei o que os profetas predisseram. Mas digo-vos que o programa do bem-estar, organizado para nos habilitar a cuidarmos de nossas próprias necessidades, ainda não cumpriu a função que lhe foi destinada.(...)”

Vivemos atualmente nos últimos dias. Encontramo-nos na época de que falaram os profetas, desde o tempo de Enoque até o presente. Estamos na era que precede o segundo advento do Senhor Jesus Cristo”. (Conference Report, abr. 1975, p. 165.)

Presidente Spencer W. Kimball “As pequenas hortas e algumas árvores são muito valiosas. Lembro-me de quando as irmãs costumavam dizer: ‘Bem, mas podemos comprar no mercado muito mais barato do que se plantarmos’. Mas essa não é exatamente a resposta, estou certo, irmã Spafford? Porque virá o dia em que não haverá mercados. Lembro-me de que há muitos anos, perguntei a um comerciante de gêneros alimentícios: ‘Quanto tempo duraria o seu estoque de gêneros alimentícios se os caminhões parassem de abastecê-

lo?’ E ele disse: ‘Talvez pudéssemos agüentar umas duas semanas, usando nossos armazéns e estoques’. As pessoas iriam passar fome depois que as duas semanas terminassem”. (Conference Report, abril de 1974, pp. 184–185.)

Presidente Ezra Taft Benson “Do ponto de vista de produção, armazenamento e administração, e de acordo com o conselho do Senhor, o trigo deve gozar da maior prioridade. (...)A água, naturalmente, é essencial, como o mel ou açúcar, legumes, produtos derivados do leite ou substitutos, e sal ou equivalente, podem ser incluídos. A revelação para produzir e armazenar alimento pode ser, atualmente, tão essencial para nosso bem-estar temporal, quanto o foi entrar na arca para o povo nos dias de Noé”. (“Preparai-vos para os Dias de Tribulação”, *A Liahona*, março de 1981, pp. 45–46.)

Presidente Harold B. Lee “Enquanto estava ali sentado, ouvindo a discussão, o seguinte pensamento veio-me à mente: ‘O que significa tudo isso? Então ouvi algo que ficou gravado em minha mente até hoje. ‘Não há pessoa que conheça o propósito pelo qual este Programa de Bem-Estar está sendo instituído, mas, antes que a preparação suficiente seja feita, o propósito real será revelado; e quando tal tempo chegar, desafiará todos os recursos da Igreja para atendê-lo’”. (Discurso proferido no Programa de Natal dos empregados da Igreja, 13 dez. 1973, p. 5.)

- Em 7 de março de 1943, a Missão Navajo-Zuni foi organizada, a primeira missão designada exclusivamente para os índios. Seis meses depois, Spencer W. Kimball foi chamado para o Quórum dos Doze Apóstolos. Ele recebeu a designação de trabalhar entre os índios. Discuta o trabalho já feito entre os índios e o que ainda precisa ser feito.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Readings in LDS Church History*, 3:473–493.
- William G. Hartley, “War and Peace and Dutch Potatoes” (Guerra, Paz e Batatas Holandesas), *Ensign*, julho de 1978, pp. 18–23.

História dos santos holandeses que ajudaram os santos alemães famintos após o final da Segunda Guerra Mundial.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- *A Labor of Love: The 1946 European Mission of Ezra Taft Benson* (Trabalho de Amor: A Missão Européia de 1946 de Ezra Taft Benson) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1989.)

O Élder Ezra Taft Benson foi chamado como presidente da missão européia em dezembro de

1945 e em janeiro de 1946 partiu para a Europa a fim de cumprir essa designação. Por dez meses e meio ele trabalhou na Europa do pós-guerra para estabelecer a Igreja. Esse livro baseia-se nos diários do Presidente e da Síster Benson e na história da missão européia.

- Frederick W. Babbel, *On Wings of Faith* (Nas Asas da Fé) (Salt Lake City: Bookcraft, 1972.)

As experiências de Frederick W. Babbel com o Presidente Ezra Taft Benson em suas viagens pela Europa destruída pela guerra, logo após o término da Segunda Guerra Mundial.

- Glen R. Stubbs, “A Biography of George Albert Smith, 1870 to 1951” (Biografia de George Albert Smith), tese de doutorado, Brigham Young University, 1974.

A vida do Presidente da Igreja George Albert Smith e suas realizações.

- Francis M. Gibbons, *George Albert Smith: Kind and Caring Christian, Prophet of God* (George Albert Smith: Cristão Bondoso e Atencioso, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1990.)
- Henry A. Smith, *Matthew Cowley: Man of Faith* (Matthew Cowley: Homem de Fé) (Salt Lake City: Bookcraft, 1954.)

As experiências do Élder Cowley ao auxiliar os membros da Igreja que moravam no sul do Pacífico.

- Edward L. Kimball and Andrew E. Kimball, Jr., *The Story of Spencer W. Kimball: A Short Man, a Long Stride* (A História de Spencer W. Kimball: Um Homem Pequeno de Passos Largos) (Salt Lake City: Bookcraft, 1985.)

Contém relatos do trabalho do Presidente Kimball entre os índios.

- Spencer J. Palmer, *The Church Encounters Asia* (A Igreja Encontra a Ásia) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1970.)

A história dos militares SUD na Ásia, bem como o trabalho missionário no pós-guerra naqueles lugares.

- Merlo J. Pusey, *Builders of the Kingdom: George A. Smith, John Henry Smith, George Albert Smith* (Edificadores do Reino: George A. Smith, John Henry Smith, George Albert Smith) (Provo: Brigham Young University Press, 1981), pp. 201–361.

Histórias interessantes tiradas da vida do Presidente George Albert Smith.

- Conference Report, abril de 1947, pp. 152–157.

Relatório do Élder Ezra Taft Benson sobre sua designação como presidente de missão.

CRESCIMENTO PARA UMA IGREJA MUNDIAL

TEMAS

- 1 Usando o lema “todo membro é um missionário”, o Presidente David O. McKay aumentou a atividade missionária entre os santos, e a Igreja teve grande crescimento sob sua liderança.
- 2 A Igreja dedicou-se mais à educação religiosa, e o número de matrículas aumentou proporcionalmente, com a organização dos seminários diários e do lar.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 42, pp. 550–561.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta como o Senhor prepara Seus profetas para os papéis a que são chamados a desempenhar. Como a viagem do Élder David O. McKay às missões e estacas de todo o mundo prepararam-no para seu chamado como profeta do Senhor quando a Igreja se tornou uma organização mundial?
- Faça um cartaz com as frases: “Todo Membro é um Missionário” e “Seja Você Quem For, Faça Bem a Sua Parte”. Pergunte se os alunos conhecem a origem dessas frases. Discuta o exemplo pessoal deixado pelo Presidente David O. McKay como missionário e como alguém que magnificou seus chamados na Igreja.
- Discuta a expansão do trabalho de construção de templos na administração do Presidente McKay. Os templos anunciados e construídos em sua presidência incluem: Londres, Suíça, Nova Zelândia, Los Angeles e Oakland.
- Estude o crescimento do Sistema Educacional da Igreja ocorrido nesse período.
- Em 22 de abril de 1964, foi inaugurado o pavilhão mórmon na Feira Mundial de Nova York. O filme de quinze minutos “O Homem em Busca da Felicidade” foi o tema central da exposição e era exibido constantemente em dois auditórios que acomodavam de quatrocentas a quinhentas pessoas. Discuta o impacto dos esforços da Igreja em compartilhar o evangelho por meio de panfletos, artigos, fitas de vídeo e centros de visitantes.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- *Readings in LDS Church History*, 3:495–497, 509–512.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Francis M. Gibbons, *David O. McKay: Apostle to the World, Prophet of God* (David O. McKay: Um Apóstolo para o Mundo, Profeta de Deus) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1986.)
O Élder Gibbons conta a respeito da presidência de David O. McKay e a repercussão que sua liderança teve sobre os membros da Igreja.
- Richard O. Cowan, *The Latter-day Saint Century* (O Século dos Santos dos Últimos Dias) (Salt Lake City: Bookcraft, 1999), pp. 158–181.
Alguns capítulos desse livro abordam eventos mencionados nesta lição, particularmente os capítulos 12 e 13.
- Joel Alva Flake, “The History of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints in South America, 1945–1960” (A História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na América do Sul), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1975.
Analisa o trabalho missionário na América do Sul durante a gestão do Presidente David O. McKay.
- Jerry C. Roundy, “Ricks College: A Struggle for Survival” (Ricks College: Luta pela Sobrevivência), tese de doutorado, Universidade Brigham Young, 1975.
Conta a história do Ricks College (hoje BYU-Idaho) na época em que havia planos para mudar a faculdade de Rexburg, Idaho, para Idaho Falls.
- Richard O. Cowan, “Stakes Reflect Worldwide Growth” (Estacas Demonstam o Crescimento Mundial), *Ensign*, agosto de 1971, pp. 15–17.
O crescimento da Igreja pelo número de estacas de 1830 a 1970.
- William E. Berrett, *A Miracle in Weekday Religious Education* (Um Milagre no Ensino Religioso Semanal) (Salt Lake City: Salt Lake Printing Center, 1988.)
O crescimento e expansão do Sistema Educacional da Igreja contado por um participante.

UMA ERA DE CORRELAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

TEMAS

- 1 Em 1961, a Igreja anunciou que diretrizes determinadas pelo sacerdócio regeriam o planejamento e funcionamento de todos os programas da Igreja.
- 2 Uma das mais importantes ênfases do programa de correlação do sacerdócio foi o fortalecimento das famílias SUD.
- 3 O início da década de 1970, sob a direção dos Presidentes Joseph Fielding Smith e Harold B. Lee, foi um período de consolidação na Igreja.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 43, pp. 562–578.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Descreva alguns dos auxílios proporcionados pela Igreja à família. Ajude os alunos a compreenderem a importância de lares e famílias fortes e centralizados no evangelho. Diversos programas foram desenvolvidos nessa época de correlação e consolidação para fortalecer a família, incluindo o ensino familiar, manuais de reunião familiar, *A Liahona*. Discuta como essas coisas podem ser usadas de modo eficaz para ajudar as famílias.
- Em 1961, a Igreja começou a correlacionar os manuais e outras publicações, as atividades didáticas e as organizações sob a liderança do sacerdócio. Descreva o programa de correlação. Como o programa de correlação da Igreja ajuda a protegê-la e fortalecê-la?
- Em dezembro de 1963, foi concluída a construção dos abrigos para o estoque de registros no desfiladeiro Little Cottonwood. Eles foram dedicados em 22 de junho de 1966. Discuta a importância de realizar o trabalho pelos mortos e as razões pelas quais a Igreja usa tantos de seus recursos para localizar, microfilmar e guardar registros de família e do templo. Por que esse trabalho é tão importante? (Ver Malaquias 4:5–6; D&C 128:15, 24.)

- Mostre trechos da fita de vídeo *Treinamento dos Líderes do Quórum do Sacerdócio de Melquisedeque* (56034 059) para ajudar os alunos a compreender como aplicar na prática os princípios da correlação do sacerdócio de modo a abençoar a vida dos membros da Igreja.

À medida que mais missionários foram chamados, ocorreram mudanças no programa missionário. Em 25 de março de 1953, a Primeira Presidência anunciou que os missionários que terminassem a missão não seriam mais entrevistados diretamente pelas Autoridades Gerais, mas pela presidência e o sumo conselho da estaca. Em 1969, foi organizada a Missão de Treinamento de Línguas. Em 1970, a Primeira Presidência determinou que os missionários seriam designados pelos presidentes de estaca. Peça que vários ex-missionários descrevam a experiência de terem sido designados, antes da missão, e depois apresentado relatório à presidência e sumo conselho da estaca, depois da missão. Incentive os alunos a prepararem-se para ser missionários dignos e capazes.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- Carlos E. Asay, “‘For the Perfecting of the Saints’: A Look at Church Curriculum” (Para o Aperfeiçoamento dos Santos: Visão do Currículo da Igreja), *Ensign*, janeiro de 1986, pp. 14–19.

O Élder Asay discute o propósito e o significado do currículo correlacionado da Igreja.

- Jay M. Todd, “A Status Report on Church Magazines: A Look at How They Came to Be as They Are” (Relatório da Situação das Revistas da Igreja: Uma Análise de Como Se Tornaram o que São), *Ensign*, fevereiro de 1976, pp. 70–74.

Breve história da correlação das revistas da Igreja e a família.

- Doyle L. Green, “A Igreja e Suas Revistas”, *A Liahona*, junho de 1971, pp. 5–7.

Análise das diversas revistas e periódicos da Igreja até a época da consolidação das revistas da Igreja, ocorrida em 1970.

- Albert L. Zobell Jr., “A Modern Prophet at Ninety-Five” (Um Profeta Moderno aos Noventa e Cinco), *Ensign*, julho de 1971, pp. 31–34.

Exemplos de algumas das atividades de Joseph Fielding Smith como Presidente da Igreja, com trechos de alguns de seus discursos.

- Jay M. Todd, “A Day in the Life of President Joseph Fielding Smith” (Um Dia na Vida do Presidente Joseph Fielding Smith), *Ensign*, julho de 1972, pp. 2–7.

- “Presidente Harold B. Lee Ordenado Décimo Primeiro Presidente da Igreja”, *A Liahona*, novembro de 1972, pp. 4–7

Esse artigo relata brevemente os acontecimentos que culminaram na ordenação de Harold B. Lee como Presidente da Igreja. Também são fornecidos dados biográficos de cada membro da Primeira Presidência.

- Bruce R. McConkie, “Joseph Fielding Smith: Apostle, Prophet, Father in Israel” (Joseph Fielding Smith: Apóstolo, Profeta, Pai em Israel), *Ensign*, agosto de 1972, pp. 24–31.

O Élder McConkie fornece informações sobre o Presidente Joseph Fielding Smith em seus vários cargos.

- N. Eldon Tanner, “A Man without Guile” (Um Homem Sem Dolo), *Ensign*, agosto de 1972, pp. 32–34.

Tributo ao Presidente Smith, proferido em seu funeral.

- Gordon Irving, “A Review of the Administration of President Joseph Fielding Smith, January 23, 1970–July 2, 1972” (Estudo sobre a Gestão do Presidente Joseph Fielding Smith), *Ensign*, agosto de 1972, pp. 40–41.

Cronologia dos eventos ocorridos na gestão do Presidente Smith.

- Harold B. Lee, “The President-Prophet, Seer, and Revelator” (O Presidente Profeta, Vidente e Revelador), *Ensign*, agosto de 1972, pp. 35–39.

Tributo ao Presidente Joseph Fielding Smith, proferido em seu funeral.

- “The Soul of a Prophet” (A Alma de um Profeta), *Ensign*, agosto de 1972, pp. 42–46.

Histórias inspiradoras a respeito do Presidente Joseph Fielding Smith.

- “Diary of Action: The Life and Administration of Harold B. Lee” (Diário de Ação: A Vida e a Gestão de Harold B. Lee), *Ensign*, fevereiro de 1974, pp. 11–15.

Lista cronológica de eventos ocorridos durante a vida do Presidente Harold B. Lee.

- “Speaking for Himself—President Lee’s Stories” (Histórias que Falam por Si Mesmas: Presidente Lee), *Ensign*, fevereiro de 1974, pp. 15–21.

Histórias inspiradoras contadas pelo Presidente Harold B. Lee.

- “He Touched My Life” (Ele Tocou Minha Vida), *Ensign*, fevereiro de 1974, pp. 26–28, 75–76.

Histórias sobre o Presidente Harold B. Lee e homenagens a ele prestadas por várias pessoas.

- “A Sure Trumpet Sound”, *Ensign*, fevereiro de 1974, pp. 77–79.

Declarações do Presidente Harold B. Lee.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- John P. Fugal, comp., *A Review of Priesthood Correlation* (Estudo sobre a Correlação do Sacerdócio) (Provo: Brigham Young University Press, 1968.)

Narra a história da correlação do sacerdócio.

- Jerry “J” Rose, “The Correlation Program of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints during the Twentieth Century” (O Programa de Correlação da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no Século XX), tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1973.

Os motivos e a história da correlação da Igreja.

- Joseph Fielding Smith Jr., and John J. Stewart, *The Life of Joseph Fielding Smith* (A Vida de Joseph Fielding Smith) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1972.)

- L. Brent Goates, *Harold B. Lee: Prophet and Seer* (Harold B. Lee: Profeta e Vidente) (Salt Lake City: Bookcraft, 1985.)

A IGREJA ALARGA SEUS PASSOS

TEMAS

- 1 O Presidente Spencer W. Kimball ressalta a importância do trabalho missionário e pede aos membros da Igreja que “alarguem seus passos”.
- 2 Em junho de 1978, foi recebida uma revelação concedendo a todos os homens dignos o direito de receber o santo sacerdócio.
- 3 A Igreja acrescentou às obras padrão duas revelações e uma Declaração Oficial anunciando a revelação de 1978 sobre o sacerdócio. A Igreja então publicou novas edições das escrituras.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 44, pp. 579–590.
- Doutrina e Convênios 137–138.
- Declaração Oficial 2.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Peça aos alunos que estudem o primeiro discurso do Presidente Kimball aos representantes regionais da Igreja “Ide por Todo o Mundo”, *A Liahona*, outubro de 1974, pp. 3–5.
Como a revelação sobre o sacerdócio, as novas revelações acrescentadas às escrituras e a nova edição SUD das escrituras ajudaram a cumprir a visão do Presidente Kimball de “quando o mundo inteiro for convertido”?
- Peça aos alunos que leiam a Declaração Oficial-2, no fim de Doutrina e Convênios. Que acontecimentos resultaram no recebimento dessa revelação pelo Presidente Kimball? Diga aos alunos que o jornal *Church News* considerou a revelação sobre o sacerdócio como o evento mais significativo do século XX. (Ver 18 de dezembro de 1999, pp. 4–5.) Pergunte: Que impacto essa revelação teve sobre a Igreja desde a época em que foi recebida?
- Discuta os acréscimos feitos às escrituras em 1976. Como uma escritura é canonizada? Que contribuições essas revelações acrescentadas fazem às obras padrão da Igreja?
- O Élder Boyd K. Packer disse que a maior realização do ministério do Presidente Kimball foi a nova edição das escrituras. (Conference Report,

outubro de 1982, p. 75; ou *Ensign*, novembro de 1982, p. 53.) Discuta o motivo dessa declaração. Que influência as novas escrituras tiveram no sentido de ajudar os santos a compreender melhor a palavra de Deus e preparar-se para a vinda do Senhor?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- W. Grant Bangerter, “Um Momento Especial na História da Igreja”, *A Liahona*, abril de 1978, pp. 36–39.
O Élder Bangerter conta os acontecimentos relacionados com o primeiro discurso feito pelo Presidente Spencer W. Kimball aos representantes regionais dos Doze, depois de se tornar Presidente da Igreja.
- “President Spencer W. Kimball on the Occasion of His 80th Birthday” (O Presidente Spencer W. Kimball por Ocasão de Seu Aniversário de Oitenta Anos), *Ensign*, março de 1975, pp. 6–12.
Vida e contribuições do Presidente Spencer W. Kimball.
- Bruce T. Harper, “The Church Publishes a New Triple Combination” (A Igreja Publica uma Nova Combinação Tríplice), *Ensign*, outubro de 1981, pp. 8–19.
Contexto e história da edição SUD das escrituras.
- “Os Confins da Terra”, *A Liahona*, abril de 1975, pp. 17–19.
Uma série de perguntas e respostas feitas ao Élder Howard W. Hunter e ao Élder Bernard P. Brockbanck a respeito da missão internacional.
- William James Mortimer, “The Coming Forth of the LDS Editions of Scripture” (As Edições SUD das Escrituras), *Ensign*, agosto de 1983, pp. 35–41.
Fundamentos históricos da edição SUD das escrituras.
- Hoyt W. Brewster Jr., “Discovering the LDS Editions of Scripture” (Descobrir as Edições SUD das Escrituras), *Ensign*, outubro de 1983, pp. 54–58.
A importância da edição SUD das escrituras e por que devemos usá-las.

- Boyd K. Packer, "Using the New Scriptures" (Como Usar as Novas Escrituras), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 49–53.
A visão de um Apóstolo sobre as novas escrituras e por que os santos dos últimos dias devem usá-las.
- "Central America: Saints in Six Nations Grow in the Gospel" (América Central: Santos de Seis Nações Crescem no Evangelho), *Ensign*, fevereiro de 1977, pp. 25–47.
O espírito e o crescimento da Igreja na Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia e Chile durante a década de 1970.
- *A Liahona*, novembro de 1975, pp. 5–27.
Uma série de artigos sobre o Extremo Oriente contando o crescimento e a história da Igreja no Japão, Coréia, Hong Kong, Taiwan e Filipinas.
- Boyd K. Packer, "Escrituras", *A Liahona*, janeiro de 1983, pp. 88–92.
A visão de um Apóstolo a respeito da importância histórica e espiritual das novas edições das obras padrão.
- Bruce R. McConkie, "Um Novo Mandamento: Salva-te a Ti Mesmo e a Tua Família", *A Liahona*, agosto de 1975, pp. 5–8.
Aborda a importância das revelações recém-canonizadas.
- Boyd K. Packer, "Spencer W. Kimball - Um Homem Fora do Comum", *A Liahona*, julho de 1974, pp. 4–9
Resumo biográfico de Spencer W. Kimball.
- Ezra Taft Benson, "President Kimball's Vision of Missionary Work" (A Visão do Presidente Kimball a respeito do Trabalho Missionário), *Ensign*, julho de 1985, pp. 6–11.
O Presidente Benson analisa o impacto que o Presidente Kimball teve sobre o trabalho missionário na década de 1980.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- "Area Conferences from Monterrey to Santiago" (Conferências de Área de Monterrey a Santiago), *Ensign*, fevereiro de 1977, pp. 14–16.
Inclui um mapa e um gráfico dos países envolvidos nas conferências de área.

- Orson Scott Card, "It's a Young Church in Mexico" (É uma Igreja Jovem no México), *Ensign*, fevereiro de 1977, pp. 17–23.
As experiências espirituais e emocionais dos santos no México.
- Dean L. Larsen, "The Challenges of Administering a Worldwide Church" (As Dificuldades de se Administrar uma Igreja Mundial), *Ensign*, julho de 1974, pp. 18–22.
Alguns dos problemas enfrentados pela Igreja ao continuar a crescer em todo o mundo.
- George Horton, "Understanding Textual Changes in the Book of Mormon" (Compreender as Alterações no Texto do Livro de Mórmon), *Ensign*, dezembro de 1983, pp. 24–28.
Artigo para a compreensão das mudanças que foram feitas nas várias edições do Livro de Mórmon.
- Edward L. Kimball and Andrew E. Kimball Jr., *Spencer W. Kimball: Twelfth President of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints* (Spencer W. Kimball: Décimo Segundo Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias) (Salt Lake City: Bookcraft, 1977.)
História da vida do Presidente Kimball até ele tornar-se Presidente da Igreja.
- Spencer W. Kimball, *The Teachings of Spencer W. Kimball* (Ensinamentos de Spencer W. Kimball), ed. Edward L. Kimball (Salt Lake City: Bookcraft, 1982.)
Muitos dos ensinamentos do Presidente Kimball, organizados por assunto.
- Bruce R. McConkie, "All Are Alike unto God" (Todos São Iguais para Deus), em *A Symposium on the Book of Mormon* (Salt Lake City: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1979.)
Este artigo do Élder McConkie aborda a revelação que concedia o sacerdócio a todos os homens dignos.
- Gordon B. Hinckley, "Priesthood Restoration" (A Restauração do Sacerdócio), *Ensign*, outubro de 1988, pp. 69–72.
O Presidente Hinckley discute suas próprias experiências relacionadas ao fato de o Senhor ter concedido o sacerdócio a todos os homens dignos da Igreja.

ATENDER ÀS NECESSIDADES DE UMA IGREJA MUNDIAL

TEMAS

- 1 Em outubro de 1975, o Primeiro Quórum dos Setenta, o terceiro corpo governante da Igreja, foi reorganizado quando três homens foram chamados para servir, além dos Sete Presidentes existentes. Um ano depois, os Assistentes dos Doze foram redesignados para o Primeiro Quórum dos Setenta.
- 2 Mudanças importantes foram realizadas nos programas da Igreja para poupar tempo, viagens e gastos da Igreja e de seus membros.
- 3 O programa de extração e os novos templos construídos em todo o mundo permitiram que um número maior de ordenanças de salvação fossem realizadas pelos vivos e mortos.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 45, pp. 591–600.
- Doutrina e Convênios 107.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta a reorganização do Primeiro Quórum dos Setenta. Explique aos alunos que por muitos anos a Igreja teve setentas locais que serviam nas estacas, mas que os únicos Setentas-Autoridades Gerais eram os Sete Presidentes, conhecidos como o Primeiro Conselho dos Setenta. Leia a seguinte declaração feita pelo Presidente Spencer W. Kimball na conferência geral de outubro de 1975.

Presidente Spencer W. Kimball “O Primeiro Quórum dos Setenta será organizado gradualmente, e por fim terá setenta membros, sendo que sua presidência será formada por sete membros. Hoje serão acrescentados mais três irmãos ao Primeiro Quórum dos Setenta”. (Conference Report, outubro de 1975, pp. 3–4; ou *Ensign*, novembro de 1975, p. 4.)

Além do Primeiro Quórum dos Setenta, a Igreja desde 1941 tinha Autoridades Gerais de nível hierárquico superior aos Setenta, que eram chamados de Assistentes dos Doze. Leia a seguinte declaração feita pelo Presidente Kimball na conferência geral de outubro de 1976, um ano depois de ter chamado membros para o Primeiro Quórum dos Setenta.

Presidente Spencer W. Kimball “A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze, com a anuência dos Assistentes dos Doze e do Primeiro Quórum dos Setenta, foram inspirados a chamar todos os Assistentes dos Doze para o Primeiro Quórum dos Setenta, e mais quatro novos membros para esse quórum, e a reestruturar o Primeiro Conselho dos Setenta. (...)”

Com essa alteração, os três quóruns governantes da Igreja definidos pelas revelações—A Primeira Presidência, o Quórum dos Doze e o Primeiro Quórum dos Setenta—foram organizados conforme revelado pelo Senhor. Isso possibilitará uma administração mais eficiente da pesada carga de trabalho atual e a preparação para uma crescente e rápida expansão do trabalho, antecipando o dia em que o Senhor retornará para assumir a direção direta da Sua Igreja e reino.” (Conference Report, outubro de 1976, p. 10; ou *Ensign*, novembro de 1976, p. 9; ver também manual do aluno, p. 592.)

- Pergunte: Que evidências temos de que o crescimento da Igreja acelerou desde que o Presidente Kimball fez esses anúncios? Como o Quórum dos Setenta possibilitou a administração da Igreja em constante expansão?
- Pergunte: De que modo a ênfase na consolidação mudou o enfoque dos membros da Igreja? (Ver manual do aluno, pp. 593–595.) Que repercussão isso teve sobre as famílias?
- Discuta o crescimento do trabalho no templo durante o ministério do Presidente Kimball. (Ver manual do aluno, pp. 595–597.) Relate exemplos dos sacrifícios feitos pelos santos para ajudar a construir essas casas sagradas dedicadas ao Senhor.
- Analise brevemente a história do templo mais próximo de sua casa. Peça à classe que conte o que significa ir ao templo. Peça aos alunos que foram ao templo que expressem seus sentimentos sobre as experiências que tiveram.
- Pergunte: Como as invenções e a tecnologia modernas possibilitaram a realização do trabalho do Senhor e a comunicação com os santos em todo o mundo? Saliente que a invenção e descoberta dessa tecnologia exatamente da maneira que era necessária não foram acidentais. Leia as seguintes declarações:

Archibald F. Bennett “A irmã Susa Young Gates relatou-me que certa vez perguntou a seu pai como seria possível realizar o imenso trabalho do templo que precisava ser feito, para que todos recebessem a plena oportunidade de exaltação. Ele disse-lhe que seriam inventados muitos mecanismos que poupariam esforços, de modo que nossas tarefas diárias pudessem ser realizadas em menos tempo; deixando-nos mais tempo livre para o trabalho do templo. As invenções vieram, e continuam vindo, mas muitas simplesmente desviam o tempo economizado para outras atividades e não para o propósito que o Senhor tinha em mente”. (“Put on thy Strength, O Zion!”, *Improvement Era*, outubro de 1952, p. 720.)

Élder Russell M. Nelson “Somos abençoados por estar vivendo numa dispensação tão emocionante do evangelho. Deus inspirou a mente de grandes pessoas para criar invenções que ajudam o trabalho do Senhor a ir avante de maneiras nunca antes conhecidas pelo mundo”. (“Computerized Scriptures Now Available”, *Ensign*, abr. 1988, p. 73.)

Élder Joseph Fielding Smith “Afirmo que se não houvesse ocorrido a restauração do evangelho e a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não tivesse sido organizada, não haveria rádio, não haveria avião e não haveria as maravilhosas descobertas da medicina, química, eletricidade e muitas outras coisas que têm beneficiado o mundo. Nessas condições, essas bênçãos teriam sido retidas, pois elas pertencem à Dispensação da Plenitude dos Tempos, da qual a restauração do evangelho e a organização da Igreja são o ponto central, de onde o Espírito do Senhor é irradiado para todo o mundo. A inspiração do Senhor foi derramada sobre a mente dos homens e, embora não tenham consciência disso, são dirigidos pelo Senhor. Desse modo, Ele utiliza-os para que Seus propósitos e Sua justiça venham a prevalecer, em seu devido tempo, sobre toda a Terra.

(...) Não creio por um momento sequer que essas descobertas tenham ocorrido por acaso, ou em decorrência da inteligência superior possuída pelos homens de hoje em relação aos do passado. Elas aconteceram porque era chegada a hora, porque o Senhor assim o desejou, e porque Ele derramou Seu Espírito sobre toda a carne”. (Conference Report, outubro de 1926, p. 117.)

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- S. Dilworth Young, “The Seventies: A Historical Perspective” (Os Setenta: Perspectiva Histórica), *Ensign*, julho de 1976, pp. 14–21.
História dos Setenta de 1835 a 1976, incluindo breves resumos biográficos dos Presidentes dos Setenta.
- Spencer W. Kimball, “A Reconstituição do Primeiro Quórum dos Setenta”, *A Liahona*, fevereiro de 1977, p. 7.
O Presidente Kimball anuncia o chamado dos Assistentes dos Doze para o Primeiro Quórum dos Setenta.
- George D. Durrant, “Genealogia e Ordenanças do Templo: Não Se Pode Ter uma Coisa sem a Outra”, *A Liahona*, abril de 1984, pp. 6–9.
Debate sobre a estreita relação existente entre o trabalho do templo e o trabalho genealógico.
- Neal A. Maxwell, “Spencer, the Beloved: Leader-Servant” (Spencer, o Amado: Líder e Servo), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 8–19.
O Élder Maxwell analisa a vida e as contribuições do Presidente Kimball.
- L. Tom Perry, *Bearing Down in Pure Testimony* (Prestar Puro Testemunho), discurso para os educadores religiosos do SEI, 2 de fevereiro de 1986, pp. 2–4.
O Élder Perry analisa os muitos avanços tecnológicos ocorridos desde a Restauração que ajudaram a divulgar a mensagem do evangelho por todo o mundo.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Kathleen Lubeck, “The New Hymnbook” (O Novo Hinário), *Ensign*, setembro de 1985, pp. 7–9.
História do hinário da Igreja.
- Marion G. Romney, “Trabalho e Bem-Estar: Uma Perspectiva Histórica”, *A Liahona*, julho de 1982, pp. 144–148.
O Presidente Romney aborda o programa de bem-estar da Igreja e a importância da auto-suficiência.

- N. Eldon Tanner, “Nova Ênfase nos Conselhos da Igreja”, *A Liahona*, outubro de 1979, pp. 134–136. Ezra Taft Benson, “O Governo da Igreja através de Conselhos”, *A Liahona*, outubro de 1979, pp. 136–141.

Discursos que salientam o papel dos conselhos no governo da Igreja.

- “The Gospel of Love: Stories about President Spencer W. Kimball” (O Evangelho de Amor: Histórias sobre o Presidente Spencer W. Kimball), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 20–24.
“The Words of a Prophet” (As Palavras de um Profeta), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 26–29.
Seleção de ensinamentos do Presidente Kimball.
- “The Resolve of Obedience” (A Determinação de Obedecer), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 30–32.
Experiências da vida do Presidente Kimball.
- Ezra Taft Benson, “Spencer W. Kimball: A Star of the First Magnitude” (Spencer W. Kimball: Estrela de Primeira Magnitude), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 33–35.
Homenagem do Presidente Benson ao Presidente Kimball.

- D. Arthur Haycock, “He Went about Doing Good” (Ele Fez o Bem), *Ensign*, dezembro 1985, pp. 38–39.
Histórias sobre o Presidente Kimball.

- Russell M. Nelson, “Spencer W. Kimball: Man of Faith” (Spencer W. Kimball: Homem de Fé), *Ensign*, dezembro de 1985, pp. 39–41.

O Élder Nelson expressa sua admiração pelo Presidente Kimball.

- Richard O. Cowan, *Temples to Dot the Earth* (A Terra Está Repleta de Templos) (Salt Lake City: Bookcraft, 1989), pp. 171–220.

O capítulo 10 desse livro descreve os templos espalhados pelo mundo. O capítulo 11 descreve como os desenvolvimentos tecnológicos ajudaram o trabalho de história da família e salienta a responsabilidade que os santos têm de realizar esse trabalho por seus antepassados.

UM PERÍODO DE DESAFIOS E DE CRESCIMENTO

TEMAS

- 1 O Presidente Ezra Taft Benson dá nova ênfase ao Livro de Mórmon e sua importância na vida dos santos dos últimos dias.
- 2 Os líderes da Igreja continuaram a receber orientação inspirada sobre a organização da Igreja, à medida que ela se expandia em todo o mundo.
- 3 Os líderes da Igreja abordaram questões importantes que afetavam o lar, a nação e várias partes do mundo.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 46, pp. 601–615.
- Doutrina e Convênios 84:54–61.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta com os alunos o convite feito pelo Presidente Benson e seus recém-chamados conselheiros para que as pessoas que se afastaram se achegassem a Cristo e voltassem para a Igreja. (Ver declaração anexa à carta da Primeira Presidência de 22 de dezembro de 1985, p. 3; ver também manual do aluno, p. 602.)
- Discuta o conselho do Presidente Benson de inundar a Terra com o Livro de Mórmon (ver *A Liahona*, julho de 1987, pp. 83–86) e o de limpar o vaso interior (ver *A Liahona*, julho de 1986, pp. 3–5.)
- Discuta o discurso do Presidente Benson sobre o orgulho. (Ver *A Liahona*, julho de 1989, pp. 3–6.) Discuta a influência que o orgulho tem sobre as pessoas. Pergunte: Como o Livro de Mórmon nos ajuda a identificar e evitar o orgulho? Pergunte aos alunos o que a seguinte declaração significa para eles: “Nas escrituras, o orgulho nunca é considerado justo – sempre é pecado”. (*A Liahona*, julho de 1989, p. 3.)
- Diga aos alunos que o Presidente Benson dedicou vários discursos a grupos específicos de pessoas enquanto era Presidente da Igreja. Muitos desses discursos estão incluídos em seu livro *Come Listen to a Prophet’s Voice* (Vinde Ouvir a Voz de um Profeta) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1990.) Leia os seguintes títulos de discursos relacionados no sumário do livro:

- “Aos Rapazes do Sacerdócio”
- “Às Moças da Igreja”
- “Às Mães em Sião”
- “Aos Pais em Israel”
- “Aos Irmãos Adultos Solteiros da Igreja”
- “Às Irmãs Adultas Solteiras da Igreja”
- “Às Crianças da Igreja”
- “Aos Idosos da Igreja”

Discuta a fé necessária para seguir o conselho do profeta vivo. Preste testemunho das bênçãos que recebemos por meio da obediência.

- Estude as declarações do Presidente Benson às mães em Sião e aos pais em Israel. (Ver *Come Listen to a Prophet’s Voice*, pp. 25–47; ver também manual do aluno, pp. 604–605.) Discuta o conselho que ele deu aos pais e às mães. Pergunte: Quais são as duas responsabilidades sagradas que um pai deve assumir? Leia a seguinte declaração.

Élder Harold B. Lee “Certo homem veio procurar-me e disse que tinha ouvido falar que um homem apareceu misteriosamente a um grupo de oficiantes do templo e disse-lhes: ‘É melhor apressarem-se e fazerem armazenamento para um, dois ou três anos, pois virá uma época em que não haverá qualquer produção’. Ele perguntou-me o que eu achava a respeito daquilo e respondi: ‘Você esteve presente à conferência de abril de 1936?’

Ele respondeu: ‘Não. Não pude comparecer’.

Então eu disse: ‘Bem, certamente você deve ter lido o relatório do que foi dito pelas Autoridades Gerais naquela conferência’.

Não, ele não tinha lido.

‘Bem’, disse eu, ‘naquela conferência o Senhor deu-nos uma revelação a respeito do armazenamento de alimentos. ‘Como acha que o Senhor conseguirá dizer-lhe o que Ele deseja que você faça, se não está presente quando Ele Se manifesta e nem se dá o trabalho de ler o que foi dito?’

Vivemos em um mundo em constante mudança. O Senhor manterá Seu povo informado, se eles derem atenção a Sua voz. Tal como o Presidente Clark declarou em um famoso discurso: ‘Não precisamos de um profeta; precisamos de um ouvido atento’.

(Ver Conference Report, outubro de 1948, p. 82.) É disso que mais necessita a nossa geração.” (Harold B. Lee, “O Papel do Profeta Vivo, Vidente e Revelador”, *Encargo dos Educadores Religiosos*, 2ª edição, 1982, p. 109.)

Pergunte como essa declaração se relaciona com o conselho do Presidente Benson para os pais e outras pessoas. Preste testemunho de que precisamos ter um “ouvido atento” para as palavras do profeta vivo.

- Estude com os alunos algumas das questões morais abordadas pela Primeira Presidência na década de 1980. (Ver manual do aluno, pp. 605–607.) Pergunte: Quais dessas questões afetam os membros da Igreja em nossa região?
- Discuta algumas das importantes mudanças no governo e normas da Igreja que ocorreram durante a gestão do Presidente Benson (por exemplo: a dissolução dos quórums de setentas da estaca, o chamado de mais missionários e o esclarecimento de algumas das responsabilidades dos bispos; ver manual do aluno, pp. 607–608.)
- Discuta os eventos relacionados com a abertura da Europa Oriental para o trabalho missionário. (Ver manual do aluno pp. 611–613.) Pergunte: Que mudanças possibilitaram que muitas pessoas da Europa Oriental conhecessem a Igreja?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- Mark E. Petersen, “Presidente Ezra Taft Benson”, *A Liahona*, abril-maio de 1986, pp. 42–45.
Visão geral da vida do décimo terceiro Presidente da Igreja.
- Ezra Taft Benson, “Alegria em Cristo”, *A Liahona*, outubro-novembro de 1986, pp. 2–5.
O Presidente Benson presta seu testemunho de Jesus Cristo.
- Ezra Taft Benson, “O Livro de Mórmon—Pedra Angular de Nossa Religião”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 3–6.
O Presidente Benson aconselha aos santos que estudem e vivam os princípios ensinados no Livro de Mórmon.

- Richard G. Scott, “Amigos Verdadeiros que Elevam”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 80–81.

O Presidente Benson declara ao Élder Scott que a Igreja precisa usar o Livro de Mórmon como o Senhor deseja que façamos.

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

- Ezra Taft Benson, *A Witness and a Warning: A Modern-day Prophet Testifies of the Book of Mormon* (Um Testemunho e uma Advertência: Um Profeta Moderno Testifica a respeito do Livro de Mórmon) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1988.)
Coletânea de discursos do Presidente Benson sobre a importância do Livro de Mórmon para os santos dos últimos dias e para o mundo.
- *Brigham Young University Studies*, inverno de 1987, primavera de 1987.
Dois livros que comemoram a introdução do evangelho na Inglaterra, em homenagem ao sesquicentenário da chegada dos primeiros missionários àquele país.
- Mark E. Peterson, “Ezra Taft Benson: O Hábito da Integridade”, *A Liahona*, julho de 1975, pp. 3–10.
Esboço biográfico do Presidente Benson.
- Sheri L. Dew, *Ezra Taft Benson: A Biography* (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1987.)
Extensa biografia do Presidente Benson.
- Boyd K. Packer, “Presidente Gordon B. Hinckley: O Primeiro Conselheiro”, *A Liahona*, outubro-novembro de 1986, pp. 7–13.
Resumo biográfico do Presidente Gordon B. Hinckley.
- Jeffrey R. Holland, “Presidente Thomas S. Monson: Sempre Empenhado no Serviço do Senhor”, *A Liahona*, outubro-novembro de 1986, pp. 15–21.
Resumo da vida do Presidente Thomas S. Monson.

CRESCIMENTO CONTÍNUO DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA DO SÉCULO XX

TEMAS

- 1 A Igreja continuou a expandir-se e a fortalecer os santos em todo o mundo.
- 2 Os membros da Igreja se comprometeram a “[lembrar] dos pobres” (D&C 42:30) e contribuíram com seu tempo, talentos e dinheiro para ajudar os necessitados em todo o mundo.
- 3 O Presidente Howard W. Hunter deu renovada ênfase à frequência ao templo e aconselhou os santos a fazerem do templo o símbolo de sua condição de membros da Igreja.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 47, pp. 616–627.
- Declaração Oficial 2.
- Doutrina e Convênios 38:35; 42:30; 52:40.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Designe com antecedência quatro alunos a prepararem um relatório sobre o crescimento da Igreja em relação à África Ocidental, o Jerusalém Center, o Oriente Médio e a América Latina. (Ver manual do aluno, pp. 616–619.) Peça aos alunos que apresentem seu relatório. Estude a seguinte declaração.

Presidente Gordon B. Hinckley “Vocês fazem parte deste grande movimento dos últimos dias que está acontecendo em toda a Terra. A Síster Hinckley disse que estivemos no Brasil. Estivemos em muitos outros lugares além do Brasil. Fomos primeiro para a Colômbia, depois para o Peru, então para a Bolívia, onde realizamos a cerimônia de abertura de terra para um templo em Cochabamba. Estava chovendo muito, mas realizamos uma cerimônia de abertura de terra ali. Depois fomos para Santiago, Chile, e tivemos momentos maravilhosos ali; e depois para Buenos Aires, Argentina, onde nos reunimos com quase 50.000 pessoas num grande estádio de futebol. De Buenos Aires fomos para Porto Alegre, Brasil, e depois para São Paulo, onde outra grande multidão se reuniu num estádio de futebol; depois para Recife (...) [onde] realizamos a cerimônia de abertura de terra de um novo templo. Depois fomos para Manaus, que fica a mais de mil

quilômetros subindo o Amazonas, onde a Igreja está crescendo muito. Há três estacas de Sião ali agora. Temos 137 estacas no Brasil. As coisas estão progredindo. Oh, como estão progredindo lá na América do Sul. A Igreja está crescendo de modo maravilhoso e notável”. (*Teachings of Gordon B. Hinckley*, Salt Lake City: Deseret Book Co., 1997, p. 100.)

- Leve alguns exemplares recentes de *A Liahona* para a sala de aula. Distribua-os entre os alunos. Peça-lhes que contem o que encontraram sobre o crescimento da Igreja em todo o mundo. Preste testemunho de que esse crescimento é o cumprimento das profecias de muitos profetas ao longo das eras.
- Explique aos alunos que o crescimento da Igreja em todo o mundo tornou possível ajudar as pessoas necessitadas. (Ver manual do aluno, pp. 619–620.) Leia a seguinte declaração.

Presidente Thomas S. Monson “O financiamento das operações da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em todo o mundo é feito por meio do dízimo, no qual os membros contribuem com dez por cento de suas rendas, como estabelecido pelo profeta Malaquias, do Velho Testamento. Além do dízimo, temos na Igreja o que chamamos de ofertas de jejum. Os membros da Igreja jejuam uma vez por mês e contribuem com o equivalente das refeições não ingeridas, mais o que desejarem acrescentar, como oferta de jejum para ajudar os pobres e necessitados.

Para se ter uma idéia da extensão do auxílio de bem-estar convencional oferecido pela Igreja, gostaria de apresentar-lhes uma breve lista de alguns dos empreendimentos de bem-estar administrados pela Igreja:

- 100 armazéns.
- 80 fábricas de enlatados.
- 97 agências de emprego em todo o mundo.
- 45 lojas Deseret Industries.
- 63 escritórios de serviços sociais SUD.
- 106 projetos de produção gerenciados pelo sacerdócio.
- 1.049 missionários de bem-estar em 33 países.

“É maravilhoso ver o que se pode realizar como resultado desse investimento e trabalho.” (“Our Brother’s Keepers”, *Ensign*, junho de 1998, p. 34.)

- Diga aos alunos que por causa da preocupação em relação às diferenças de custo no sustento de missionários em várias partes do mundo, a Primeira Presidência decidiu estabelecer uma nova norma. (Ver manual do aluno, p. 622.) Pergunte: Qual foi a nova norma? Como isso ajudou no sustento dos missionários locais nos outros países além dos Estados Unidos e Canadá?

- Pergunte: Quais são alguns avanços no programa de história da família da Igreja que ajudaram a expandir e simplificar a pesquisa de história da família? (As respostas podem incluir computadores, serviços de referência, bibliotecas da estaca, melhoramentos nos procedimentos de remessa de nomes, o web site de história da família da Igreja, etc.) Estude o seguinte anúncio com seus alunos:

“Dados genealógicos de quase 400 milhões de pessoas falecidas podem agora ser acessadas gratuitamente pela Internet no web site da Igreja: www.familysearch.org.

‘Nos últimos anos, a tecnologia dos computadores tornou possível a transferência de registros genealógicos para grandes bancos de dados e a publicação de informações on-line ou em CDs’, disse o Presidente Gordon B. Hinckley numa entrevista coletiva à imprensa realizada no dia 24 de maio, na Biblioteca de História da Família, em Salt Lake City. ‘Hoje, porém, oferecemos a tão aguardada possibilidade de acesso doméstico pela Internet a alguns dos mais importantes materiais da Biblioteca de História da Família’.

Ele acrescentou: ‘Começamos a testar esse web site no dia primeiro de abril, e a resposta foi extraordinária. Os usuários expressaram profusamente a sua gratidão. Desde esse dia, sem qualquer tipo de promoção ou publicidade, o site teve mais de 200 milhões de acessos, tornando-o um dos sites mais visitados na Internet antes mesmo de seu lançamento formal.’ [“Family History Web Site Launched” (Lançamento do Web Site de História da Família), *Ensign*, agosto de 1999, p. 74.]

- Discuta a importância do trabalho de história da família e do templo. Leia a seguinte declaração do Presidente Gordon B. Hinckley, que na época era membro da Primeira Presidência.

Presidente Gordon B. Hinckley “Com amor e consagração, precisamos aumentar nossa dedicação ao trabalho de redenção dos mortos por meio do serviço nos templos do Senhor”. (Conference Report, abril de 1983, p. 8; ou *Ensign*, maio de 1983, p. 8.)

- Explique aos alunos que embora a gestão do Presidente Howard W. Hunter tenha sido mais curta do que a de qualquer outro profeta nesta dispensação (nove meses), sua influência ainda é sentida na Igreja. Pergunte: Qual era seu “profundo desejo” ao ser chamado como Presidente da Igreja? (Ver manual do aluno, p. 625.) Qual ele disse que deveria ser nossa “maior meta terrena”? Leia a seguinte declaração.

Presidente Howard W. Hunter “Como vocês sabem, no início deste mês comecei meu ministério expressando um profundo desejo de que um número cada vez maior de membros da Igreja se tornem dignos de entrar no templo. Como na época de Joseph, a chave para a edificação do reino em todo o mundo é termos mais membros dignos e que tenham recebido sua investidura. A dignidade para entrar no templo garante que nossa vida esteja em harmonia com a vontade do Senhor e que estejamos sintonizados para receber Sua orientação em nossa vida.

Portanto, estar aqui neste terreno do templo hoje traz-me à mente lembranças mescladas a grandes expectativas. A responsabilidade pelo trabalho que o Profeta Joseph iniciou enche-me com uma firme determinação de fazer tudo a meu alcance no tempo que me foi reservado. Sem dúvida Joseph foi fiel e leal a seu tempo e época!” [“The Temple of Nauvoo” (O Templo de Nauvoo), *Ensign*, setembro de 1994, pp. 62–63.]

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- Gordon B. Hinckley, *Teachings of Gordon B. Hinckley* (Ensinamentos de Gordon B. Hinckley) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1997), pp. 97–102.

Numa seção chamada “Church Growth and Progress” (Crescimento e Progresso da Igreja), o Presidente Hinckley conta algumas de suas experiências ao viajar pelo mundo para reunir-se com os santos.

- Thomas S. Monson, *A Liahona*, janeiro de 1995, pp. 46–49; “O Guardador de Meu Irmão”, *Ensign*, junho de 1998, pp. 33–39.

O Presidente Monson relata alguns dos trabalhos humanitários da Igreja.

- Mary Ellen Smoot, “Family History: A Work of Love” (História da Família: Um Trabalho de Amor), *Ensign*, março de 1999, pp. 14–18.

A irmã Smoot incentiva as mulheres da Igreja a participarem do trabalho de história da família e do templo.

- Thomas S. Monson, *A Liahona*, julho de 1990, pp. 50–53.

O Presidente Monson ensina que somos todos guardadores de nossos irmãos.

- “President Howard W. Hunter, The Lord’s ‘Good and Faithful Servant’ (Presidente Howard W. Hunter, Servo Bom e Fiel do Senhor)”, *Ensign*, abril de 1995, pp. 8–17.

Visão geral da vida e realizações do Presidente Hunter.

- “Loved by All Who Knew Him: Stories from Members” (Amado por Todos que o Conheceram: Histórias Contadas pelos Membros), *Ensign*, abril de 1995, pp. 18–20.

Histórias contadas por membros da Igreja que conheceram o Presidente Hunter.

- “Following the Master: Teachings of President Howard W. Hunter” (Seguir o Mestre: Ensinações do Presidente Howard W. Hunter), *Ensign*, abril de 1995, pp. 21–23.

Seleção de ensinamentos do Presidente Hunter.

- James E. Faust, “Howard W. Hunter: Man of God” (Howard W. Hunter: Homem de Deus), *Ensign*, abril de 1995, pp. 26–28.

O Presidente Faust descreve a vida de serviço ao Senhor do Presidente Hunter.

- Boyd K. Packer, “President Howard W. Hunter—He Endured to the End” (Presidente Howard W. Hunter: Ele Perseverou até o Fim), *Ensign*, abril de 1995, pp. 28–30.

O Presidente Packer conta lições que aprendeu com o Presidente Hunter.

- Thomas S. Monson, “President Howard W. Hunter: A Man for All Seasons” (Presidente Howard W. Hunter: Um Homem para Todas as Épocas), *Ensign*, abril de 1995, pp. 31–32.

O Presidente Monson expressa sua gratidão pelo convívio com o Presidente Hunter.

- Gordon B. Hinckley, “A Prophet Polished and Refined” (Um Profeta Educado e Refinado), *Ensign*, abril de 1995, pp. 33–35.

O Presidente Hinckley expressa seus sentimentos sobre o Presidente Hunter e o exemplo que ele deixou para todos nós.

A IGREJA SAI DA OBSCURIDADE

TEMAS

- 1 O Presidente Gordon B. Hinckley iniciou sua gestão com grande experiência de liderança, conhecimento e capacidade de como lidar com a mídia e disposição de viajar pelo mundo para reunir-se com os santos.
- 2 A Igreja publicou “A Família: Proclamação ao Mundo”, declarando o ponto de vista do evangelho sobre a família e conclamando todos a fortalecerem o lar e a família.
- 3 Em fevereiro de 1996 o número de membros da Igreja fora dos Estados Unidos tornou-se maior do que dentro dos Estados Unidos.
- 4 A Igreja continuou a “sair da obscuridade” ao expandir-se para mais países, construir novos templos e receber maior atenção dos meios de comunicação.
- 5 O Presidente Hinckley anunciou que templos menores seriam construídos em todo o mundo, permitindo que os santos de regiões distantes desfrutassem as bênçãos do templo.
- 6 A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos declararam ao mundo seu testemunho de Cristo em “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos”.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 48, pp. 628–645.
- Doutrina e Convênios 1:30; 123:11–17.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Estude a seção “Preparação de um Profeta” no manual do aluno, pp. 628–631. Leia com os alunos alguns destaques da vida do Presidente Hinckley. Identifique algumas experiências que o ajudaram a preparar-se para seu chamado como Presidente da Igreja. Pergunte: Que treinamento recebeu quando jovem para aprender a lidar com os meios de comunicação?
- Leia Doutrina e Convênios 123:11–17. Pergunte: Que obrigações temos para com “a geração que está surgindo” e “os puros de coração”? (Versículo 11)

- Pergunte: De acordo com o manual do aluno, qual foi uma das primeiras preocupações do Presidente Hinckley depois que se tornou Presidente da Igreja? (Ver p. 631.) Quais são algumas das maneiras pelas quais a Igreja se opôs às influências mundanas que ameaçam a família? Estude com os alunos os princípios ensinados em “A Família: Proclamação ao Mundo” (*A Liahona*, janeiro de 1996, p. 114; ver também Gordon B. Hinckley, “Enfrentar com Firmeza as Artimanhas do Mundo”, *A Liahona*, janeiro de 1996, pp. 110–114.
- Vivemos no que poderia ser chamada de a “era da informação”. O Presidente Hinckley esteve envolvido com a mídia durante a maior parte de sua vida. Ele apareceu em programas de televisão e rádio, mostrando a Igreja de modo positivo para o público. Relate alguns dos destaques da participação do Presidente Hinckley nos programas *60 Minutes* e *Larry King Live*. (Ver manual do aluno, pp. 633–634.)
- Estude alguns eventos memoráveis da história recente da Igreja. Você pode incluir detalhes das viagens ao redor do mundo do Presidente Hinckley, a comemoração do sesquicentenário dos pioneiros, o crescimento da Igreja, a construção do novo Centro de Conferências e outros marcos históricos descritos no manual do aluno, pp. 634–639, *A Liahona*, ou outras publicações da Igreja. Pergunte: Quais são alguns eventos históricos da Igreja ocorridos recentemente em nossa região?
- Estude a localização dos templos em todo o mundo. (Ver manual do aluno, pp. 640–641.) Pergunte: Que templos foram dedicados ou anunciados mais recentemente? Quais são os cinco templos mais próximos de nós? Em sua opinião, quão importante é para o Presidente Hinckley que um templo esteja acessível a todo santo dos últimos dias no mundo inteiro? Leia a seguinte declaração.

Presidente Gordon B. Hinckley “Desejo muito que exista um templo a uma distância razoável dos santos dos últimos dias de todo o mundo. Não podemos ir mais depressa. Tentamos fazer com que todos os templos tenham uma excelente localização e uma boa vizinhança durante um longo período de tempo. O preço dos terrenos em tais locais

normalmente são muito altos. Construir um templo é algo muito mais complexo do que construir uma capela. O padrão arquitetônico é superior. A construção leva mais tempo e é mais cara. O trabalho desenvolve-se com a maior rapidez possível. Oro constantemente para que, de algum modo, o trabalho se acelere a fim de que um número maior de nossos membros tenha acesso mais fácil à sagrada casa do Senhor.

Brigham Young disse certa vez que se os jovens realmente compreendessem as bênçãos do casamento no templo, caminhariam até a Inglaterra, caso isso fosse necessário. (Ver *Journal of Discourses*, 11:118.) Esperamos que não tenham de ir tão longe.” (A *Liahona*, janeiro de 1996, p. 57.)

- Mesmo antes de ser Presidente da Igreja, o Presidente Hinckley dedicou mais templos do que qualquer outra pessoa desta dispensação. Leia a seguinte declaração feita pelo Presidente Hinckley na abertura da conferência geral de outubro de 1999. Saliente sua meta de ter 100 templos em funcionamento.

Presidente Gordon B. Hinckley “Aproveito a oportunidade nesta manhã para informá-los brevemente de nosso progresso na meta que havíamos estabelecido de ter cem templos em operação no ano 2000.

Desde o primeiro dia do ano, já dedicamos [oito] templos (...). Até o fim do ano, dedicaremos (...) mais sete. No término de 1999, esperamos ter 68 templos em funcionamento. (...)

Milhares de pessoas que não são membros estão comparecendo à visitação pública que precede à dedicação dos templos e têm-se portado de forma reverente e respeitosa. Em muitos casos, o templo é, sem dúvida alguma, o prédio mais bonito da cidade em que está situado, e as pessoas ficam admiradas com sua beleza. Mas entre tantos outros aspectos, o que mais as impressiona são as gravuras do Salvador que estão nos templos sagrados. Ao vê-las, deixam de considerar-nos um povo não cristão. Elas precisam saber que a figura central de toda a nossa adoração é o Senhor Jesus Cristo. (...)

E vamos continuar com esse trabalho de dedicação no ano que vem, que será bem movimentado. Prevemos a dedicação de, talvez, outros 42 templos. Quando o ano 2000 chegar ao fim, caso concretizemos nossos planos, teremos não somente os cem templos para os quais temos trabalhado tanto, mas ainda mais.

Não vamos parar. Talvez não construamos no mesmo ritmo, mas continuaremos enquanto o Senhor desejar que o façamos”. (A *Liahona*, janeiro de 2000, pp. 4–5.)

Mais tarde, na conferência, o Presidente Hinckley declarou:

“Que se vá o ano velho e entre o novo. Que mais um século passe e outro tome seu lugar. Digam adeus ao milênio e saúdem os novos mil anos que se iniciam.

Assim, seguiremos adiante num crescimento contínuo, em progresso e melhora, influenciando para o bem a vida das pessoas em toda a parte enquanto durar a Terra.

E, em algum momento do desenrolar desses acontecimentos finais, Jesus Cristo aparecerá para reinar em glória sobre a Terra. Ninguém sabe quando isso se dará, nem mesmo os anjos do céu saberão o momento da volta Dele. Mas será um dia pelo qual muito aguardamos.” (A *Liahona*, janeiro de 2000, p. 90.)

No término da conferência, o Presidente Hinckley comentou:

“Ao cerrarmos hoje as portas deste Tabernáculo e aguardarmos ansiosamente a abertura das portas do novo Centro de Conferências, em abril próximo, nós o faremos com amor, com gratidão, com reverência – na verdade, com afeição – por este edifício e por aqueles que nos antecederam e que o construíram tão bem e cuja obra nos serviu por tanto tempo.” (A *Liahona*, janeiro de 2000, p. 110.)

- Distribua uma cópia de “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos” (A *Liahona*, abril de 2000, pp. 2–3) a cada aluno. Peça-lhes que a leiam e expressem seus sentimentos sobre o que é dito no documento. Explique aos alunos que cada um deles também pode prestar testemunho de Jesus Cristo. Pergunte aos alunos se já escreveram seu testemunho em sua história pessoal. Incentive-os a prepararem-se para prestar testemunho sempre que o Espírito inspirá-los a fazê-lo.

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- Gordon B. Hinckley, *Teachings of Gordon B. Hinckley* (Ensinaamentos de Gordon B. Hinckley) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1997.)

Seleção de ensinamentos do Presidente Hinckley.

- Boyd K. Packer, “Presidente Gordon B. Hinckley: O Primeiro Conselheiro”, *A Liahona*, outubro–novembro de 1986, pp. 7–13.
Esboço biográfico do Presidente Hinckley.
- Sheri L. Dew, *Go Forward with Faith: The Biography of Gordon B. Hinckley* (Seguir Adiante com Fé: A Biografia de Gordon B. Hinckley), Salt Lake City: Deseret Book Co., 1996.
Extensa biografia do Presidente Hinckley.
- Gordon B. Hinckley, “Enfrentar com Firmeza as Artimanhas do Mundo”, *A Liahona*, janeiro de 1996, pp. 110–114.
O Presidente Hinckley apresenta a proclamação sobre a família.
- “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, janeiro de 1996, p. 114.
Proclamação oficial da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos explicando o ponto de vista do evangelho sobre a família.
- “President Hinckley Speaks Out on Live TV Show” (Presidente Hinckley Fala ao Vivo em Programa de Televisão), *Church News*, 12 de setembro de 1998, pp. 3–4, 13.
Trechos da participação do Presidente Hinckley no programa de televisão Larry King Live.
- “President Hinckley Dedicates the First of Smaller Temples” (Presidente Hinckley Dedica o Primeiro dos Templos Menores), *Church News*, 1º de agosto de 1998, pp. 3, 11.
Detalhes da dedicação do Templo de Monticello Utah.
- Gordon B. Hinckley, *A Liahona*, janeiro de 1996, pp. 76–79.
O Presidente Hinckley expressa seu amor e conclama todos os membros da Igreja a fazerem o trabalho progredir.
- “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos”, *A Liahona*, abril de 2000, pp. 2–3.
Testemunho oficial de Jesus Cristo prestado pelos membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos ao mundo.

O DESTINO DA IGREJA

TEMAS

- 1 A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a pedra vista por Daniel que encherá toda a Terra.
- 2 Todos os profetas testificaram que a mão de Deus guia o destino da Igreja.
- 3 A Restauração do evangelho abençoou muitas vidas, e a Igreja continuará a cumprir seu destino.

REFERÊNCIAS DO MANUAL DO ALUNO E DAS ESCRITURAS

- Manual do Aluno, capítulo 47, pp. 646–649.
- Daniel 2.
- Doutrina e Convênios 65.

ABORDAGENS SUGERIDAS

- Discuta o destino da Igreja conforme profetizado nas escrituras. As seguintes escrituras podem ser úteis: Daniel 2:44; Doutrina e Convênios 45:64–71; 115:5–6. Leia as seguintes declarações.

Élder John Taylor “Acreditamos que edificaremos esplêndidos edifícios, magníficos templos e belas cidades que se tornarão o orgulho, o louvor e a glória de toda a Terra. Cremos que este povo irá sobressair-se na literatura, na ciência, nas artes e no artesanato. De fato, haverá uma concentração de sabedoria, não apenas toda a sabedoria do mundo, como ela existe atualmente, mas os homens serão inspirados a respeito desses assuntos de modo nunca visto, e então teremos, quando os propósitos do Senhor se cumprirem, os mais magníficos edifícios, os mais belos e agradáveis jardins, as mais ricas e caras vestimentas e o povo mais saudável e inteligente sobre a face da Terra. Essa é uma parte essencial de nossa fé”. (*Journal of Discourses*, 10:147.)

“Quando Sião for estabelecida em sua beleza, honra e glória, os reis e príncipes da Terra virão, a fim de obter informações e ensinar os mesmos princípios a seus povos. Virão da mesma forma que procuraram Salomão para aprender sabedoria.” (*The Gospel Kingdom*, sel. G. Homer Durham, Salt Lake City: Bookcraft, 1987, p. 216.)

Presidente Gordon B. Hinckley “O progresso da Igreja em nossos dias é realmente surpreendente. O Deus do céu fez com que esse milagre moderno acontecesse, e o que vimos é apenas um vislumbre das coisas maiores que ainda estão para vir”. (“We Have a Work to Do”, *Ensign*, fevereiro de 1988, p. 6.)

Élder Neal A. Maxwell “Em minha opinião, estamos entrando numa época em que para todos nós, como membros da Igreja, haverá alguns desafios especiais que exigirão que sigamos as Autoridades Gerais. Todas as coisas fáceis que a Igreja precisava fazer já foram feitas. De agora em diante, será uma grande aventura, e nossa condição de discípulos será testada de algumas maneiras muito interessantes”. (“The Old Testament: Relevancy within Antiquity”, *Symposium on the Old Testament*, Salt Lake City: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1979, p. 12.)

- Leia as seguintes declarações e incentive os alunos a compreenderem quem são e que papel desempenharão no destino da Igreja.

Élder Neal A. Maxwell “Há muito temos ouvido e acreditado que o Senhor reservou espíritos especiais para nascerem nos últimos dias da última dispensação. A nova geração de rapazes e moças da Igreja são parte dessa vanguarda. Foram *reservados* pelo Senhor para esta época e precisam agora ser *preservados* pelos pais e preparados para seu momento especial na história da humanidade! Eles foram *guardados* para nascerem nesta época, mas agora precisam ser *impelidos* para seu destino”. (“Unto the Rising Generation”, *Ensign*, abr. 1985, p. 8.)

Élder Dean L. Larsen “Não acredito que estejam aqui na Terra, agora, por acidente. Creio, sim, que vocês se qualificaram na vida pré-mortal para viverem a mortalidade nesta época em que lhes seriam exigidas grandes coisas. Creio que demonstraram antes de virem para cá, que podiam merecer confiança até mesmo em condições excepcionalmente difíceis – que estariam à altura dos mais difíceis desafios. Não me entendam mal. Não estou sugerindo que sejam inerentemente

melhores ou superiores a qualquer das gerações anteriores. Não estão automaticamente qualificados para mais bênçãos ou vantagens do que qualquer ser que já viveu desde a criação da Terra. Vocês estão sujeitos a se perder, cometer transgressões e incorrer nos julgamentos de Deus tão prontamente quanto qualquer um que os precedeu. Mas Deus confia que não se desqualificarão. Confia que vocês se conservarão elegíveis para a tarefa monumental que Ele espera que vocês realizem". (Conference Report, abril de 1983, p. 47; ou *Ensign*, maio de 1983, p. 33.)

Presidente Ezra Taft Benson "Oro para ter a inspiração do céu ao dirigir minhas breves palavras aos jovens da Igreja, 'a nova geração', como são chamados no Livro de Mórmon. (Ver Alma 5:49.)

(...) Imagino que vocês saibam que os amamos. Como líderes da Igreja, não existe nada neste mundo que seja justo que não faríamos por vocês. Temos grande confiança em vocês. Vocês não são rapazes e moças comuns. São espíritos escolhidos. Muitos de vocês foram reservados por quase seis mil anos para nascerem nestes dias, quando as tentações, responsabilidade e oportunidades são as maiores possíveis.

Deus ama cada um de Seus filhos, e Seu desejo, propósito e glória é conseguir que retornem a Ele puros e imaculados, após provarem-se dignos de viver eternamente em Sua presença.

Seu Pai Celestial pensa em vocês. Deu-lhes mandamentos para guiá-los, discipliná-los. Também lhes deu o arbítrio, a liberdade de escolha, para ver se eles farão tudo o 'que o Senhor seu Deus lhes ordenar'. (Abraão 3:25) A liberdade de escolha é um princípio eterno que nos foi concedido por Deus. Seu reino aqui na Terra é bem organizado, com líderes dedicados a auxiliá-los. Saibam que têm nosso amor, preocupações e orações constantes.

Satanás também pensa em vocês e está determinado a destruí-los. Não os disciplina com mandamentos, mas oferece liberdade total: liberdade de fumar, beber, fazer mau uso de drogas ou rebelar-se contra Deus e Seus servos. (...)

O programa de Satanás é 'brincar agora e pagar mais tarde'. Ele procura tornar todos tão miseráveis quanto ele próprio. (Ver 2 Néfi 2:27.) O programa do Senhor é felicidade agora e alegria eterna por viver o evangelho. Como um de Seus servos e por meu amor à juventude de São, ofereço este conselho para sua felicidade nesta vida:

Primeiro, aconselho-os a viverem moralmente limpos. (...)

Segundo, aconselho-os a se manterem junto de seus pais. (...)

Sim, amados jovens, vocês precisarão passar por dificuldades e tentações; mas há grandes momentos de eternidade adiante. Vocês têm nosso amor e confiança. Oramos para que estejam preparados para assumir as rédeas da liderança. Dizemos a vocês: 'Erguei-vos e brilhai' (D&C 115:5) e sejam uma luz para o mundo, um exemplo para os outros. (...)

Oro para que vocês, jovens da nova geração, mantenham seu corpo e mente limpos, livres da contaminação do mundo, que sejam vasos puros e dignos de tomar sobre si as responsabilidades do reino de Deus em preparação para a segunda vinda de nosso Salvador. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ("To 'the Rising Generation'", *New Era*, junho de 1986, pp. 4-6, 8.)

- Peça aos alunos que citem maneiras pelas quais o Pai Celestial está atento a eles. Pergunte: De que maneiras Satanás também está atento a vocês? O que todo santo dos últimos dias precisa fazer para preparar-se para a Segunda Vinda do Senhor?

REFERÊNCIAS A RESPEITO DO TEMA

- Gordon B. Hinckley, "Temos um Trabalho a Fazer", *A Liahona*, junho de 1988, pp. 2-7.

O Presidente Hinckley, como membro da Primeira Presidência, salienta as responsabilidades dos membros da Igreja de levar o evangelho a todas as nações.

- Gordon B. Hinckley, *Teachings of Gordon B. Hinckley* (Ensinamentos de Gordon B. Hinckley) (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1997), pp. 97-102.

Numa seção chamada "Church Growth and Progress" (Crescimento e Progresso da Igreja), o Presidente Hinckley conta algumas de suas experiências ao viajar pelo mundo para reunir-se com os santos.

- Ezra Taft Benson, "Vinde a Cristo, Sede Perfeitos Nele", *A Liahona*, julho de 1988, pp. 87-88.

O Presidente Benson desafia os membros da Igreja a "achegarem-se a Cristo" por meio da pregação do evangelho, a redenção dos mortos e o esforço para alcançar a perfeição.

- Ezra Taft Benson, “Feed My Sheep” (Apascenta Minhas Ovelhas), *Ensign*, setembro de 1987, pp. 2–5.

O Presidente Benson aconselha os membros da Igreja a saírem em busca da ovelha perdida.

- “June Videoconference: ‘Accomplishing the Mission of the Church’” (Cumprir a Missão da Igreja), *Ensign*, setembro de 1987, pp. 73–77.

Os líderes da Igreja aconselham os santos a ajudarem a Igreja a cumprir sua missão.

- “Nossa Dispensação: O que Joseph Smith Disse a respeito”, *A Liahona*, abril de 1980, pp. 13–16.

Uma seleção de declarações proféticas feitas pelo Profeta Joseph Smith a respeito da dispensação da plenitude dos tempos.

- Gordon B. Hinckley, “150-Year Drama: A Personal View of Our History” (Um Drama de 150 Anos: Uma Visão Pessoal de Nossa História), *Ensign*, abril de 1980, pp. 10–14.

Análise da história da Igreja até o ano de 1980.

- Bruce R. McConkie, “O Glorioso Evangelho em Nossos Dias”, *A Liahona*, abril de 1980, pp. 66–75.

O Élder McConkie fala sobre as bênçãos da Restauração e o trabalho que ainda está para ser realizado nesta dispensação.

- Spencer W. Kimball, “A Mão do Ímpio Não Poderá Obstar a Obra”, *A Liahona*, outubro de 1980, pp. 5–8.

O Presidente Kimball desafia os santos a continuarem a ter fé ao conduzirem a Igreja para o futuro.

- Gordon B. Hinckley, *A Liahona*, janeiro de 2000, pp. 87–90.

O Presidente Hinckley conclama os santos a se darem conta de seu lugar na história e a se esforçarem para fazer a sua parte.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS



32504 059